WWW.SUPERINTERESSANTE.COM.BR

SUPER INTERESSANTE

NOSSAS APOSTAS PARA **2008**

RETROSPECTIVA? AQUI A GENTE OLHA PARA A FRENTE! UM ESPECIAL COM TUDO QUE VAI ACONTECER NO ANO NOVO.

EDIÇÃO 248 - JAN / 2008
ISSN 0104-1789
R$ 9,95

PERSONALIDADE
POR QUE VOCÊ É ASSIM?

Os genes determinam a inteligência? Timidez vem de casa? É possível mudar nosso jeito de ser? As novas respostas que a ciência tem para o maior dos mistérios: você.

Por Mariana Sgarioni e Leandro Narloch

CÉLULAS-TRONCO: AGORA VAI. OU NÃO P. 27

OS BICHOS MAIS FEIOS **DO MUNDO** P. 74

PARA OS VIZINHOS, TIO SAM É O **BRASIL** P. 58

A FÁBRICA DE FAZER CINEMA DE **BOLLYWOOD** P. 80

100 TRILHÕES DE ANIMAIS MORAM NO **SEU CORPO** P. 36

SANDÁLIAS OS HO PREFER CURVAS.

www.havaianas.com.br

E MULHERES,
OMENS
EM COM

havaianas

havaianas®
wave

WWW.NOVASCHIN.COM.BR

APRECIE COM MODERAÇÃO.

PEGAR LEVE É UMA FILOSOFIA DE VIDA. TAMBÉM CONHECIDA COMO VIDÃO.

PEGA LEVE

NOVA SCHIN

LEVE E GOSTOSA COMO NENHUMA OUTRA.

ELETRONUCLEAR

apresenta

CICLO DO URÂNIO

Agora que você já conhece o funcionamento de uma usina nuclear, é interessante saber de onde vem o combustível que gera tanta energia. No início do processo está o urânio, usado nas usinas do mundo inteiro por ser um elemento químico pesado e que libera muita energia na fissão nuclear. Além de possuir a sexta maior reserva mundial de urânio em seu território, o Brasil também domina a tecnologia que transforma o minério em combustível nuclear. Apenas Brasil, Rússia e EUA detêm essa combinação estratégica (tecnologia e recursos naturais), que faz com que as nossas usinas sejam uma alternativa interessante para a geração de energia elétrica.

1 Na natureza, o **urânio**, como a maior parte dos minérios, não é tóxico e parece uma pedra comum, escura. No Brasil, há uma mina para extraí-lo em Lagoa Real (BA) e outra em implantação em Santa Quitéria (CE). As duas possuem o suficiente para abastecer as usinas Angra 1, 2 e 3 por pelo menos 100 anos. E é possível que o País tenha ainda mais reservas, já que apenas 30% do território foi prospectado em busca de urânio.

2 Depois de ser extraído da natureza, o urânio em forma de minério é britado. Para transformar essa pedra em urânio puro, não é preciso filtrar ou moer. Basta que seja jogada uma solução de ácido sulfúrico, e o resultado do processo (após a purificação) é um concentrado na forma de um sal amarelo, conhecido internacionalmente como **yellowcake** (bolo amarelo, em inglês).

yellowcake

3 O yellowcake é transformado em um gás (o hexafluoreto de urânio, UF_6), que facilitará o transporte e o **enriquecimento**. Esse processo é necessário porque a concentração de U_{235} (o isótopo de urânio mais eficiente para a fissão nuclear) é de menos de 1% na natureza. O enriquecimento separa os isótopos (mesmo elemento, mas com número de nêutrons diferente) e aumenta a concentração do U_{235} no urânio para cerca de 3%.

hexafluoreto de urânio

4 Já enriquecido, o urânio passa por um novo processo em que é transformado de gás para pó novamente, o dióxido de Urânio (UO_2). Na fábrica em Resende (RJ), o pó de urânio puro é prensado em uma máquina de alta pressão em forma de **pastilhas de 1 cm^3**. O tamanho é pequeno, mas a potência é enorme: 1 kg de pastilhas de urânio produz energia elétrica equivalente a 55 vagões de trem carregados de carvão.

pastilha de urânio

5 A fabricação do elemento combustível é o último estágio antes da usina. As pastilhas de dióxido de urânio são inseridas em varetas, que por sua vez são montadas no chamado **elemento combustível**. Essa grande estrutura (entre 4 e 5 metros de comprimento) é feita de uma liga metálica de zircônio, resistente a altas temperaturas. As usinas Angra 1 e Angra 2 utilizam juntas 314 desses elementos combustíveis. No total, são 28 milhões de pastilhas, que geram o equivalente a 50% do consumo de energia do Estado do Rio de Janeiro.

COMBUSTÍVEL DA PAZ

É bom que se diga: o que armas e energia nuclear têm em comum são o nome e o minério utilizado. Para produzir o material de ogivas atômicas, a concentração do U_{235} no urânio enriquecido teria de ser não 3%, mas sim mais de 90%, ou seja, um elemento com altíssima capacidade de liberar energia. O Brasil é signatário de um acordo de **não-proliferação de armas nucleares**: isso significa que a nossa tecnologia é usada exclusivamente para fins pacíficos.

elemento combustível

vareta

reator

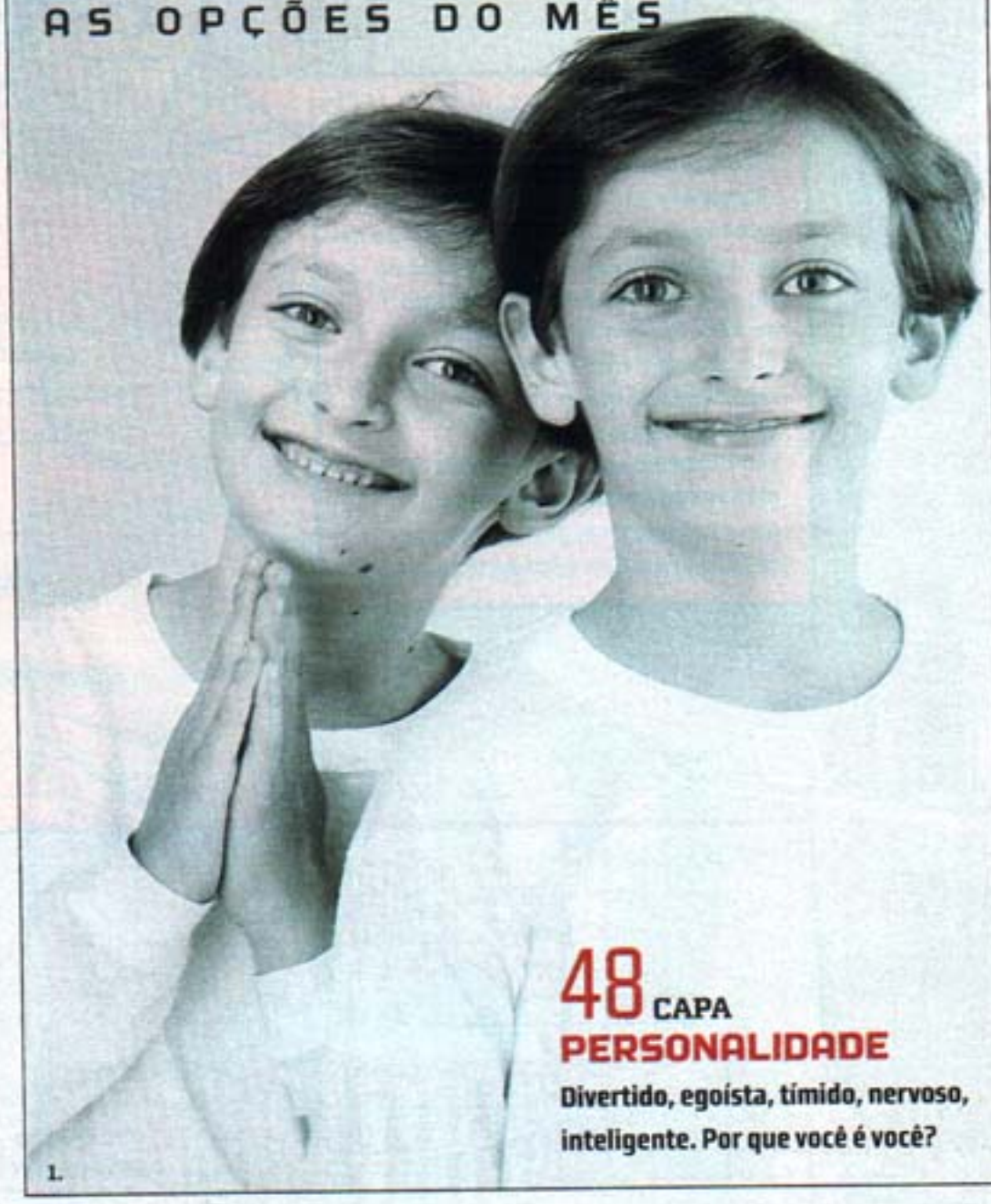
elemento combustível

6 Na usina o elemento combustível é colocado no núcleo do reator. Começa ali a **fissão nuclear**: o urânio é bombardeado por nêutrons, causando uma reação em cadeia. Esse processo libera calor, que aquece a água que passa pelo núcleo do reator. Por causa da alta temperatura, a água irá produzir o vapor que movimenta as turbinas – gerando energia elétrica.

ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.
Ministério de Minas e Energia
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Conteúdo produzido pela área de Projetos Especiais do Núcleo Jovem da Editora Abril, sob encomenda de Eletronuclear.

[CARDÁPIO]
AS OPÇÕES DO MÊS



1.

48 CAPA
PERSONALIDADE
Divertido, egoísta, tímido, nervoso, inteligente. Por que você é você?

JANEIRO 2008
EDIÇÃO 248
TIRAGEM: 413 350 EXEMPLARES

SUPER INTERESSANTE

58 HISTÓRIA
BRASIL E OS HERMANOS
O país do samba e do futebol também é visto pelos vizinhos como imperialista. E eles podem ter razão.

65 ESPECIAL
GUIA 2008
A SUPER pesquisou bastante e reuniu palpites, apostas e previsões. Saiba o que pode acontecer este ano. E depois confira se a gente acertou.

74 ZOOM
FEIOS POR NATUREZA
É bonito ser feio? A natureza diz que sim e, de quebra, garante a sobrevivência de algumas espécies.

80 CULTURA
BOLLYWOOD
A indústria cinematográfica que mais cresce no mundo não é americana. A Índia já tem mais espectadores que Hollywood.

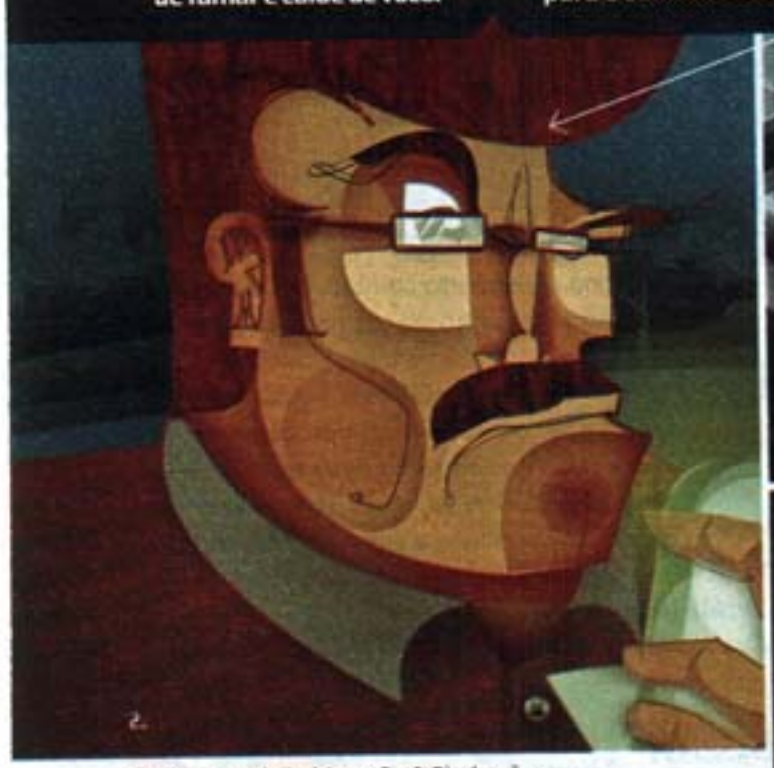
SUPERPAPO 23
Para o ambientalista Adam Werbach, mudar o planeta é simples: pare de fumar e cuide de você.

ESSENCIAL 27
Células-tronco: a discussão sobre o uso de embriões está indo para o caminho errado.

SUPERNOVAS 30
A liberdade dos jovens pode ser controlada pela mesma tecnologia que eles dominam.

SUPERRESPOSTAS 38
Por que tantas empresas aéreas vão à falência no Brasil? Qual o gosto da carne humana? Fumar narguilé faz mal?

SUPERFETICHE 90
O *Planeta* antes do *Casseta*. Conheça as piadas do jornal mais tabajara do país.



2.

96 TECH
O teclado com milhares de teclados.

3.

94 05 6+
O maior game da história.

4.

1. Dulla 2. Denis Rodrigues 3 e 4. Divulgação
CAPA: Dulla

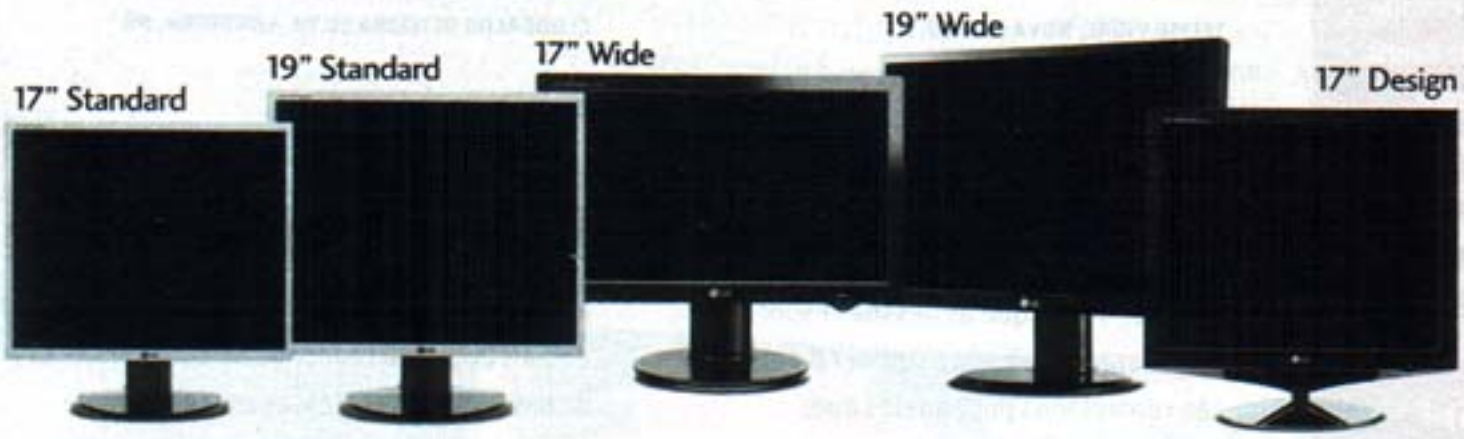
TODOMÊS

32 CIÊNCIA MALUCA
32 CONEXÕES
36 PÔSTER
40 PÁ PUM
41 3 PERGUNTAS PARA ENTENDER
42 PERGUNTA SEM RESPOSTA
42 COMO SURGIU
43 QUEM FOI
44 E SE...
92 5 LUXOS E 1 LIXO
92 LIVROS
98 MANUAL

O 1º NO MUNDO COM

5000:1
Digital
Fine
Contrast

MONITORES LG: MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM.



- Maior qualidade nas imagens em movimento • Imagens mais claras e vibrantes
- Maior visibilidade em imagens escuras • Imagens fiéis à realidade • Maior conforto na visão

LG
Life's Good

Foto ilustrativa. SAC: 4004 5400 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 707 5454 (demais localidades)

www.lge.com.br

[DESABAFA]

SOLTE O VERBO

Em dezembro recebemos **369** mensagens dos leitores

E OS SACOS?

"Estive na maior feira do setor de plásticos do mundo, e lá todos os fabricantes de resinas apresentaram plásticos biodegradáveis. Em 3 meses ele se decompõe e não libera nenhum resíduo tóxico", afirma Marcelo Crepaldi, de Bauru, SP. O leitor propõe a adoção da técnica para resolver o problema da vilã ambiental do momento: a sacola plástica ("Cortar o Saco para Salvar o Mundo", dezembro, pág. 38). Já a leitora Aline Paese Gentelini, de Cascavel, PR, questiona: "Mas onde vamos colocar nosso lixo? Convenhamos, é mais fácil pegar a tal sacolinha que já veio do mercado e encher de lixo (separado, é claro!), do que comprar outras sacolinhas, né?"

Sexo na Igreja

Será que a Igreja teria tantos seguidores e duraria tanto tempo se fosse tão ruim assim **("Pecados Santos", dezembro, pág. 66)**? Será que ainda não entenderam que, por ser formada por homens, ela é passível de erros? Por que vocês não falam de Lanciano ou do mistério da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe (que até a Nasa estudou e não conseguiu explicar)?

JOSÉ AILTON MOREIRA, MOEDA, MG

Sou filho de pai alcoólatra e de uma simples faxineira. Em nossa casa faltava tudo. O sofrimento, lá por volta dos meus 12 anos, fez com que eu buscasse um Deus para me socorrer. Fui ser coroinha na Igreja Católica. Mas lá não encontrei Deus. Encontrei vários padres que se tornaram meus amantes em troca de um pouco de comida. Aos 20 anos tentei suicídio, tive depressão profunda. Aos 37 encontrei Jesus Cristo numa Igreja que, para Bento 16, não é a verdadeira Igreja de Cristo: a Igreja Anglicana.

JUNIOR PECORELLE, JOÃO PESSOA, PB

Maurício Horta soube, como poucos, mostrar uma realidade muito triste da Igreja Católica. Mas esses acontecimentos isolados não podem tirar o crédito de uma religião que atravessou séculos de existência. Os homens do clero que têm esse distúrbio devem ser punidos com as leis dos homens, e não por outros meios.

TELMO VIDAL, NOVA IGUAÇU, RJ

A religião nada tem de divino e é apenas uma criação humana para suprir suas fraquezas. Como bem disse Cristopher Hitchens no ótimo livro *Deus Não é Grande*: "Mas o que as pessoas esperam que aconteça quando os vulneráveis são controlados por aqueles que, eles mesmos desajustados e pervertidos, são obrigados a afirmar um celibato hipócrita?"

MARCUS PRIETO D'AJUZ, RESENDE, RJ

Sempre defendi a revista, inclusive para conhecidos católicos que diziam que a SUPER era tendenciosa. Mas daí a dizer, baseado em jornalistas americanos, que a Igreja tem uma espécie de sociedade gay secreta é uma grave acusação. A matéria é muito importante por denunciar absurdos, mas os casos são isolados. Em um país imenso e de maioria católica, isso não é regra. Temos que continuar confiando em Deus, apesar de sermos pecadores.

ENRIQUE BARBOZA FORNAZIER, CACHOEIRO, ES

Entrei em um convento aos 13 anos, com a mais pura intenção de ajudar as pessoas. Durante minha estadia, não encontrei nada mais do que homossexualidade e a exposição sexual entre freiras, aspirantes, padres e pessoas da sociedade. Sozinha e sem o apoio da família, me apoiava em uma das irmãs, que me consolava e me agradava. Até o dia em que nos beijamos. Isso acontecia em todo o convento. Meninas que mantinham relações entre si, freiras que seduziam os estudantes da escola, histórias de abuso sexual. Essas histórias renderiam uma outra matéria.

MARIA MELLO (NOME FICTÍCIO)

Acredito que os equívocos do Direito Canônico Católico, que pune com excomunhão a apostasia e com a simples troca de paróquia os casos de pedofilia, demonstram que a Igreja Católica e o papa são falíveis.

CLODOALDO OLIVEIRA SILVA, LONDRINA, PR

Edição verde

O assunto é de extrema importância – como a maioria tratada em todos os anos desta revista. Mas uma revista inteirinha tratar apenas da natureza, aquecimento global, é demais **(A Última Chance de Salvar a Terra, 15/dezembro)**. O que foi essa capa? Mistura de bonsai com cruz-credo? Se eu quisesse saber tanto assim sobre a natureza, teria assinado alguma revista do Greenpeace.

ARMANDO BATINA

Trocadilhos

Superinteressante ver a SUPERINTERESSANTE, que é uma revista *wired*, entrevistando o editor-chefe da revista *Wired*, que é uma revista superinteressante.

RENAN C. OLIVEIRA

Vestibular

No final do ano passado ganhei de presente uma assinatura da SUPER para me atualizar para o vestibular. Em uma edição, uma matéria sobre a transferência da corte portuguesa para o Brasil **("1807", outubro, pág. 100)** me ajudou em uma das questões da Fuvest. Ainda bem que eu li, porque, se não tivesse, provavelmente erraria. Foi muito bom contar com a ajuda de vocês!

PEDRO PAULO DIPE , SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SP

Bruxas

Fiquei estupefato com a falta de compromisso jornalístico da matéria "Bruxas por Trás da Caça" **(dezembro, pág. 96)**. O texto não explica por que a Igreja Católica tratou logo de exterminar milhares (ou milhões) de bruxas. Elas atrapalhavam o negócio de venda de "curas", "indulgências", "salvações" e outros tipos de achaques e malandragens. Outra coisa: essas bruxas foram o início da medicina medicamentosa.

CARLOS BARROSO, BELO HORIZONTE, MG

Sou pagão assumido (dentro de uma família de católicos fervorosos) e sempre procurei ler sobre esse tema. Qual foi minha surpresa ao descobrir que bruxos e bruxas eram, na verdade, sábios que tinham extremo conhecimento da natureza – ou seja, biólogos. A Igreja Católica sempre atrasou o progresso científico, seja com a proibição da exposição de idéias e descobertas dos grandes filósofos da Antiguidade, seja com a queima hedionda desses bruxos e bruxas nas fogueiras. Imaginem qual seria o patamar de excelência em conhecimento em que estaríamos hoje, se esses seres humanos tivessem tido a oportunidade de transmitir seus conhecimentos!

PATRIQUE RIEPE

De onde viemos

Não consigo entender como ainda existem pessoas que acreditam que nós viemos de uma ameba ou da poeira cósmica **("De Onde Viemos", novembro, pág. 70)**! Quantas maravilhas ainda temos nesse planeta? Parem para pensar na máquina que é o corpo humano, pensem no milagre da concepção. Como podem acreditar que tudo isso se desenvolveu do nada, com o passar dos milênios?

JULIANNA PERES BATISTA

Para onde vamos

Predizer que o Universo será extinto em alguns zilhões de anos soa-me absurdo **("O Último a Sair Apaga a Luz", dezembro, pág. 84)**. O pior é que ainda pensam que um dia conseguiremos "contaminar" os outros planetas com a nossa maldade. Ao menos disseram que no futuro poderemos ser os responsáveis pela nossa própria extinção.

RENAN DE ARAÚJO PONTES, RIO BRANCO, AC

Não acredito que a ciência exista para distorcer ou contradizer as "obras de Deus". Como cientista, estou convencido que o big-bang, a evolução e os demais fatos comprovados cientificamente talvez estejam somente desvendando o modo, o início, o meio e fim de como Deus vem "recriando" todas as coisas.

ALMIR PIRES, NO FÓRUM DA SUPER

Que me desculpem os filósofos, os cientistas, e os seguidores do Enrico Fermi, mas, se eu fosse um ET, com bastante tecnologia e evolução para conseguir me deslocar em direção a outros mundos habitados, visitaria os mais adiantados do que o meu. O que eu teria a ganhar em visitar um "planetinha" que nem conseguiu superar seus 4 cavaleiros do Apocalipse (peste, fome, miséria e guerra)? Se eu tivesse recursos para realizar uma viagem turística e de estudos longa e completa, por qual motivo escolheria visitar a África? Obviamente iria aos EUA ou à Europa.

MARIA LAURA LEÃO, SALVADOR, BA

Parabéns

Completei 20 anos no ano passado, assim como a SUPER. Desde pequena, sempre que ia à casa do meu avô, corria para a mesa da sala para pegar a nova edição. Era para "ler as fotos com a minha família". Meu pai abria a revista direto no mapa do céu, uma seção que nunca soube compreender, mas adorava olhar, como se o infinito coubesse ali. Minha mãe sempre ia para a reportagem de capa – ela chegou a passar mal, como muitos leitores, com a histórica capa do "cheire esta revista", com o aroma de banana – coitada! Conforme cresci, fui descobrindo tudo o que a SUPER pôde fazer por mim: fontes para trabalhos escolares, idéias para a feira cultural do ano, imagens fabulosas do *Zoom* para admirar, conhecer as respostas para perguntas que nem sabia que já tinha feito algum dia. No começo do ano passado, pude realizar um dos meus grandes sonhos: conhecer a redação. Conheci o trabalho dos designers e fiquei impressionada com o talento da equipe. Senti-me como uma criança na Disneylândia – imagino que devo ter parecido uma pateta aí, mas vocês não fazem idéia de como fiquei feliz e como isso foi importante para mim. Quero agradecer a todos os que fizeram e fazem parte da revista por 20 anos incríveis.

JACQUELINE PLENSACK VIANA, SANTO ANDRÉ, SP

A má conduta sexual existe em todas as partes do mundo. O erro está no homem, e não na religião. Cabe a Deus julgar esses padres. Por que Jesus escolheria pecadores para segui-lo? Ou se esqueceram de Maria Madalena, Pedro e tantos outros que o acompanharam? Quem aponta o pecado dos outros esquece os seus.

MARIZA LEITE, NO FÓRUM DA SUPER

O Crítico

A lista dos 100 melhores filmes **(*Fetiche*, novembro, pág. 118)**, segundo um certo crítico inglês, merece dois comentários: primeiro que crítico não entende de cinema. Todo mundo já leu uma crítica elogiando um filme e, depois que assiste, ele é uma porcaria.

Segundo, deixar de fora filmes como *O Iluminado*, que merecia estar na lista só pela atuação de Jack Nicholson, é sacanagem.

LUCIANO RIBEIRO DE ABREU

Nerds

Gostaria de parabenizá-los pelas 3 últimas edições da revista! Eu comprei a edição de novembro, no dia 29 de outubro **(Tropas de Elite)**, e dia 30 já tinha acabado de ler! Adorei a matéria sobre os nerds **("Sou Nerd, Mas Tô na Moda", novembro, pág. 29)**.

Sendo um representante da classe, achei bem legal ver como as pessoas estão nos encarando hoje em dia: branquelos de óculos e com aparência esquisita!

PATRIQUE RIEPE, RIO DE JANEIRO, RJ

Pulo do gato

Muito legal vocês terem explicado "Como os Gatos Sobrevivem a Quedas Altas?" **(dezembro, pág. 56)**. É uma curiosidade que muitas pessoas têm e, na verdade, um pouco mítica também. Isso é que é ser exclusivo!

ANDREAS RICHTER WEBER, LAVRAS, MG

O Bidu

A matéria sobre Bill gates **("Bill Gates, o Bidu", dezembro, pág. 44)** mostrou de forma bem-humorada o quanto ele ainda pode dominar o mundo. Admiro muito o talento do autor, Tiago Cordeiro, mas dessa vez ele foi bem criativo e inteligente. Dava até para ser capa!

MATHEUS ROSSY ARAÚJO AGUIAR, CAPITÃO POÇO, PA

Somos bombardeados por estímulos visuais, olfativos e gustativos aleatoriamente. Mas, se nossas vontades forem decodificadas por uma máquina que traz prazer e satisfaz necessidades psicológicas, iremos todos ficar loucos. No início, isso pode ser algo experimental e gratuito. Só que depois irão cobrar o que cobram por qualquer outra droga que usamos hoje. Será que é bom que essa máquina exista?

JONAS SENNA

Puxão de orelha

Os editores que me perdoem, mas vocês se esquecem que não são só jovens que lêem e assinam a revista. Vocês colocaram fundo preto nos textos. Tenho 70 anos, ainda trabalho e faço minha 4ª faculdade à noite, só tenho tempo de ler antes de dormir ou no fim de semana. O entregador ainda fez o crime de jogar minha SUPER de dezembro pelo muro num dia de chuva, e ela ficou encharcada. Aí é que não ajudou mesmo. Por favor, gente, usem o bom senso.

MARIA JOSÉ CERQUEIRA LIMA

Super Tech

Excelente e esclarecedor o especial de tecnologia. Mas eu esperava encontrar algo sobre os aparelhos que lêem e-books. Com a grande disponibilidade dos livros eletrônicos para download atualmente, acho que este aparelho será para a leitura o que mp3 player é para a música. Fora que não dá para ficar lendo livros na frente do computador. O lance é poder ler em qualquer lugar, a qualquer hora.

MARTA JOSELINE SANTOS, SÃO PAULO, SP

FOI MAL

- *O manto inferior da Terra é que possui matérias de alta densidade, e não o superior* ***(SuperPôster, dezembro, pág. 50).***
- *O iPod Classic não comporta 200 filmes, e sim 200 horas de vídeo* ***(Tech, dezembro, pág 112).***

FALE COM A GENTE

REDAÇÃO
Envie sugestões, comentários, críticas e dúvidas para Adriana Meneghello pelo e-mail superleitor.abril@atleitor.com.br; para o endereço av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, CEP 05425-902, São Paulo, SP, ou ainda pelo fax (11) 3037 5891.

PARA ANUNCIAR
Escreva para fernando.sabadin@abril.com.br ou entre no site www.publiabril.com.br. Telefones: SP - (11) 3037 5189, RJ - (21) 2546 8100. Outras praças: (11) 3037 5759. Vendas Diretas: (11) 3037 5000.

VENDA DE CONTEÚDO
Para adquirir os direitos de reprodução de imagens e textos publicados na SUPER, fale com a nossa mulher maravilha: Giselda Gala. Ela vai tornar sua vida bem mais fácil. Fax: (11) 3037 5891. E-mail: ggala@abril.com.br.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Reclamações ou dúvidas sobre envio, pagamentos ou renovações? Vá ao site www.abrilsac.com.br ou ligue de 2ª a 6ª, das 8 às 22 h, no (11) 5087 2112 (Grande São Paulo) ou 0800 775 2112 (outras localidades). Fax: (11) 5087 2100.

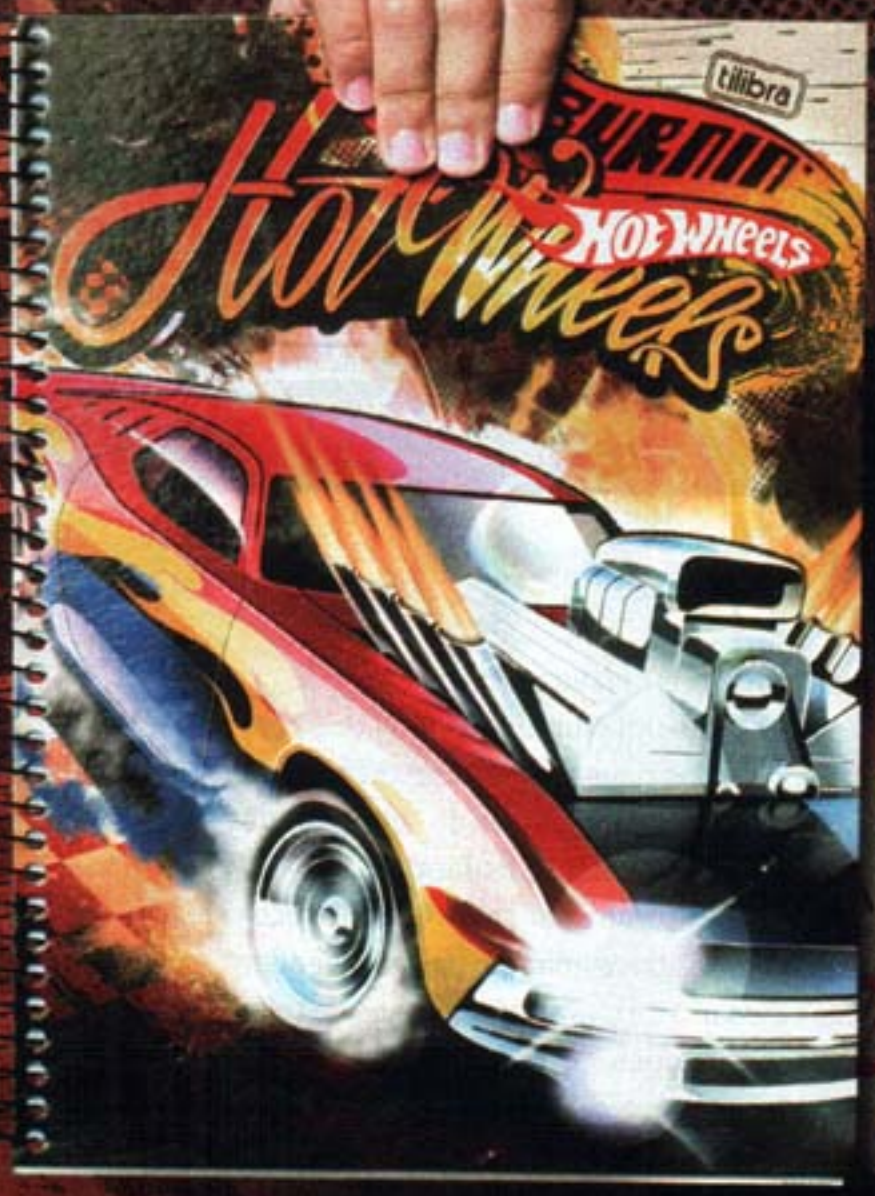
PARA ASSINAR
Quer receber a SUPER em casa? Entre no site www.assineabril.com.br ou mande um e-mail para abril.assinaturas@abril.com.br. De 2ª a 6ª, das 8 às 22 h, ligue para (11) 3347 2121 (Grande São Paulo) ou 0800 775 2928 (outras localidades). Fax: (11) 5087 2100.

RECURSOS HUMANOS
Você pensa em trabalhar, estagiar ou participar de algum dos programas de treinamento da Editora Abril? O lugar certo para obter informações e enviar seu currículo é o link www.abril.com.br/trabalheconosco. Boa sorte!

EDIÇÕES ANTERIORES
Solicite exemplares antigos ao seu jornaleiro. O preço será o da última edição em banca mais a despesa de remessa. Para comprar nossos produtos, acesse www.superinteressante.com.br/loja, escreva para produtos@abril.com.br ou ligue para (11) 2199-8881.

www.tilibrazone.com.br

VAI DE ZERO A DEZ EM APENAS UM BIMESTRE.



CADERNOS TILIBRA 2008.

Um deles tem tudo a ver com você.

tilibra

Cada face deste icosaedro tinha um desafio. Os leitores resolveram todos.

Sabe a última do ARG?

Nos últimos meses, alguns enigmas e mensagens cifradas apareceram nas páginas da SUPER. Teve gente que achou tudo muito estranho, virou a página e continuou a vida como se nada tivesse acontecido. Mas teve gente que não. Esses leitores olharam para os códigos e começaram a matutar: o que aquilo tudo queria dizer? Acabaram tragados para o recém-encerrado ARG da SUPER, ou, como são mais conhecidos em português, nossos jogos de realidade alternativa. ARGs não são novidade por aqui – Cosmo Larápio, o ladrão de ilustrações, já virou um personagem clássico da história desta revista. E, assim como nós estamos ficando cada vez melhores em produzir esses jogos, nossos leitores estão cada vez mais profissionais na tarefa de decifrá-los. Só para você ter uma idéia do que eles fizeram para chegar ao final do ARG:

- Criaram uma mini-Wikipédia dedicada exclusivamente a dividir informações sobre o jogo.
- Numa velocidade impressionante, mataram desafios e puzzles que pareciam impossíveis (pelo menos para a gente...).
- Criaram um programa na linguagem Java para buscar imagens escondidas no site da SUPER.
- Programaram um plug-in que facilita a pesquisa, conecta os navegadores Explorer e Firefox diretamente aos arquivos da SUPER e pode ser instalado por qualquer usuário.
- Descobriram como usar softwares de reconhecimento de som e imagem para desvendar códigos de barras, tons alfanuméricos de telefone e até QR codes, códigos de barras feitos especialmente para celular.
- Vasculharam edições antigas da revista em busca de pistas.
- E o mais importante: tornaram-se especialistas em usar o arquivo e pesquisar os 20 anos da história da SUPER, viajando por mais de 100 matérias diferentes.

Você já leu aqui que nossos leitores são os mais antenados do Brasil. Alguém ainda duvida? S

NO SITE
Ficou curioso? Saiba como foi o ARG em super.abril.com.br/salveasuper.

Um abraço,
Sérgio Gwercman
Redator-Chefe
sgwercman@abril.com.br
PS: feliz Ano-Novo!!!!

[COLABORADORES]

OS AMIGOS QUE FAZEM A SUPER

MARIANA SGARIONI,

EDITORA

Especialista em praticar triatlon entre a Urca e o Leblon e escrever sobre os mistérios da mente humana, Mariana foi escolha óbvia para fazer a reportagem de capa – em 2007, ela já havia editado nossos especiais *Emoção e Inteligência*. Mari diz ter terminado a matéria com a fé no ser humano renovada. Não exatamente na espécie, mas no poder que cada um tem de se transformar. "Dá, sim, para mudar nosso jeito de ser. É um trabalho enorme. Mas, se você arregaçar as mangas, sua vida pode ser melhor", ela ensina.

SALVADOR NOGUEIRA,

REPÓRTER

A maré do Salvador na SUPER está impressionante: em novembro, publicou a ótima matéria "De Onde Viemos". No mês seguinte, ensinou Hollywood a fazer boas seqüências com "Para Onde Vamos". Agora ele dá um nó na polêmica das células-tronco: você vai entender por que a discussão sobre usar ou não embriões está toda errada. Sobre a foto: foi tirada no Cazaquistão, durante a cobertura da missão do astronauta brasileiro Marcos Pontes.

ANDRÉ SIRANGELO,

ROTEIRISTA

Muito antes de alguém na SUPER ouvir falar em ARG, o André já tinha participado de um na Europa. Tivemos a sorte de descobrir o rapaz, que agora integra o nosso núcleo de tendências e acabou de comandar o ARG que celebrou os 20 anos da revista. Ficamos espantados com o tanto de coisa nova que o André conhece e faz. Mas ele está impressionado mesmo é com os jogadores. "O nível das coisas que eles criaram em conjunto é sensacional", diz.

NINA WEINGRILL,

(EX-) ESTAGIÁRIA

Quando você ler este texto, a Nina não estará mais entre nós. Nossa estagiária cresceu, se formou na faculdade e agora vai... vender miçangas na praia! Pelo menos é o que ela diz querer fazer enquanto não começa a próxima etapa da vida profissional. Que, aliás, já está definida: em janeiro, ela começa o Curso Abril de Jornalismo, programa que seleciona as melhores promessas das faculdades de comunicação. Nina está nessa lista.

1. Royal Pixel **2.** Patricia Stavis **3.** Andrea Marques **4.** Arquivo pessoal **5.** João Valério

VB 2008

EDITORA Abril

CENTENÁRIO VICTOR CIVITA 1907 – 2007

Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal, Mauro Calliari

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo

Diretora Corporativa de Publicidade: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretora Superintendente: Elda Muller

Diretora de Núcleo: Brenda Fucuta

SUPER INTERESSANTE

Redator-Chefe: Sérgio Gwercman **Diretor de Arte:** Adriano Sambugaro **Editor de Infografia:** Luiz Iria **Editores de Texto:** Alexandre Versignassi, Marcos Nogueira, Leandro Narloch, Rodrigo Ratier **Estagiária:** Nina Weingrill (texto) **Designers:** Fabrício Miranda, Jorge Oliveira, Josi Campos **Atendimento ao Leitor:** Adriana Meneghello **Coordenadora Administrativa:** Giselda Gala **Colaboraram Nesta Edição:** Bruno Oliveira Santos (designer), Paulo dos Santos (revisão), **NÚCLEO JOVEM DIGITAL: Editora:** Giuliana Tatini **Webmaster:** Elton Prado **Designer:** Fabiane Zambon **CTI - UN II:** Aldo Macedo (chefe), Aldo Teixeira, Regina Sano, Rodrigo Lemes e Rogério da Veiga

www.superinteressante.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti **Depto. de Doc. e Abril Press:** Grace de Souza

PUBLICIDADE CENTRALIZADA: Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócio:** Claudia Galdino, Eliani Prado, Luciano Almeida, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcia Soter, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Rodrigo Floriano Toledo, Soeli Corza, Virginia Any, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baist Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE NÚCLEO JOVEM: Gerente:** Fernando Sabadin **Executivos de Negócio:** Analucia Bertola, Camilla Dell, Cinthia Curty, João Eduardo Dias, Larissa Ceravolo, Luis Fernando Lopes, Mara Marques, Ricardo Mariani **Gerentes de Vendas:** Cláudia Prado, Marco Bulara **Coordenação de Classificados:** Silvana Coen **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Wagner Gorab **Gerente de Publicações:** Adriana Schneider Dalloro, Marcelo Rondino, Renato Cagno (Marketing Publicitário), Edson Bottura, Louise Faleiros (Marketing Leitor) **Analistas:** Renata Pavan, Sirlei Souza, Tatiane Rios **Gerente de Eventos:** Camila Mendonça **Analistas:** Ana Mascarenhas, Denise Zuanazzi, Samantha Pinto **Gerente de Circulação Avulsas:** Magali Superbi **Gerente de Circulação Assinaturas:** Márcia Simone Donha **Estagiária:** Priscila Ventarola **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** Auro Iasi **Gerente:** André Vasconcelos **Consultor:** Silvio Fontes, Fabio Leibaupin **Processos:** Fabiano Valim **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

EM SÃO PAULO: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5691 **Publicidade São Paulo:** www.publabril.com.br **Classificados:** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL - Central-SP:** tel. (11) 3037-6564 Bauru Grottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0375, email: grottos@grottosmidia.com.br **Belém:** Midiasolution Belém, tel. (91) 3222-2303, email: ana.midiasolution@yelomail.com.br **Belo Horizonte:** Escritório tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 **Representante Triângulo Mineiro:** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., telefax (16) 3620-2702, cel. (16) 9111-6159, email: fmc.rep@ reblte.com.br **Blumenau:** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3620, fax (47) 3329-6191, email: mauro@mmarchiabril.com.br **Brasília Escritório:** tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558 **Brasília:** Carvalhaes Marketing Ltda., tels. (61) 3426-7342/ 3223-0795/ 3225-2949/ 3223-7776, fax (61) 3321-1943, email: starmkt@uol.com.br **Campinas:** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, email: czpress@czpress.com.br **Campo Grande:** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, email: karenb@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá:** Agronegócios Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446, email: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba Escritório:** tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110 **Curitiba Representante:** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, email: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis:** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, email: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza:** Midiasolution Repres. e Negoc., telefax (85) 3264-3939, email: simone.midiasolution@yelomail.com.br **Goiânia:** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, email: publicidade@middlewest.com.br **Manaus:** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7568, email: paper@internetnet.com.br **Maringá:** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, email: marlene@atitudemp.com.br **Porto Alegre Escritório:** tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855 **Porto Alegre Representante:** Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3323-4954, email: ricardo@printsul.com.br **Recife:** Multi Revistas Publicidade, telefax (81) 3227-1597, email: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto:** Grottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025, email: grottos@grottosmidia.com.br **Salvador:** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel (71) 3311-4999, fax: (71) 3311-4960, email: abriagm@uol.com.br **Vitória:** ZMR - Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, email: samuel@zambramkt.com

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Núcleo Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Núcleo Informação:** Revista da Semana **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Claudia, Nova **Núcleo Semanais de Comportamento** Ana Maria, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bizz, Capricho, Guia do Estudante, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo!, Minha Novela, Titti **Núcleo Motor Esportes:** Festa S/A, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

SUPERINTERESSANTE edição nº 248 (ISSN 0104-1789), ano 22, nº 1, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. 1987 G+J España S.A. "Muy Interesante" ("Muito Interessante"), Espanha. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **SUPERINTERESSANTE** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

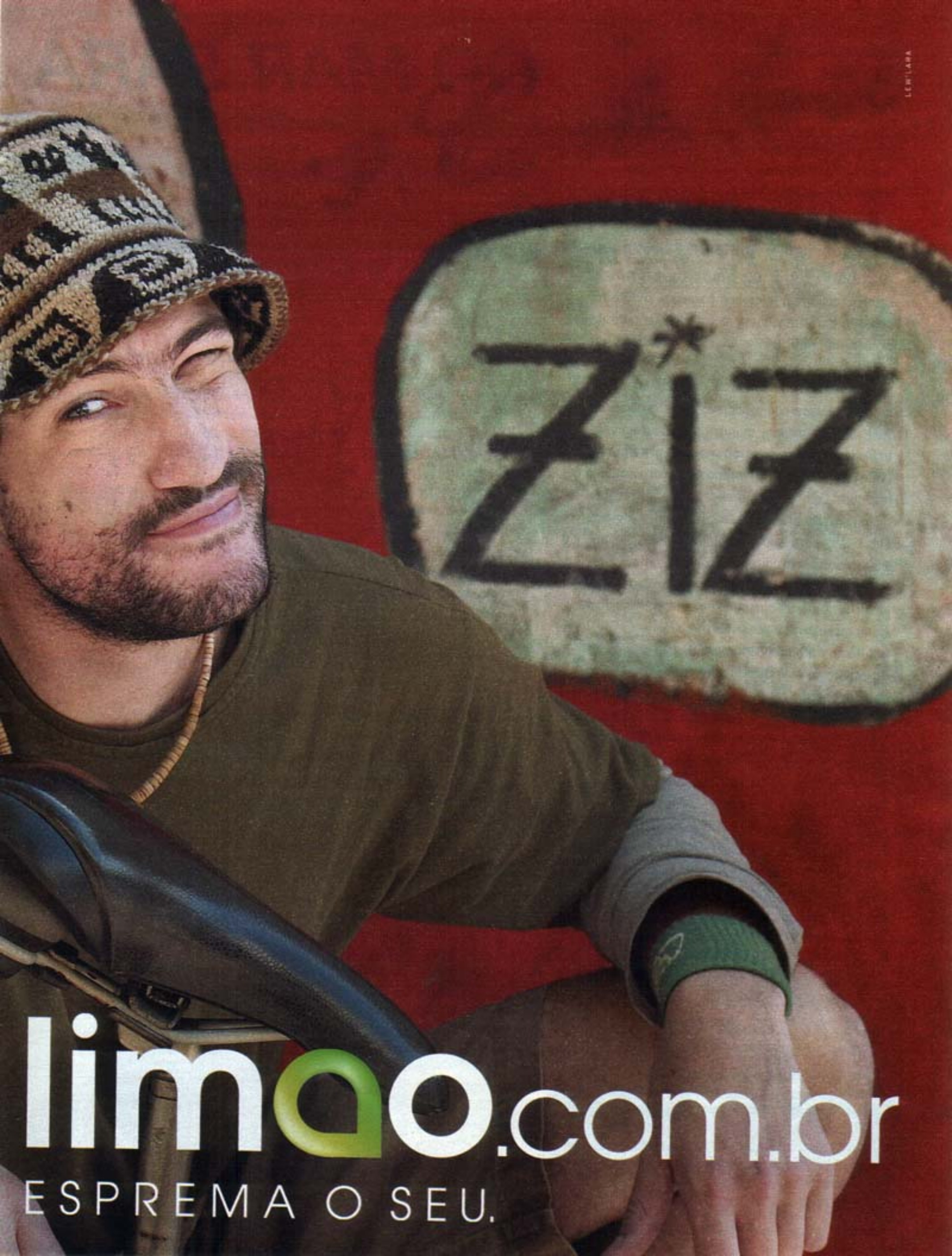
IVC | FIPP | ANER

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

TRABALHE CONOSCO: www.abril.com.br/trabalheconosco

VOCÊ FAZ
O QUE QUISER
COM LIMÃO.
PRAZER, LIMÃO.


ZIZ
limão.com.br
ESPREMA O SEU.

PETROBRAS APRESENTA:

POR DENTRO DA TECNOLOGIA

DO MAR PARA

Tecnologias inéditas no mundo estão sendo testadas no duto que liga a plataforma P-52 ao terminal PRA-1, na Bacia de Campos. Com 56 quilômetros de comprimento, o duto foi pensado para transportar o petróleo retirado da plataforma. Foram instalados dois módulos de válvulas que funcionam como conexões entre o duto e os outros sistemas de escoamento de petróleo. Essas conexões são uma espécie de "tomada", ou melhor, manifolds que futuramente servirão para a conexão a outras plataformas (veja info). Assentado no fundo do mar, o duto foi revestido com materiais especiais para receber o óleo em altas temperaturas (cerca de 67 graus Celsius) e para suportar profundidades de até 1800 metros sem correr o risco de se romper. Conjuntos de dormentes e bóias foram colocados ao longo do duto para diminuir seu atrito com o solo e evitar rachaduras e possíveis rompimentos.

O duto conta ainda com o primeiro riser híbrido do mundo a ser instalado em águas ultraprofundas. Risers são tubos que ligam o duto à plataforma. No caso da P-52, adotaram-se dois sistemas: o rígido e o flexível, formando o híbrido. "A união dessas duas tecnologias é mais econômica e eficiente ao se trabalhar com profundidades como as da Bacia de Campos, onde fica a P-52. Nesse caso, é preciso sempre estudar com cautela qual será o impacto da pressão da água no sistema", afirma Vinícius da Costa Mello, engenheiro coordenador do projeto desse oleoduto de Roncador, batizado de PDET Profundo A.

PARA CHEGAR MAIS LONGE

O duto conta com bóias, manifolds e um riser híbrido que garantem sua estabilidade em alta profundidade.

VOCÊ SABIA?

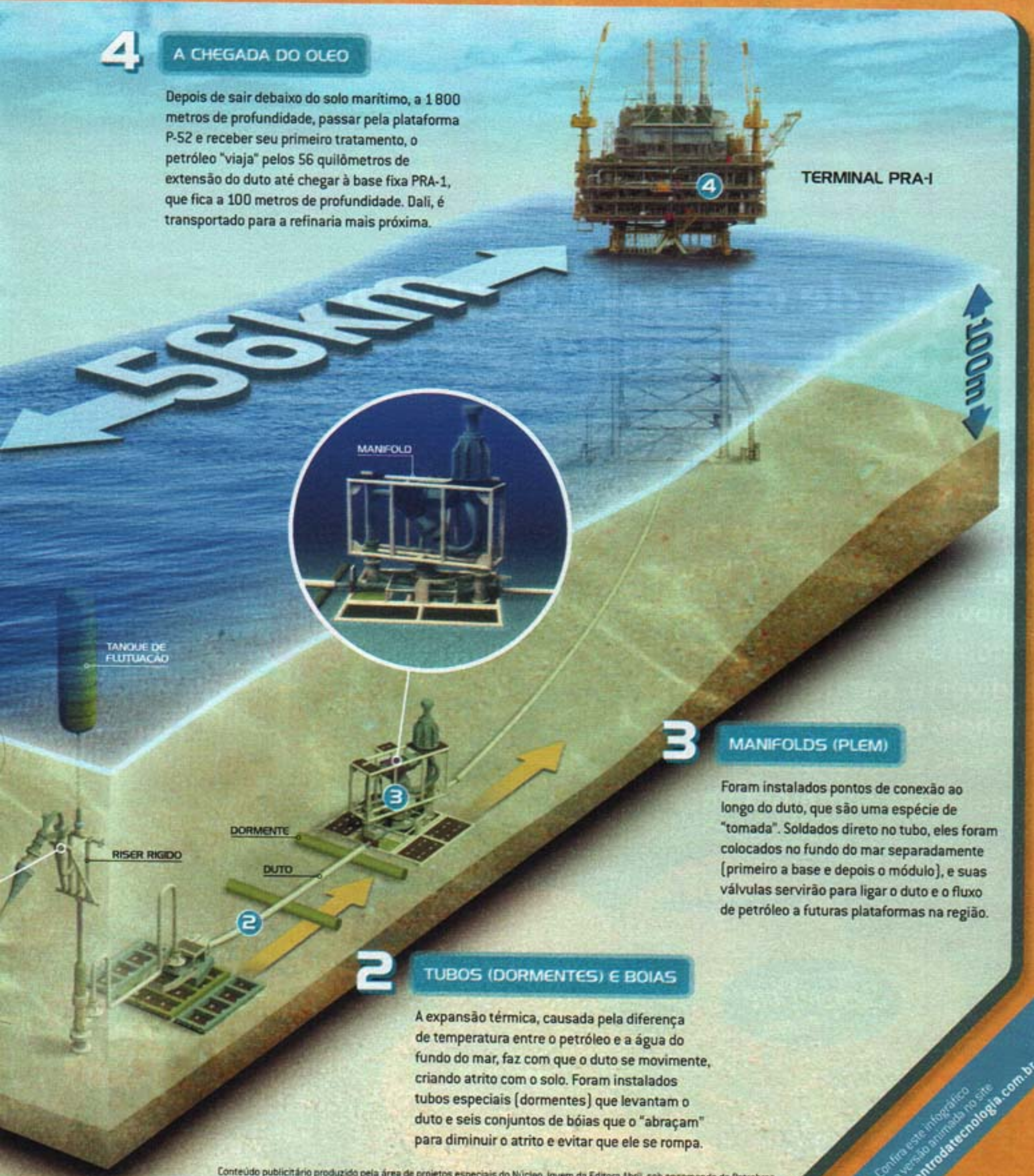
Para instalar um duto com essa dimensão, a Petrobras contratou um navio chamado "Deep Blue". Apesar do nome alusivo à cor azul, em inglês, o Deep Blue é vermelho – e gigantesco. Trata-se de um barcão contratado para lançar o duto em alto-mar, que possui 200 metros de comprimento, chegando a ser maior do que diversas plataformas de petróleo.

A TERRA

Duto exclusivo conecta plataforma a terminal petrolífero

4 A CHEGADA DO OLEO

Depois de sair debaixo do solo marítimo, a 1 800 metros de profundidade, passar pela plataforma P-52 e receber seu primeiro tratamento, o petróleo "viaja" pelos 56 quilômetros de extensão do duto até chegar à base fixa PRA-1, que fica a 100 metros de profundidade. Dali, é transportado para a refinaria mais próxima.



3 MANIFOLDS (PLEM)

Foram instalados pontos de conexão ao longo do duto, que são uma espécie de "tomada". Soldados direto no tubo, eles foram colocados no fundo do mar separadamente (primeiro a base e depois o módulo), e suas válvulas servirão para ligar o duto e o fluxo de petróleo a futuras plataformas na região.

2 TUBOS (DORMENTES) E BOIAS

A expansão térmica, causada pela diferença de temperatura entre o petróleo e a água do fundo do mar, faz com que o duto se movimente, criando atrito com o solo. Foram instalados tubos especiais (dormentes) que levantam o duto e seis conjuntos de bóias que o "abraçam" para diminuir o atrito e evitar que ele se rompa.

Conteúdo publicitário produzido pela área de projetos especiais do Núcleo Jovem da Editora Abril, sob encomenda da Petrobras.

Confira este infográfico em versão animada no site www.pordentrodatecnologia.com.br

capricho.com.br

Fique de olho: em dezembro, o site da CAPRICHO vai mudar!

Além de conferir o novo visual (mais organizado e moderno), você vai poder comentar em todas as matérias, ler 10 blogs novos, fazer muitos testes, conferir mais fotos e se divertir em um espaço cheio de interação, jogos e bate-papo feito especialmente pra você!

Patrocínio:

SempreLivre teen

PEPSI Twist

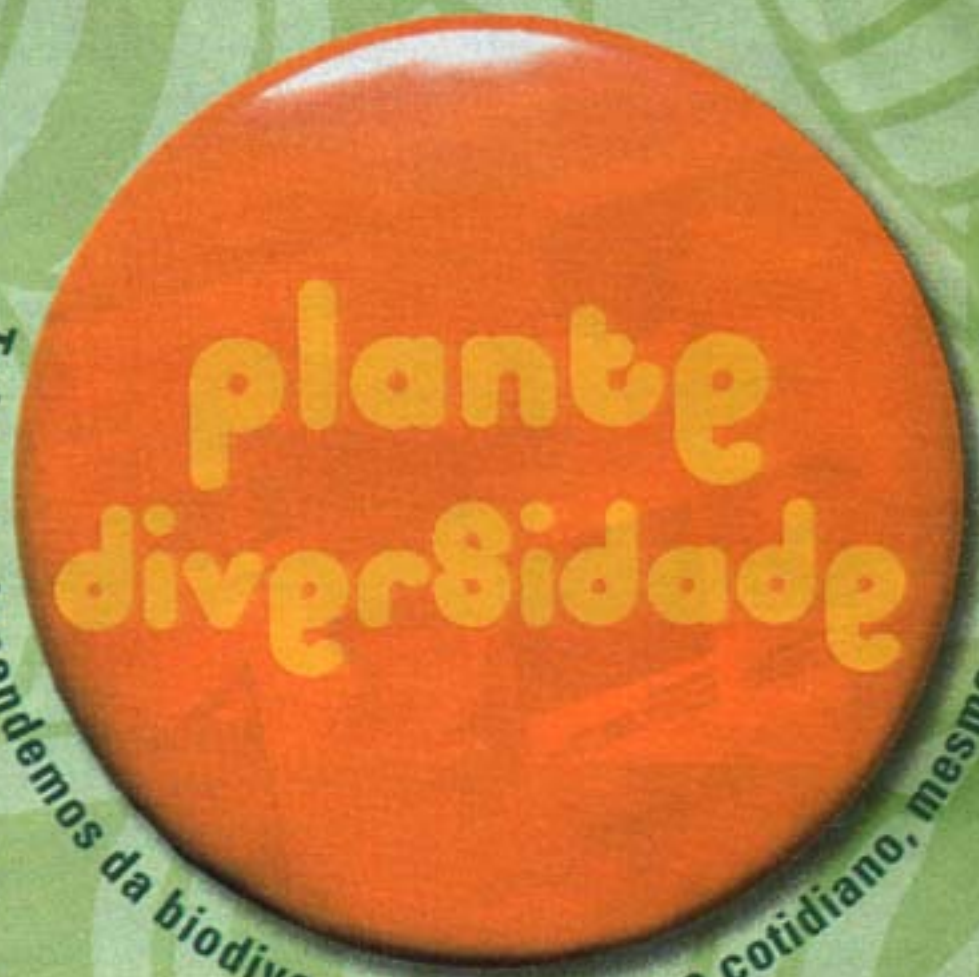
intimus Teen

Ilhabela

CAPRICHO
ÍDOLOS
COMPORTAMENTO
MODA
BELEZA
DIVERSÃO
CORPO
LILY ALLEN
Notícias
Avril Lavigne
Vanessa Hudgens
Rihanna
Zac Efron
Gatos e garotas da semana
Mais notícias
Entre eles
Linda no colégio
A história do peitão
Assine
Ateliê
Quarto
Piscina
Banheiro
Sala
Cativeiro
República
CAPRICHO
EDITORA Abril

VEJA O QUE ESTÁ ACONTECENDO E O QUE VOCÊ PODE FAZER EM

www.planetasustentavel.com.br



Todos nós dependemos da biodiversidade no nosso cotidiano, mesmo sem perceber.

PLANETA
sustentável
o futuro a gente faz agora

Qual a relação entre os criatórios de camarão no nordeste do Brasil e a preservação dos tigres de Bengala? A importância de entender a sustentabilidade.

Ecossistemas estão se transformando e, em muitos casos, degradados de forma irreversível. O crescimento da população mundial e o consumo exagerado aumentaram a demanda por recursos naturais, afetando diretamente as diversas formas de vida no planeta.

Confira a seguir mais um exemplo de sustentabilidade
e entenda por que ela é fundamental para uma vida melhor.

É PRECISO FAZER ALGO. É POSSÍVEL FAZER MUITO. E DEVEMOS FAZER JÁ.

Abril · BANCO REAL ABN AMRO · CPFL ENERGIA · BUNGE

idéias inovadoras em ambiente, energia, negócios, urbanismo, consumo, lixo, desenvolvimento, saúde e educação

EDIÇÃO LEANDRO NARLOCH (lnarloch@abril.com.br)

SUPERPAPO

CONVERSAS BACANAS

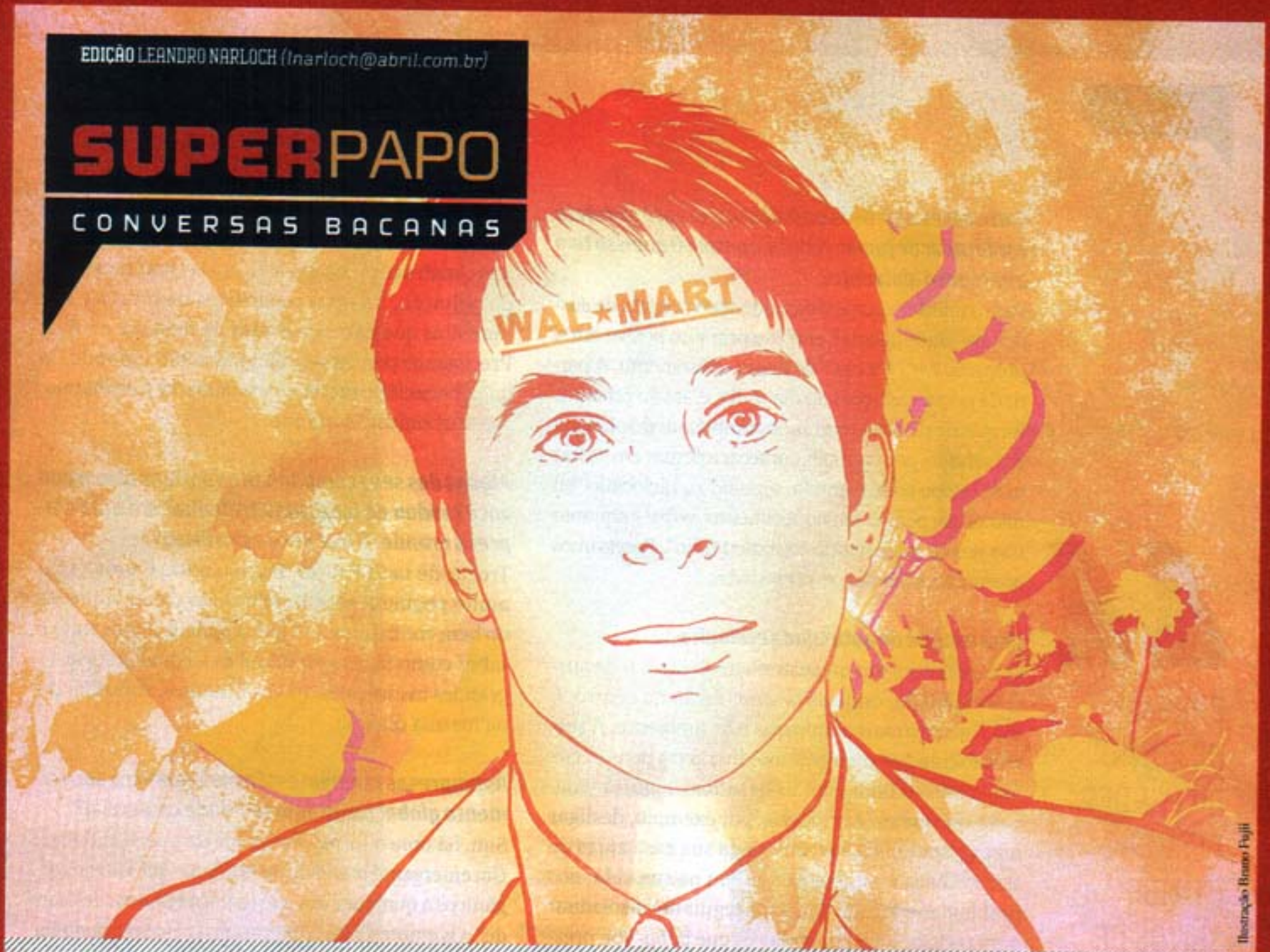


Ilustração Bruno Fujii

ECOLOGIA COMO AUTO-AJUDA

O AMBIENTALISTA **ADAM WERBACH** CONTA POR QUE FOI TRABALHAR PARA GRANDES EMPRESAS E AFIRMA: LUTAR PELO PLANETA É LUTAR PARA MELHORAR A PRÓPRIA VIDA. POR PEDRO BURGOS

Até comparecer a um jantar no fim de 2004, Adam Werbach era o rosto mais emblemático do movimento ambientalista americano: jovem, cheio de energia e radical. Até que, diante de 250 dos mais importantes ambientalistas dos EUA, ele fez um discurso de 31 páginas que deixou parte da platéia boquiaberta. "Quem acha que nosso trabalho é proteger 'coisas', como parques e árvores não entende nada", disse. "Que tal pararmos de tratar o aquecimento global como problema ambiental e falarmos de suas oportunidades econômicas?"

Werbach considera que o discurso foi um marco do amadurecimento de Werbach – para a maioria da audiência, porém, foi o dia em que ele virou a casaca. Não que tenha se distanciado demais dos amigos – ainda é um dos 6 conselheiros mundiais do Greenpeace. Mas agora prefere agir a seu modo: trabalha junto de megacorporações, justamente as mais poluidoras, como o Wal-Mart. Para ele, em vez de propor taxas e multas pela emissão de carbono, o melhor é tentar mudar hábitos de quem trabalha nessas empresas. Em entrevista à SUPER, ele afirma que o caminho para a felicidade pessoal passa pelo cuidado ecológico. Uma espécie de auto-ajuda ambiental.

Por que você resolveu sair do ambientalismo tradicional para trabalhar numa megacorporação como o Wal-Mart?

O Wal-Mart colocou para si mesmo ambiciosos objetivos sustentáveis – usar 100% de energia renovável, tratar todo o lixo, vender mais produtos verdes. A única maneira de tornar isso realidade é fazer com que todas as pessoas que trabalham na empresa se sintam parte da missão. Eu achei que poderia ajudá-los. O que fazemos é desenvolver para cada funcionário um "Projeto de Sustentabilidade Pessoal" (PSP) onde cada um, se quiser, tem uma chance de realizar práticas mais sustentáveis.

Entre esses objetivos pessoais a que você se refere estão parar de fumar, reduzir o peso... O que isso tem a ver com o ambiente?

Para a maioria das pessoas, quando você fala de sustentabilidade pessoal, elas vão primeiro pensar em si próprias. Essa é a base do nosso pensamento. A partir de pequenas ações do dia-a-dia, elas vão procurar formas de resolver os grandes problemas do planeta. Faz sentido, por exemplo, começar a pensar em passar mais tempo com a família, seguindo o raciocínio "eu não posso pensar em aquecimento global enquanto não passar mais tempo com meu filho". Precisamos prestar atenção nessas prioridades.

> PARAR DE FUMAR OU PERDER PESO SÃO ÓTIMOS JEITOS DE LUTAR POR UM MUNDO MAIS VERDE.

Uma espécie de auto-ajuda ecológica?

O movimento em que estou envolvido é o da sustentabilidade, onde as pessoas estão no centro. É um conceito mais amplo que o de ambiente. A sustentabilidade é uma boa moldura para pensarmos como vamos lidar com os desafios da nossa vida. Uma vez que você começa a, por exemplo, desligar luzes e aparelhos eletrônicos da sua casa antes de sair, começa a estabelecer ordem na sua vida, nos problemas que tem. Se eu conseguir me disciplinar para reciclar uma lata toda vez que bebo, vou prestar mais atenção no que como. Parar de fumar ou perder peso são ótimos jeitos de lutar por um mundo mais sustentável. Nós estamos destruindo o planeta, e esse tipo de comportamento nem ao menos nos faz felizes. É só você ver quanto mais feliz você está ficando por quilo de carbono consumido.

É possível fazer essa conta?

Sim. Governos ou ativistas não podem fazer essa conta, mas cada indivíduo sim. Veja o caso dos países historicamente mais poluidores, como os da Europa. Há um bocado de gente rica e descontente. A questão não é se vamos piorar nossa qualidade de vida, mas como melhorá-la sem usar a desculpa do carbono como razão para isso.

Você começou a se diferenciar do movimento quando criticou os ambientalistas por chamarem o aquecimento global de um "problema de poluição". O que há de errado nisso?

Para combater a poluição, você faz pressão para que sejam aprovadas leis que proíbem algum tipo de emissão, e as pessoas e empresas são obrigadas a parar de emitir. A questão do aquecimento global é outra história, é onipresente, está em todas as partes da economia, em tudo que fazemos, no transporte, nas construções, na agricultura... Quando se fala de poluição, há tipos específicos de táticas e ferramentas que não são usados de maneira efetiva. Precisamos pensar o problema como um todo, já que é necessário reescrever totalmente a economia, "descarbonizar" o mundo.

Alguns dos seus companheiros antigos dizem que você mudou de lado, indo trabalhar em uma empresa grande. O que você acha disso?

Trocar de lado é forte. Eu não o fiz. É uma visão muito pequena pensar no mundo como uma luta do bem contra o mal. A questão mais importante é saber como fazer as mudanças e como colocar as grandes instituições, mais influentes, trabalhando na mesma direção.

As empresas também estão enxergando o aquecimento global como oportunidade comercial?

Sim, há uma enorme variedade de oportunidades. Um emergente mercado de produtos que vão dos orgânicos a qualquer um que tenha a etiqueta de "verde". Os empresários começaram a perceber também que podem diminuir seus custos adotando práticas sustentáveis, como reduzir a conta de luz, aumentar a eficiência dos carros, diminuir o lixo que produzem. E há, é claro, a questão da produtividade: as pessoas mais felizes produzem mais.

Um discurso comum entre os chamados "ecochatos" é que as grandes empresas são "do mal". O movimento ambientalista poderia tentar dialogar mais com elas?

Sim, é claro. Mas você precisa de organizações fiscalizadoras, que fiquem de fora. O Greenpeace, por exemplo, tem conseguido sucesso em vários campos. Eles usam táticas diferentes – com que nem sempre eu concordo. O Greenpeace trabalha necessariamente fora das empresas; eu trabalho para elas. Mesmo assim, é uma organização que não recebe dinheiro de outras companhias ou de governos, não se envolve em política. Essa credibilidade é bastante útil.

O que você achou da premiação de Al Gore com o Prêmio Nobel e o Oscar?

Achei ótimo, merecida. Não teremos um vice-presidente assim em um bom tempo. Ele é uma pessoa

fundamental nessa mudança de ânimos agora. Al Gore não trouxe nenhuma informação nova e radical para as pessoas, mas produziu um efeito catalizador muito forte. Ele pinta cenários assustadores, mas, para resolvermos os problemas, temos que nos concentrar neles. Se ignorarmos ou ficarmos com medo, não vamos resolver nada.

Você já disse que o movimento ambientalista, em geral, fracassa ao tentar assustar as pessoas com o futuro da Terra.

Os ecologistas não fazem só isso. Estive no Brasil dois meses atrás com o Greenpeace. Estávamos trabalhando com comunidades do Tapajós, onde a organização está ajudando as comunidades a serem auto-sustentáveis. Não estamos assustando ninguém, só dizendo que é preciso preservar a floresta Amazônica, e ajudando-os a fazer isso. É uma oportunidade, não uma ameaça.

Foi a primeira vez no Brasil?

Sim, e a experiência foi incrível. Apesar de ter lidado com a natureza a minha vida toda, o encontro com a imensidão da floresta Amazônica foi algo espiritual para mim. Um momento em que pude aprender muito para a minha vida.

De fora, como você avalia a atuação do Brasil na proteção do ambiente?

O mundo todo está observando o Brasil. A ministra *[Marina Silva, ministra do Meio Ambiente]* é muito respeitada por aqui. Mas o país ainda tem muitos desafios. Do ponto de vista da sustentabilidade, há pontos bons e ruins. O Brasil é uma nação que ainda está em desenvolvimento, com milhões de pessoas sem uma condição econômica básica. Ao mesmo tempo, há áreas superdesenvolvidas, mais desenvolvidas que cidades americanas.

Carl Pope, do Sierra Club* [organização conservacionista americana com 600 mil membros], *disse que o movimento ambiental usa soluções do século 20 para problemas do século 21. O que isso quer dizer?

É engraçado ele dizer isso, já que o Carl Pope é um dos mais importantes líderes do movimento tradicional. Mas eu concordo. O ambientalismo tradicional – do qual eu tento me distanciar – falha em alcançar uma parcela imensa da população mundial que ainda aspira a ser de classe média, a maior parte do globo. Ainda não temos resposta para as pessoas que têm o consumo como maior necessidade.

Você lida com essas questões desde os 7 anos de idade. Como inspirar pessoas jovens?

Inspirar as pessoas é ouvir quais são as suas idéias e colocá-las no centro. Muitos adultos acham que estão ajudando os jovens dizendo o que eles devem pensar. Besteira. O melhor é só ouvir a molecada. Os jovens têm inspiração, o que não têm, freqüentemente, é autoconfiança.

Você é otimista quanto ao futuro do planeta?

Sim, muitíssimo otimista. Na verdade sou mais hoje que em toda a minha vida. Estou nesse trabalho há muito tempo e agora vejo coisas mudando. Isso tem a ver com uma nova mentalidade. Antes, pensávamos só em proteger a floresta Amazônica. Hoje, já vemos oportunidades em trabalhar nela. É um entendimento bem mais sofisticado. S

TRABALHANDO PARA O INIMIGO

Em seus primeiros 30 anos de vida, Adam Werbach foi só uma vez ao Wal-Mart. Tinha ódio da gigante que definiu, em um livro escrito em 1997 (*Act Now, Apologize Later*, "Aja Agora, Desculpe-se Depois", sem edição brasileira), como um "vírus, infeccionando e destruindo a cultura americana". A gigante mundial de supermercados é a maior companhia do mundo em faturamento: US$ 351 bilhões, mais de um terço do PIB brasileiro, e é constantemente acusada de maltratar fornecedores, empregados e emitir 250 milhões de toneladas de gases do efeito estufa por ano. Por ironia, o Wal-Mart virou o maior cliente da Act Now, consultoria de Adam, e a bandeira para sua nova forma de trabalhar.

A decisão de aceitar o trabalho não foi fácil – ele diz que ficou quase um ano pensando até topar. Foi bastante criticado por ambientalistas, dizendo que estava vendendo seu prestígio para dar uma cara melhor à empresa. Ele não deu ouvidos e começou o trabalho. O plano é simples: Adam reúne grupos de funcionários de cada uma das lojas (o Wal-Mart tem 1,3 milhão de funcionários diretos) e ajuda a desenvolver planos (voluntários) para melhorar a vida. Cerca de metade dos participantes está seguindo a sua cartilha – e 12 mil trabalhadores já pararam de fumar – iniciativa-padrão da revolução ecológica de Adam.

ADAM WERBACH

- Mora em São Francisco (EUA) com sua mulher e duas filhas.
- Quando tinha 7 anos, checava a qualidade do ar antes de ir para os treinos de beisebol. Entrou no Greenpeace aos 13.
- Em 1995, fundou a *Sierra Student Coalition*, hoje com 30 mil membros. Dois anos depois virou presidente do próprio Sierra Club, maior organização ambiental dos EUA.
- Foi vegetariano por 20 anos. Voltou a comer carne, coincidentemente ao trabalhar para o Wal-Mart.
- Acha a cidade de Curitiba um exemplo mundial de sustentabilidade.

[DIGITAL]
SUPER ONLINE

FÓRUM

Conte para a gente qual a melhor matéria da edição de janeiro - e também a pior. Os 6 leitores que enviarem as respostas mais interessantes serão convidados a participar de um chat online com Sérgio Gwercman, Redator-Chefe da revista, e outros editores no dia 12/1/2008. Participe! super.abril.com.br/forum/64941_assunto.shtml

INTERNET

TOP 5

OS 5 TEMAS QUE MAIS BOMBARAM NO SITE DA SUPER NO ÚLTIMO MÊS

www.superinteressante.com.br/top

1 **RAP DA SUPER** É a SUPER de novembro com a faca na caveira. Quem ainda não viu só pode ser fanfarrão.

2 **POUCA CONVERSA, MUITA PORRADA** Os depoimentos de policiais da tropa de elite de São Paulo, exclusivos da SUPER, continuam pegando geral.

3 **OS MANDAMENTOS DO BOPE** Lealdade e honestidade são apenas dois dos mandamentos. Conheçam os demais. Ou nunca serão!

4 **IRAQUE** A edição especial Todas as Guerras do Mundo faz uma análise da situação no Iraque após a intervenção americana.

5 **SECOND LIFE BLOG** Como será *Tropa de Elite*, o jogo? O jornalista Pedro Burgos conta tudo.

"No mercado editorial, existem 3 mil pontos-de-venda dominados por milhares de concorrentes. Por isso, uma revista tem 3 opções: ou se corrompe, ou se omite, ou vai pra guerra."

O game pode ser um jogo de tiro, como o *Counter-Strike*, ou um desses em que você anda por aí cometendo meia dúzia de crimes. Faça suas apostas.

CELULAR

Jogue nosso game, use nossas imagens, receba notícias diárias e navegue pelo wapsite.

Saiba como:
www.superinteressante.com.br/celular

BAIXE AS IMAGENS

Peça para sair ou fique zen. Escolha sua capa favorita, siga as instruções e baixe no seu celular.

TROPA

CHING

COMO BAIXAR: **VIVO:** Baixe o aplicativo WallPaper no Download Center: Entre em Portal Abril > Imagens > Superinteressante. **TIM:** Envie SMS com o texto PAPEL SI para 22745. **CLARO:** Envie SMS com o texto ABRIL para 250. Clique em Papel de Parede > Superinteressante. **BRT:** Acesse WAP e clique em Downloads >Abril.com >Superinteressante.

RINGTONES

Quer saber que som rola na redação? Escolhemos as melhores músicas para você. É só baixar.

COMO BAIXAR: Para **VIVO, CLARO, OI, TELEMIG/ AMAZÔNIA** e **CTBC:** Envie um SMS com o texto STONS para 22745 e siga as instruções da mensagem recebida. Para **TIM:** Truetones – envie um SMS com o texto TRUE SUPER para o número 22745. Crazytones – envie SMS com o texto CRAZY SUPER para 22745. Polifônicos – envie SMS com o texto POLI SUPER para 22745.

CIÊNCIA MALUCA

Parece coisa de cientista maluco, e é. Assine o serviço e fique por dentro das notícias bizarras da ciência.

COMO ASSINAR: Envie um SMS com o texto CIENCIAMALUCA para o número 22745 e siga as instruções que vão aparecer na tela. Disponível em todas as operadoras. Custa R$ 0,10 por mensagem (**TIM** > R$ 0,28 por dia).

ENQUETE

Você acha que o Brasil tem uma imagem boa entre os países vizinhos?

SUPER PROMOÇÃO

ENTRE NO SITE PARA CONCORRER A UM EXEMPLAR DO BEST SELLER FRANCÊS *MARCAS DE NASCENÇA*.

Valores cobrados pelas operadoras estão disponíveis no site: www.abril.com/celular.

Para fazer o omelete das células-tronco, a ciência ainda tem de quebrar muitos ovos.

SÓ A MORTE SALVA

A alquimia passou séculos tentando transformar chumbo em ouro. Em vão. Mas não é que a ciência acabou de conseguir algo comparável? Foi em novembro, quando dois grupos de pesquisadores produziram células-tronco embrionárias sem usar embriões. Quase um passe de mágica.

O sucesso deles ressuscitou os debates sobre a ética no uso de embriões em pesquisa. E não faltam políticos conservadores, principalmente nos EUA, dizendo que agora o uso deles está ultrapassado. Mas talvez seja cedo demais para tanto. Como logo veremos, no mundo da magia biotecnológica nada vem de graça, nem que você seja um Harry Potter.

Mas, antes, uma paradinha para explicarmos que diabos são as células-tronco e por que tantos cientistas andam obcecados por ela.

É o seguinte: um dia, você já foi feito praticamente só de células-tronco. Não se lembra? Pois é, a gente não costuma guardar lembranças dos nossos primeiros dias no útero, mas, acredite, foi assim que aconteceu.

Foto Patricia Stavis

Naquela fase inicial da vida, em que dava para contar quantas células você tinha, todas elas estavam numa espécie de "crise de identidade" – mais ou menos como adolescentes antes de prestar vestibular. No fim, cada célula escolheu sua profissão. Umas viraram fígado, outras coração, algumas optaram por ser cérebro... O resultado final foi você.

Essa foi a boa notícia. A má é que, depois disso tudo, se estagnaram nas profissões que escolheram. Ou seja: seus tijolos básicos perderam o "potencial" para virar qualquer coisa. Se o seu coração pifar, você vai precisar de um transplante de órgão, porque as células do pulmão não podem "quebrar o galho" e se transformar em coração.

Agora, e se fosse possível quebrar um embrião e cultivar células-tronco em laboratório? Haveria órgãos feitos "sob medida" para quem precisa de um transplante? Novas células produtoras de insulina para os diabéticos? Foi apostando que a resposta a essas perguntas seria "sim" que cientistas entra-

PESQUISADORES CRIAM CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS, CAPAZES DE SALVAR VIDAS, SEM "MATAR" EMBRIÕES. MAS A CIÊNCIA AINDA PRECISA DELES. E A POLÊMICA CONTINUA.

TEXTO SALVADOR NOGUEIRA

ram nessa cruzada pelo estudo com células-tronco embrionárias. E começaram a estraçalhar embriões (geralmente doados pelos "pais" deles) para fazer suas pesquisas. Só que muita gente abomina isso.

Um embrião, lembre-se, é um óvulo humano fecundado. E para os religiosos é justamente aí, no instante da fecundação, que a vida começa. Não importa que o "ser" nem tenha órgãos nesse primeiro momento. Todo mundo começou a vida como embrião. Desse ponto de vista, eles seriam gente como a gente. Coisa sagrada.

E isso afetou as pesquisas. Principalmente no país que mais investe em ciência no planeta. Com medo da repercussão que uma "matança generalizada" de embriões teria entre os mais religiosos (que formam sua base eleitoral), George W. Bush cortou as verbas federais americanas para pesquisas com células-tronco embrionárias em 2001.

Mesmo sem o dinheiro do governo, institutos particulares continuaram suas pesquisas. Mas o baque foi forte. Afinal, trata-se de um campo extremamente sofisticado, que suga bilhões de dólares em investimentos que podem dar em nada.

Para você ver como não é fácil: os hipotéticos tratamentos à base de células-tronco embrionárias exigiriam primeiro clonar o paciente (juntando uma célula adulta dele a um óvulo "oco", que teve o DNA extirpado) e depois quebrar o embrião resultante para aí, quem sabe, conseguir transformar esse amontoado de células em algo mais útil.E foi exatamente isso que os grupos liderados por James Thomson, na Universidade de Wisconsin (EUA), e Shinya Yamanaka, na Universidade de Kyoto (Japão), não fizeram. Em vez de reencenar todo o drama da criação, eles decidiram que valeria a pena apostar num método que levasse células adultas a se comportar como embrionárias – reprogramação celular, para os que gostam de cientifiquês.

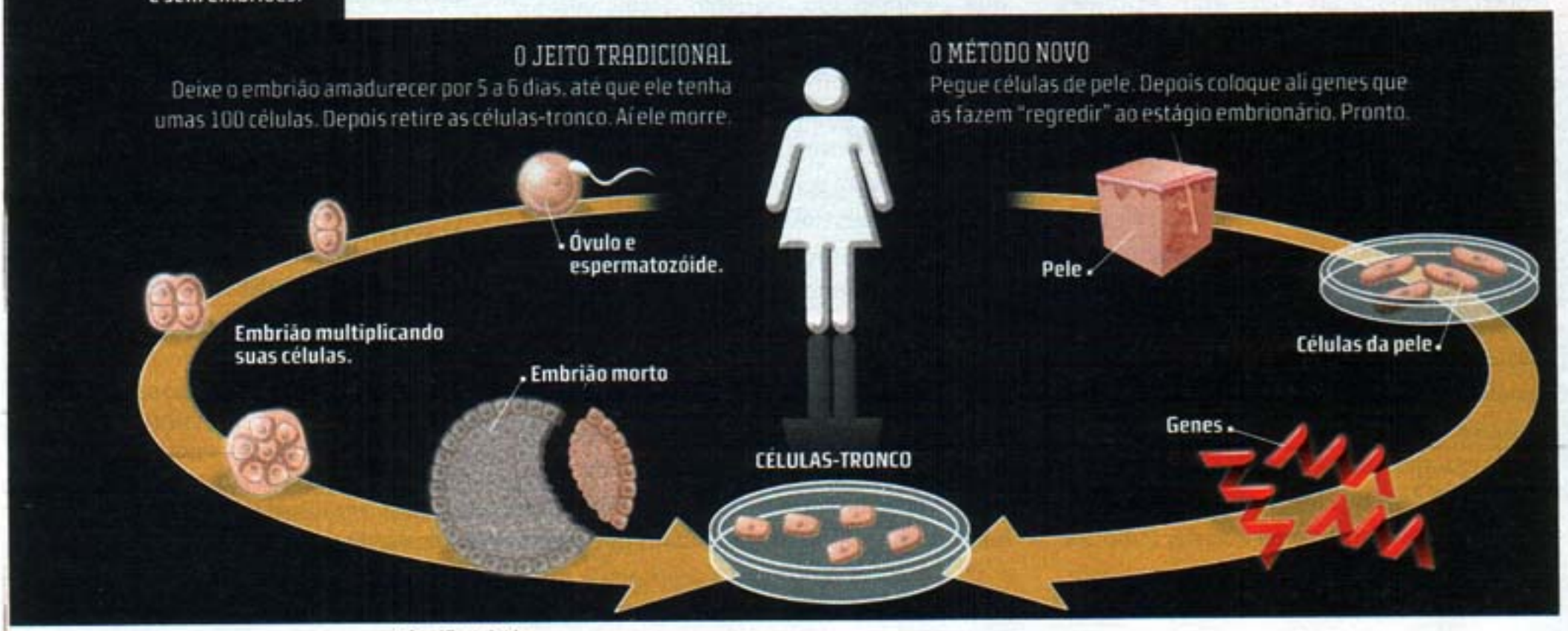
Eles pegaram células de pele e introduziram nelas 4 "programas" (genes) que costumam estar bastante ativos na fase embrionária. Funcionou como apertar um botão reset. A célula velha recuperou sua versatilidade original, a capacidade de se transformar em qualquer coisa. Quer dizer: eles tinham feito algo equivalente às células-tronco embrionárias sem tocar em embriões. Uau. Os conservadores que apóiam o veto do presidente americano comemoraram. Então o dilema acabou? Não. Ainda precisamos de embriões.

É que os pesquisadores foram capazes de reprogramar a célula, mas o "disco rígido" onde esse programa está escrito ainda é o mesmo. É como se elas já nascessem meio velhas. Ainda é impossível, portanto, dizer que as células-tronco obtidas com a reprogramação são mesmo tão boas quanto as que realmente vieram de embriões.

O único jeito de sabermos isso, porém, é se as duas linhas de pesquisa continuarem em paralelo, com cientistas trabalhando tanto com embriões como com células adultas. Só assim vamos entender exatamente o que estamos fazendo. Transformar chumbo em ouro foi só o começo. S

ALQUIMIA BIOLÓGICA

Como fazer células-tronco embrionárias, com e sem embriões.



Infográfico Luiz Iria

Cadernos Foroni
Quem gosta de ação usa!
EVERLAST
EVERLAST
EVERLAST
FORONI
MANCHESTER UNITED
MANCHESTER UNITED
FORONI
www.foroni.com.br
COLORS
Spider-Man, the Character: TM & © 2007 Marvel Characters, Inc. Spider-Man 3, the Movie: © 2007Columbia Pictures Industries, Inc. All rights reserved.
The Fast and The Furious is a trademark and copyright of Universal Studios. Licensed by Universal Studios Licensing LLLP. All rights reserved. © Everlast: © 2006 Manchester United Plc.

EDIÇÃO MARCOS NOGUEIRA (marnogueira@abril.com.br)

SUPERNOVAS

POR DENTRO DO FRONT

POR ONDE FOR, QUERO SER SEU PAI

A vingança dos tiozões

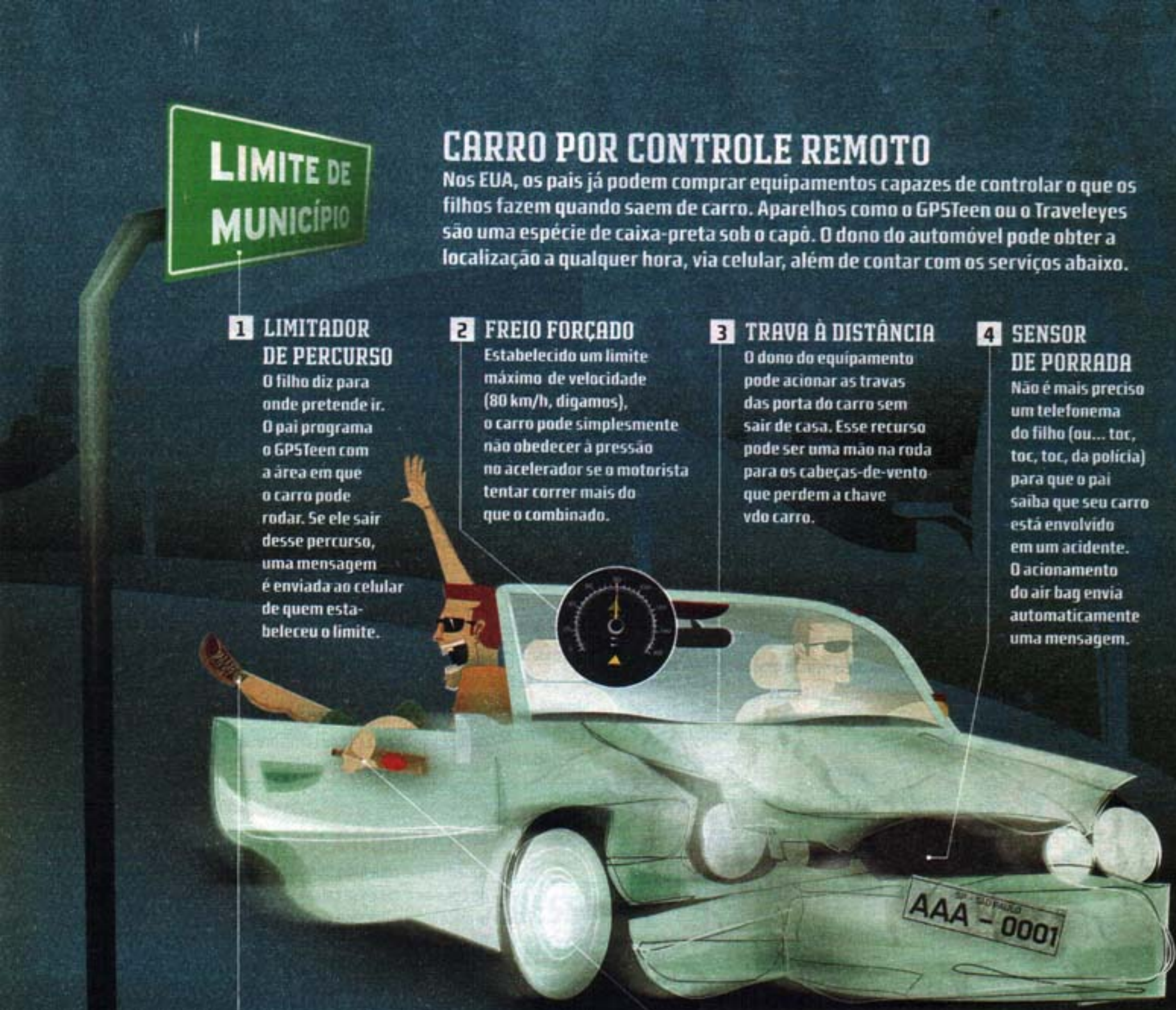
A VIDA DOS JOVENS PODE SER CONTROLADA PELA MESMA TECNOLOGIA QUE ELES SE ORGULHAM DE DOMINAR.

Os filhos, que antes se achavam os únicos capazes de operar os badulaques eletrônicos, estão virando vítimas da tecnologia. Os velhos hoje podem usar o que o psiquiatra Içami Tiba chama de "coleira virtual". Para ele, essa vigilância toda é sintoma de que algo não vai bem na família. E, além disso, pode não funcionar tão bem: "Os pais estão usando a arma em que o filho já é ultra-especializado. Tem menino que sabe como ludibriar o GPS, trocar de carro ou desbloquear a trava do computador, mudar o tênis", avalia. Ainda assim, os pais antenados com a tecnologia e outros recursos típicos de nerds lançam mão de artifícios cada vez mais mirabolantes para descobrir o paradeiro da molecada ou espiar o que ela anda fazendo. Existe até um teste químico para tecidos (roupas ou lençóis) que indica se houve derramamento de sêmen – o que pode equivaler a sexo não autorizado no solo sagrado do lar. S

TEXTO PEDRO BURGOS
ILUSTRAÇÃO DENIS RODRIGUES
DESIGN JORGE OLIVEIRA

CARRO POR CONTROLE REMOTO

Nos EUA, os pais já podem comprar equipamentos capazes de controlar o que os filhos fazem quando saem de carro. Aparelhos como o GPSTeen ou o Traveleyes são uma espécie de caixa-preta sob o capô. O dono do automóvel pode obter a localização a qualquer hora, via celular, além de contar com os serviços abaixo.



1 LIMITADOR DE PERCURSO
O filho diz para onde pretende ir. O pai programa o GPSTeen com a área em que o carro pode rodar. Se ele sair desse percurso, uma mensagem é enviada ao celular de quem estabeleceu o limite.

2 FREIO FORÇADO
Estabelecido um limite máximo de velocidade (80 km/h, digamos), o carro pode simplesmente não obedecer à pressão no acelerador se o motorista tentar correr mais do que o combinado.

3 TRAVA À DISTÂNCIA
O dono do equipamento pode acionar as travas das porta do carro sem sair de casa. Esse recurso pode ser uma mão na roda para os cabeças-de-vento que perdem a chave vdo carro.

4 SENSOR DE PORRADA
Não é mais preciso um telefonema do filho (ou... toc, toc, toc, da polícia) para que o pai saiba que seu carro está envolvido em um acidente. O acionamento do air bag envia automaticamente uma mensagem.

TORNOZELEIRA ANTIBEBUM
Medida muuuito extrema para quem quer evitar que o filho enfie o pé na jaca. Esta tornozeleira testa o suor da pessoa a cada meia hora, à procura de sinais de álcool. Custa US$ 60 por mês. Lindsay Lohan tem uma.

BAFÔMETRO
Dá para alugar por US$ 60 mensais o aparelho das blitze policiais. Ligado à ignição, só permite ligar o carro se indicar a sobriedade do soprador – que, aí está a falha do aparelho, pode não ser o motorista.

ACHÁVEIS 24 HORAS POR DIA
Não adianta a garota desligar um celular: um sensor GPS no aparelho indica exatamente onde ela está. O bagulho pode ser acoplado também a chaveiros e pingentes.

GAME EM DOSE HOMEOPÁTICA

Pai também limita TV e pc sem precisar olhar para o filho

A versão mais recente do Xbox 360 conta com um timer que limita o tempo de jogo, mas ao menos avisa o jogador 30 minutos antes de desligar o console. Para TVs equipadas com closed caption (legenda na mesma língua), há um recurso que abaixa o volume na hora dos palavrões. E o Windows Vista restringe o acesso a qualquer aplicativo de quem não souber a senha do administrador.

Envie um SMS com o texto CIENCIAMALUCA para o número 22745 e receba as notícias mais bizarras.

CIÊNCIA MALUCA

TEXTO RODRIGO REZENDE

Corrida de esperma

Quer saber qual é o primata mais promíscuo? Cientistas da Universidade da Califórnia bolaram um método: colocar os espermatozóides da macacada para correr. A espécie com o esperma mais rápido tem as fêmeas mais infiéis. Na disputa, deu chimpanzé na pole e gorila na lanterna.

Internet galinácea

Você é daqueles que morrem de dó ao ver um bichinho de estimação abandonado? Então vai curtir a invenção da Universidade de Cingapura: uma réplica de animal que será conectada pela internet a um colete no bicho. Com ela, você poderá fazer carinho a distância. O animal usado como piloto de testes do projeto foi no mínimo inusitado: o frango.

Presidentes brasileiros são mais bigodudos

Rômulo Pacheco

O levantamento conta presidentes brasileiros desde 1889 e mexicanos desde 1824. O bigode pode vir só (exemplo: Sarney) ou com barba (Lula).

CONEXÕES

DE JAH A JABBA

TEXTO RODRIGO REZENDE

JAH

É o nome do deus do rastafarianismo, movimento político-religioso que nasceu na Jamaica nos anos 30. Os mais de 1 milhão de fiéis do rasta acreditam que o imperador etíope Haïlé Selassié 1º (1892-1875) é a encarnação de Pai e Filho na Santíssima Trindade cristã. Nascido da reinterpretação da *Bíblia* pelas classes trabalhadoras negras, o movimento se espalhou pelo mundo com as músicas de...

BOB MARLEY

Assim que o reggae do cantor jamaicano estourou, uma enxurrada de jovens de cabelo comprido, enrolado e despenteado passou a queimar toneladas da erva sagrada dos rastas. Fora da Jamaica, o que era religiosidade no rasta se fundiu com a cultura hippie e foi usado como pretexto para o consumo desvairado da maconha. Nos anos 70, o hábito invadiu...

HOLLYWOOD

"Quem fosse cabeludo, fumasse maconha, usasse um monte de colares e vestisse calças de veludo coloridas tinha carta branca em Hollywood naquela época", afirmou o cineasta Paul Mazurski. Mas maconha era fichinha perto do que rolava nos estúdios. LSD, mescalina, cocaína, orgias com estrelas pornôs e até roletas-russas aconteceram por trás das câmeras. Um dos que chafurdaram no caos hollywoodiano foi...

FRANCIS FORD COPPOLA

O diretor da saga *O Poderoso Chefão* pegava pesado na cocaína e companhia. Um dia ficou "alto" a ponto de propor um filme de 10 horas baseado na obra *Afinidades Eletivas*, de Goethe. Detalhe: o filme era para óculos 3D. Apesar dos planos malucos, Coppola era um cineasta bem prolífico e respeitado em Hollywood. Tanto que um dos diretores mais bem-sucedidos da história virou seu assistente: o criador de...

JABBA

Foi da cabeça de George Lucas que saiu uma das cenas mais famosas do cinema: Han Solo e Chewbacca visitam um bar cheio de criaturas bizarras, atrás de um monstrengo gigantesco e gosmento. Esse monstro é Jabba, the Hutt, um dos ícones da série de ficção científica de maior bilheteria do cinema: *Star Wars*. O sucesso da série foi tão estrondoso que criou uma legião de fãs fanáticos. Para eles, *Star Wars* é uma religião, com seus próprios deuses, ou "Jahs".

TIERRA, PLANETA ÁGUA

¡Adiós, piscinón de Ramos!

QUEM PRECISA DE PRAIA COM A MAIOR PISCINA DO MUNDO? A PRÓPRIA PISCINA, QUE USA ÁGUA DO MAR. **TEXTO MARCOS NOGUEIRA**

Esta praia do Pacífico Sul não é nenhum Taiti, como você pode ver na foto. Para piorar, a temperatura do mar em Algorrobo, na costa central do Chile, agrada mais aos pingüins que às gatas de biquíni. Como, então, convencer veranistas endinheirados a comprar apartamentos milionários nessa gelada? No megacondomínio San Alfonso del Mar, erguido pelo empresário Fernando Fischmann, o oceano é coadjuvante. O lugar tem a maior piscina do mundo, um colosso de 1 quilômetro de extensão, 80 mil m² de área – o suficiente para a prática de esportes náuticos – e capacidade para 250 milhões de litros de água. A água, aliás, é bombeada do Pacífico e passa por um sistema de purificação inventado pelo próprio Fernando, que é bioquímico de formação. Segundo o empresário, o método é 50 vezes mais econômico que o tratamento da água de uma piscina comum – o que possibilita seu uso em piscinas de dimensões ridiculamente grandes. Ainda assim, a manutenção do tanque de San Alfonso custa US$ 4 milhões por ano. O piscinão do Fernando não é tão gelado quanto o mar chileno, mas ainda fica longe dos padrões baianos: no verão, a água chega a 26 °C. S

A pergunta que não quer calar: será que pega mal fazer xixi numa piscina com tanta água?

AY, MADRECITA, CUANTA ÁGUA! O piscinão de San Alfonso del Mar equivale...

...à área de 9,5 campos do Maracanã ou...

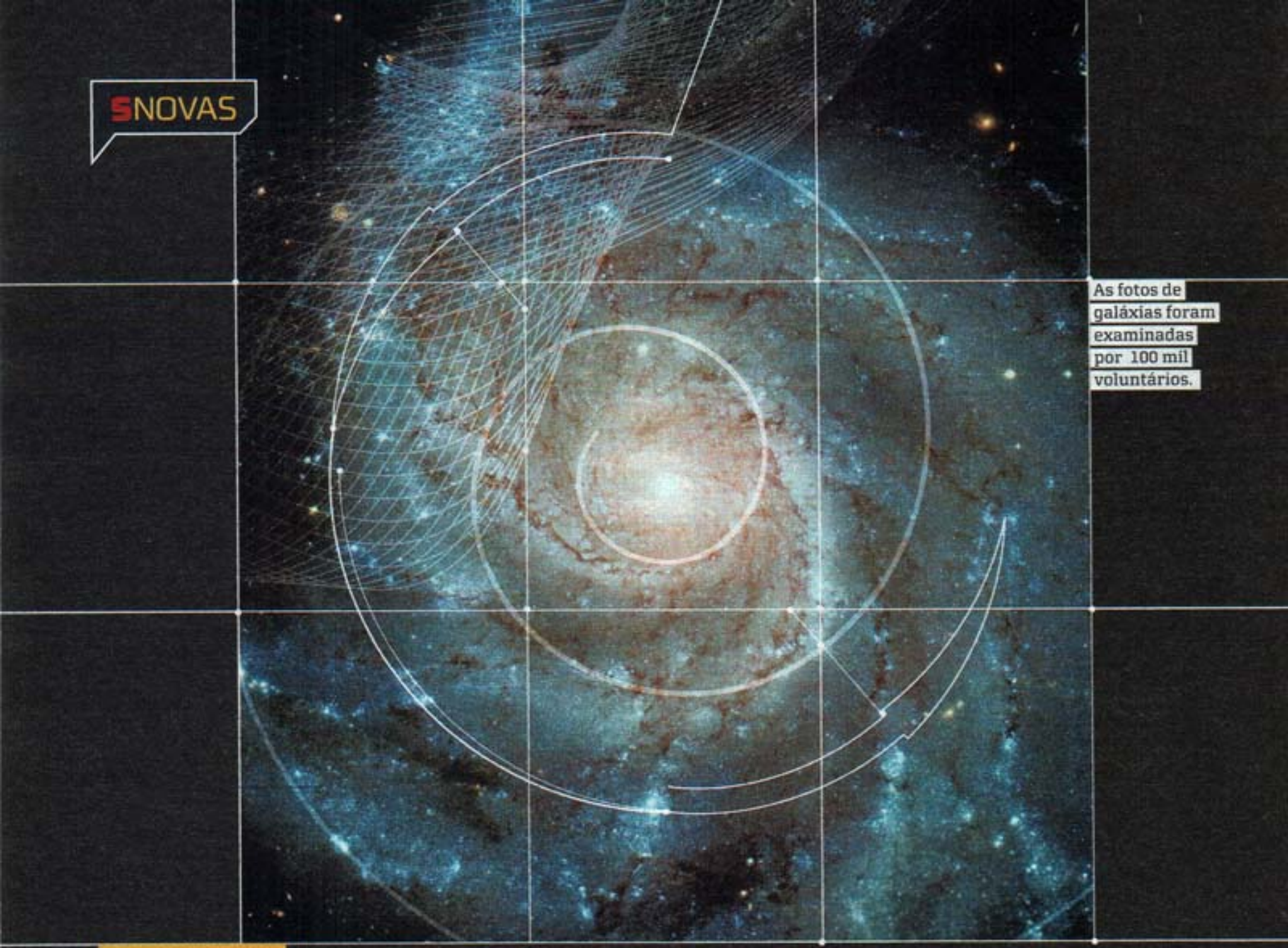
...ao volume de 8 piscinões de Ramos ou...

...de 100 piscinas olímpicas ou...

...de 1,8 milhão de banheiras ou...

...de 700 milhões de latas de cerveja.

Foto: Divulgação; ilustração: Juliana Augusto



As fotos de galáxias foram examinadas por 100 mil voluntários.

MAPEAMENTO ASTRAL

Esquerda, volver

OBSERVAÇÃO DE 1 MILHÃO DE GALÁXIAS INDICA QUE O UNIVERSO PODE SER CANHOTO. E O QUE ISSO QUER DIZER? NINGUÉM SABE DIREITO (MUITO MENOS ESQUERDO). **TEXTO TIAGO CORDEIRO**

Era consenso entre os astrônomos que as galáxias espirais se dividiam em dois grupos: cerca de metade giraria no sentido horário e o resto no sentido anti-horário. Pois um estudo recente sugere que não é bem assim. O relatório preliminar do projeto Galaxy Zoo de mapeamento espacial indica que a expressiva maioria das galáxias espirais, incluindo a nossa Via Láctea, é canhota – do ponto de vista de quem observa da Terra, elas giram para a esquerda, no sentido anti-horário. A porcentagem só será divulgada no relatório final do projeto, a ser publicado no início de 2008.

O Galaxy Zoo é uma iniciativa de astrônomos das Universidades de Oxford e Portsmouth, na Inglaterra, e Johns Hopkins, nos EUA. Eles convidaram gente com ou sem curso de astronomia para analisar seqüências de fotos das galáxias na internet. "Os pesquisadores leigos são melhores do que astrônomos para fazer esse tipo de identificação. Eles não se apegam a detalhes pouco importantes", explica um dos coordenadores do projeto, o britânico Robert Nichol, da Universidade Portsmouth. O projeto recrutou até gente do Brasil. "Um dos trabalhos que meus alunos fizeram no 2º semestre foi participar do Galaxy Zoo", conta o astrônomo Laerte Sodré Júnior, da USP.

A missão dos 110 mil voluntários era olhar para as galáxias e indicar duas coisas: se elas eram elípticas ou espirais e, quando espirais, para que lado giravam. Em novembro, toda a base de dados, cerca de 1 milhão de galáxias, tinha sido mapeada – cada uma analisada por 30 pessoas ou mais.

Os responsáveis pelo projeto ainda não sabem dizer direito por que boa parte das galáxias espirais rodam para a esquerda – nem o que isso significa. "Uma possibilidade é que podem existir estruturas maiores do que galáxias, e tão gigantescas que não conseguimos enxergá-las. Nesse caso, o que identificamos no estudo pode ser um esboço da forma como as galáxias são distribuídas dentro dessas megaestruturas", especula o astrônomo inglês Christopher Lintott, da Universidade de Oxford. S

Foto Associated Press

Militante freegan de Nova York comemora o achado de uma jazida de rosquinhas seminovas.

NÓS NÃO VAMOS PAGAR NADA

Existe almoço grátis. Mas é um lixo.

OS FREEGANS COMBATEM O CAPITALISMO COM UM EXEMPLO QUE PODE SER DESAGRADÁVEL PARA A MAIORIA: PARA NÃO PAGAR E ELIMINAR O DESPERDÍCIO, COMEM O QUE OS OUTROS JOGARAM FORA. **TEXTO BIANCA NUNES**

Toda sexta-feira, um grupo de paulistas da região do ABC se junta para preparar um grande banquete. Por volta das 11 horas, eles vão até a feira mais próxima e esperam as barracas serem desmontadas. Quando os feirantes despejam no lixo os últimos alimentos que não foram vendidos, o grupo ataca vorazmente a xepa. É hora de escolher os ingredientes para um almoço freegan – uma refeição na qual absolutamente nada pode ser comprado.

A palavra freegan é uma mistura de *free* ("livre", "grátis", em inglês) com *vegan* (vegetarianos que não comem nenhum derivado animal). Apesar do nome, alguns freegans comem carne e laticínios. O importante mesmo é combater o desperdício e se recusar, sempre que for possível, a pagar por qualquer coisa. Estaríamos diante do Movimento dos Sovinas Radicais? Não, nas palavras dos adeptos da coisa: "Freeganismo é uma perspectiva que age contra o sistema capitalista, denunciando esSe modo de vida tóxico ambientalmente e socialmente", diz o jardineiro Eduardo Pedrini, freegan integrante do grupo Erva Daninha (ervadaninha.sarava.org), que promove o almoço descrito acima. Os freegans se declaram anarquistas e repudiam qualquer manifestação de poder – não há hierarquia em seus grupos.

Além de recolher o alimento jogado fora por restaurantes e mercados, eles pegam roupas e mobília descartadas pelos consumidores capitalistas. Ao fazer isso, diz um representante do movimento na Inglaterra que se identifica apenas por J.D., a pessoa pode atingir a felicidade espiritual. Isso sem falar na satisfação material: "Eu mergulho na lixeira todos os dias. Sempre achei coisas ótimas e não me lembro de uma vez que tenha passado fome nos últimos 6 anos". S

Foto Associated Press

MANDAMENTOS DOS FREEGANS

Desperdício é proibido. Ter emprego e pagar aluguel também.

1. **Faça hortas e jardins comunitários.**
2. **Não utilize carros sempre que possível.**
3. **Não desperdice.**
4. **Recupere o que é desperdiçado.**
5. **Não pague aluguel: more de graça em imóveis abandonados e malcuidados que você mesmo vai recuperar.**
6. **Não tenha um emprego. Trabalhe apenas para você e para sua família.**

DICAS PARA O FREEGAN CALOURO

Mergulhar no lixo também tem suas regras de conduta. São elas:

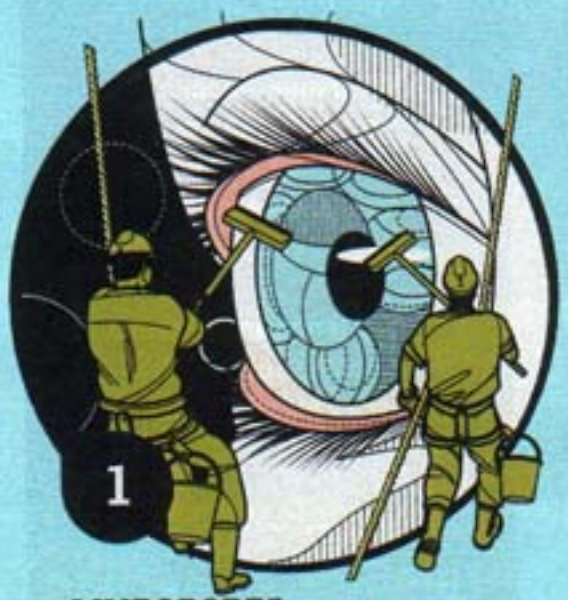
1. **Vá muito cedo ou muito tarde. Freegans não gostam de platéia (e vice-versa).**
2. **Seja discreto e silencioso. E limpo, ainda que esteja no meio do lixo.**
3. **Ir à missão bêbado pode resultar em achados espetaculares e em pelo menos uma noite na cadeia.**
4. **É mais fácil conseguir perdão do que permissão.**

NO SITE
Veja vídeo com freegans em ação em superinteressante.com.br

INQUILINOS DO CORPO

VOCÊ NÃO É VOCÊ. VOCÊ É MAIS QUE VOCÊ. ALÉM DE 10 TRILHÕES DE CÉLULAS PRÓPRIAS, UM CORPO SAUDÁVEL ABRIGA 100 TRILHÕES DE MICROORGANISMOS DE ATÉ 100 MIL ESPÉCIES. PARA CHAMAR SEU CORPO DE LAR, DOCE LAR, ELES PAGAM UM ALUGUEL E TANTO: DIGEREM SUA COMIDA, PRODUZEM VITAMINAS E O PROTEGEM DE DOENÇAS.

TEXTO **DANIEL SCHNEIDER** INFOGRÁFICO **LUCIANO VERONEZI** DESIGN **BRUNO OLIVEIRA**
EDIÇÃO **RODRIGO RATIER** *(rratier@abril.com.br)*



LIMPADORES

ONDE Olhos. **QUEM** *S. epidermidis*. Defendendo o território contra invasores, essa bactéria ajuda as lágrimas na faxina da conjuntiva, a membrana que reveste os olhos.

FABRICANTES DE CERA

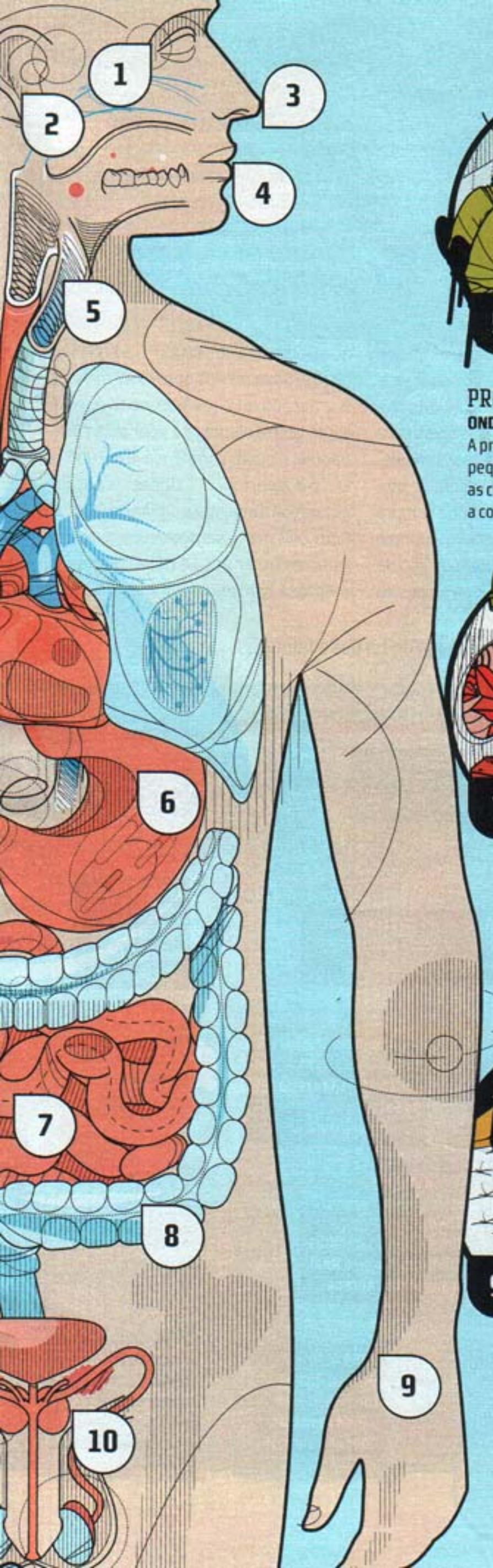
ONDE Ouvidos. **QUEM** *S. epidermidis*. Junto com a *Corynebacterium*, produz um pouco de cera – a maior parte, fabricada por glândulas no canal do ouvido, tem enzimas antibacterianas.

DEDETIZADORES

ONDE Nariz. **QUEM** *S. epidermidis*. Aqui, a onipresente bactéria das áreas externas ajuda na defesa do corpo. Sua simples presença inibe ataques de bactérias de pneumonia.

PEDREIROS

ONDE Boca. **QUEM** Várias bactérias. Cada ml de saliva contém 100 milhões de bactérias! A comida acumulada traz espécies como *Bacteroides*, que causam placas e cáries nos dentes.



PROFESSORES

ONDE Garganta. **QUEM** *Streptococcus*.
A presença dessas bactérias em pequena quantidade estimula as células do sistema imunológico a combater organismos invasores.

PERFURADORES

ONDE Estômago. **QUEM** *H. pylori*.
O ácido clorídrico costuma matar tudo. Mas a bactéria *Helycobacter pylori* às vezes resiste e provoca feridas na parede do estômago.

MINERADORES

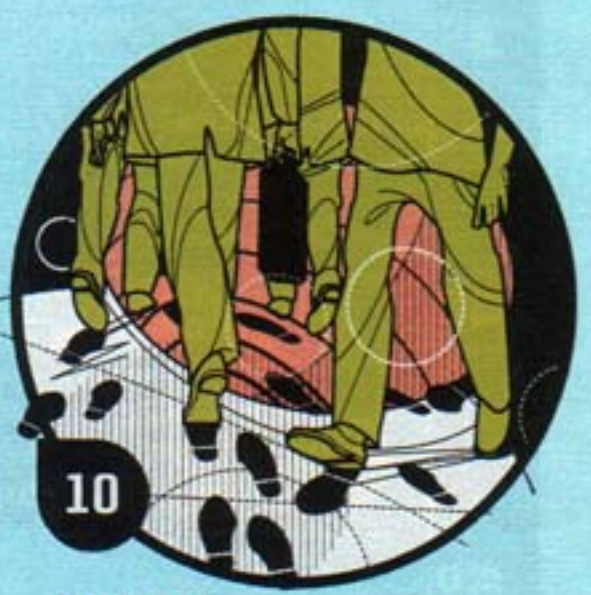
ONDE Intestino delgado. **QUEM** Bactérias.
As poucas bactérias que sobrevivem ao muco antimicrobial absorvem nutrientes que o corpo não utiliza. Se aumentarem, causam diarréia.

FABRICANTES DE DEJETOS

ONDE Intestino grosso. **QUEM** Bactérias.
Quilos de bactérias comem o que o corpo não absorve (fibras e celulose). Na fermentação, produzem metade do peso das fezes e os gases do cocô.

SEGURANÇAS

ONDE Pele. **QUEM** Várias bactérias.
Alimentando-se de gordura (o sebo da pele), 3 tipos de bactérias liberam substâncias que agem como antibióticos, impedindo a vinda de organismos nocivos.



TURISTAS

ONDE Genitais. **QUEM** *Lactobacillus*.
No pênis, os microorganismos só passam pelo local e são logo expulsos pela urina. Na vagina, a bactéria *Lactobacillus* deixa o ambiente ácido e protege contra candidíase.

VOU DE TÁXI

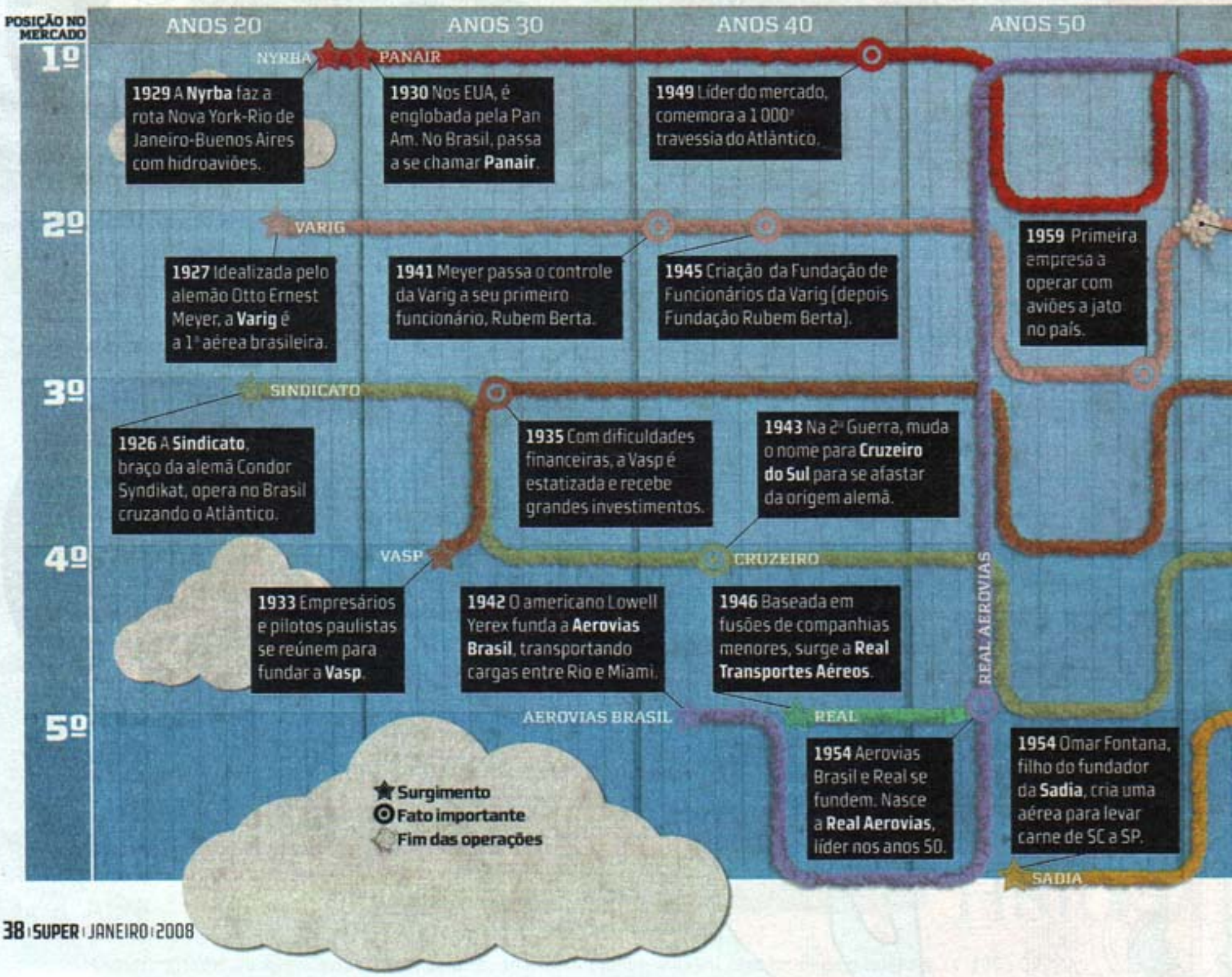
Por que tantas empresas aéreas vão à falência no Brasil?

TEXTO CIRCE BONATELLI

Basicamente, porque voar é um troço caro pra caramba – seja por aqui, seja em qualquer outro lugar do mundo. Tudo é caro, do combustível às taxas para pousar e decolar, dos gastos com pessoal superespecializado (pilotos e técnicos de manutenção) à própria compra ou leasing das aeronaves. Um exemplo concreto ajuda a entender o preço da aviação. Para manter seus 65 aviões no ar, a Gol gastou, em 2006, R$ 3,1 bilhões. Isso dá nada menos que R$ 47 milhões por aeronave! Claro que, se tiver bastante gente disposta a voar pela companhia, o custo compensa. Em 2006, a Gol transportou 17 milhões de passageiros com uma tarifa média de R$ 205. Com 74% dos assentos ocupados e aeronaves no ar por 14 horas diárias, a empresa conseguiu embolsar R$ 569

APERTEM OS CINTOS

História da aviação brasileira é um amontoado de fusões e falências.



milhões – um lucro de R$ 8,7 milhões por aeronave. O problema é quando um dos enormes números da delicada equação que sustenta o faturamento diminui. Ou quando acontece algum problema de gestão. "Na história da nossa aviação, sobram exemplos de incompetência relacionada a essa área", afirma o administrador de empresas Marcos Cobra, professor da FGV-SP e ex-coordenador de treinamento na TAM. Como os custos não caem, um pequeno desequilíbrio vira um buraco sem fundo: a empresa deixa de pagar taxas aeroportuárias (Varig), não consegue comprar combustível (Transbrasil), tira turbina de um avião para pôr em outro (a "canibalização" da frota, que rolou com a Vasp), fica sem dinheiro para peças de reposição (BRA), e por aí vai. No Brasil, em 80 anos de aviação comercial, dezenas de companhias deixaram os céus em meio a fusões, compras, suspensão dos vôos à beira da falência e administrações confusas *(veja mais detalhes sobre essa história no infográfico)*. Mas esse caos aéreo não é privilégio nosso. Empresas internacionais tradicionais, como as gigantescas Pan Am e Swissair, faliram ruidosamente. E antigas estatais como a Alitalia, British Airways e Aeromexico só não quebraram porque receberam socorro do governo.

ANOS 60 | ANOS 70 | ANOS 80 | ANOS 90 | ANOS 2000

1965 Militares cassam a concessão da Panair e repassam o patrimônio à Varig.

1990 De volta à iniciativa privada, a empresa entra em decadência financeira.

2003 Realiza a maior compra da aviação no Brasil: 43 jatos 737-800.

2005 Torna-se líder, ocupando mais de 50% dos vôos domésticos.

1961 Absorve a Real Aerovias e aumenta seu poderio entre os vôos domésticos.

1983 Expansão da frota para vôos internacionais. Com preços controlados pelo governo, surgem dívidas.

2001 Com tarifas de baixo custo, a **Gol** passa a operar em Congonhas.

2007 Suspende operações. Parte dos vôos é absorvida pela Ocean Air.

TRANSBRASIL

1975 Superada pela concorrência, passa a ser controlada pela Varig.

1992 Os últimos aviões da frota são pintados nas cores e com o nome da Varig.

1998 A TAM passa a operar rotas internacionais e ganha mercado.

GOL

1972 Fontana abre o capital aos funcionários e muda o nome da empresa para **Transbrasil**.

2001 A crise leva a Transbrasil a encerrar suas operações.

2005 Entra em crise. Em 2007, é repartida e comprada pela Gol.

TAM

BRA

OCEAN AIR

1971 Um grupo de pilotos funda a **TAM**, modesta companhia regional.

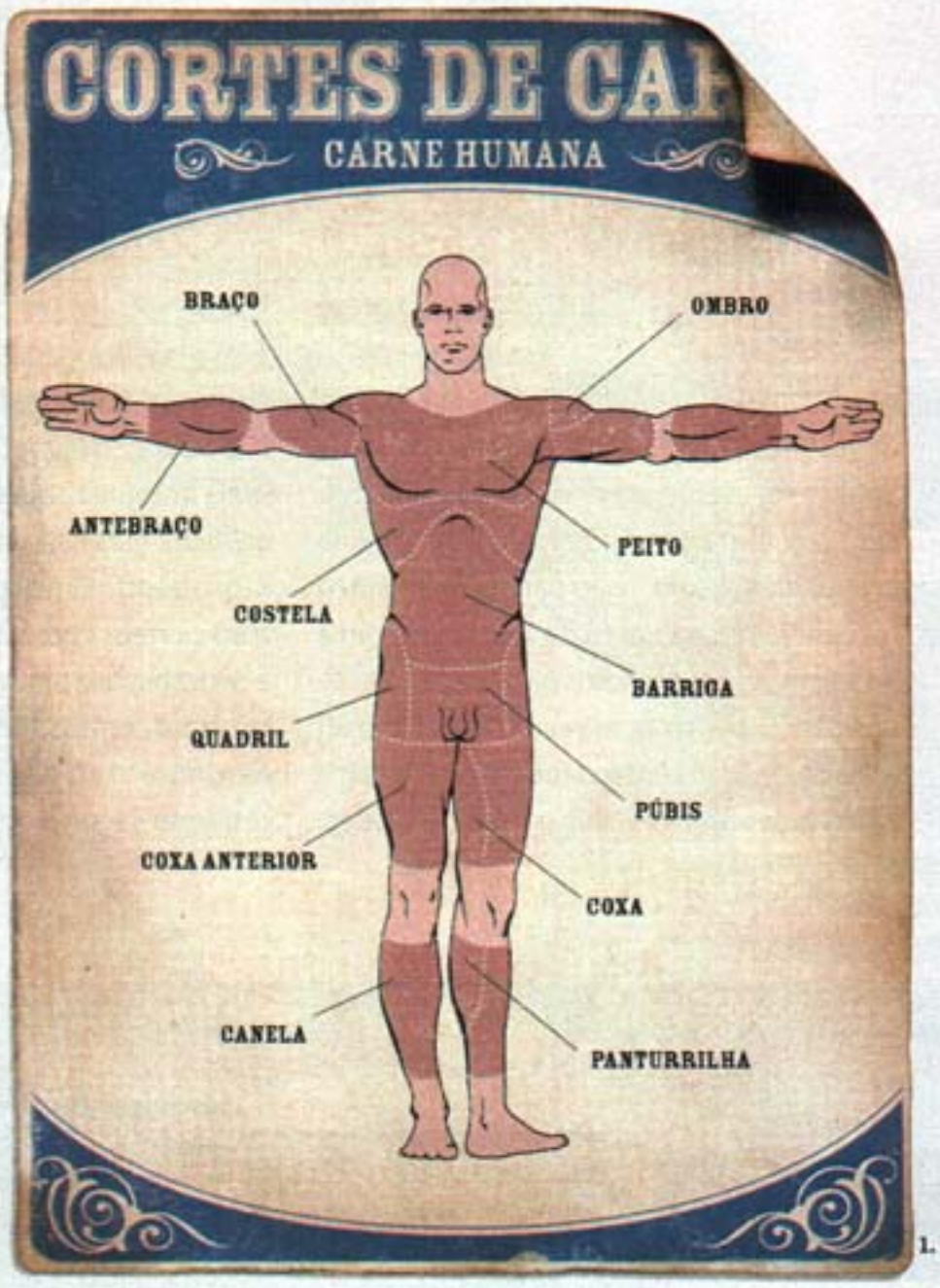
1975 Passa a atender a lucrativa rota SP-PR.

1999 Com vôos fretados de baixo custo, a **BRA** começa a operar.

2002 Operando vôos desprezados pela Varig, nasce a **Ocean Air**.

2005 O governo proíbe a Vasp de operar. A empresa aguarda recuperação judicial.

Ilustração Nelson Provazi



1.

HOMO À MILANESA

Qual é o gosto da carne humana?

TEXTO RAFAEL TONON

O sabor é forte – para alguns, pode parecer amarga. Para outros, é levemente doce. Opa, não precisa me olhar com essa cara: isso é a opinião da maioria dos canibais que já se manifestaram sobre o assunto. Os astecas, no século 16, serviam um prato com carne humana e milho chamado *tlacatlaolli*. Pela descrição do missionário franciscano Bernardino de Sahagun, a iguaria tinha um sabor adocicado. É a mesma opinião de guerrilheiros do Congo que, no século 20, teriam comido carne de pigmeus para ficarem "mais fortes". Outros canibais contam a experiência com detalhes ainda mais assustadores. O japonês Issei Sagawa, que matou e comeu uma professora em Paris, escreveu n a autobiografia que a carne da moça era "como atum cru em restaurante de sushi". Já para o americano Albert Fish, que assassinava crianças, o gosto parecia "carne de vitela", tenra e macia. Mas provavelmente a descrição mais chocante seja a do alemão Armin Meiwes, condenado à prisão perpétua em 2006 pela morte do engenheiro Bernd Brandes. Na noite de 9 de março de 2001, Armin cortou o pênis de Bernd, cozinhou o órgão e o dividiu com o próprio amputado! No tribunal, o canibal disse que não havia gostado muito do membro assado – ele achou a carne muito difícil de mastigar. Depois foi a vez de o próprio engenheiro virar picadinho. Armin comeu mais de 20 quilos da carne do morto ao longo de vários dias e comparou o banquete à carne de porco, "um pouco mais amarga e mais forte". Quando o degustador não tem sérios problemas mentais, a experiência de deglutir alguém da própria espécie é tão aterradora que o gosto é o que menos importa. Os sobreviventes do desastre aéreo de 1972 nos Andes, que passaram 72 dias isolados, tiveram que se alimentar da carne dos mortos no acidente para sobreviver. O uruguaio Carlos Páez disse ter consumido a carne humana em pedaços finíssimos, congelados. Por causa das baixas temperaturas e do trauma, Páez afirmou que não sentiu gosto algum. S

PÁ PUM

COBRAS

TEXTO RAPHAEL HAKIME

QUANTAS ESPÉCIES DE COBRAS SÃO CONHECIDAS?

Cerca de 2 900. No Brasil, há algo em torno de 300 espécies diferentes.

QUANTAS DELAS SÃO VENENOSAS?

Em torno de 250 espécies. Setenta vivem no Brasil. O país que mais tem espécies peçonhentas é a Austrália. São cerca de 100, sendo que pelo menos 12 são capazes de matar humanos.

QUAL É A MAIS LETAL DO MUNDO?

É a taipan, da Austrália. Em um único ataque, ela é capaz de injetar 60 mg de veneno. Isso basta para matar um homem em 30 minutos.

E DO BRASIL?

É a coral-verdadeira. Seu veneno pode matar um adulto em cerca de uma hora.

Fonte: Instituto Butantan (SP)

MODA MOLHADA

Fumar narguilé faz mal?

TEXTO VERENA FERREIRA

Faz, sim, apesar de muita gente achar que esse cachimbo de água bastante utilizado nos países do mundo árabe seria menos nocivo que o cigarro. A idéia que sustenta essa crença é que, supostamente, o líquido por onde passa a fumaça do narguilé filtraria as substâncias nocivas do tabaco, especialmente a nicotina. Não é bem assim: de acordo com um relatório publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, é verdade que a água filtra um pouco da nicotina. Mas a fumaça continua carregando uma dose da substância suficiente para viciar os apreciadores do narguilé. E os outros venenos da queima do fumo – monóxido de carbono e metais pesados, por exemplo – continuam intactos e podem fazer até mais mal. Como uma sessão de narguilé dura de 20 minutos a uma hora, um fumante chega a engolir até 50 litros de fumaça, a mesma quantidade inalada ao se fumar 100 cigarros. Embora a OMS reconheça que ainda faltam mais estudos sobre o assunto, a entidade já afirma com segurança que quem usa o narguilé está sujeito às mesmas doenças de um fumante convencional: infarto, problemas pulmonares, cânceres e disfunção erétil. Os chamados fumantes passivos – aqueles que inalam "por tabela" a fumaça dos consumidores – também correm mais riscos. Isso porque a fumaça do narguilé carrega, além de nicotina e cia., algumas partículas que sobram da queima do carvão usado para aquecer o fumo. Nada disso, porém, tem afastado novos consumidores desse velho cachimbo. S

ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FUMO

Água do cachimbo não purifica as substâncias perigosas do tabaco.

1 **No topo do narguilé fica o fornilho. É dentro dele que vai o fumo aromatizado. Sobre ele há uma folha de papel-alumínio furado (para deixar o ar entrar) e carvão em brasa.**

2 **Para fazer a fumaça "descer", o fumante puxa o ar pela mangueira. O ar aspirado dá lugar a uma nova quantidade de ar vinda do fornilho: é a fumaça da queima do fumo.**

3 **A fumaça cria bolhas e atravessa a água, onde deixa parte das cinzas da queima e substâncias do tabaco. Do interior do vaso, ela segue pela mangueira até a piteira.**

Em *Alice no País das Maravilhas*, a lagarta saboreia o narguilé. Na vida real, ela estaria exposta a câncer e infarto.

2.

3 PERGUNTAS PARA ENTENDER

EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

TEXTO RAPHAEL HAKIME

QUANTO PETRÓLEO FALTA EXTRAIR?

As previsões mais otimistas falam em 3,7 trilhões de barris, parte em locais de difícil extração. É o triplo do que a humanidade já usou. Com o consumo na casa dos 30 bilhões de barris por ano, esse petróleo duraria no máximo 120 anos.

DÁ PARA EXPLORAR EM ÁGUAS INTERNACIONAIS?

É difícil. Como em geral as águas internacionais têm grandes profundidades, a tecnologia atual não chega às reservas. E seriam necessários acordos para decidir quem é dono da área.

QUANTO TEMPO VÃO DURAR AS RESERVAS BRASILEIRAS?

Já incluindo o campo de Tupi, ainda teríamos 20 anos de reservas. É menos que a média mundial – 40 anos – e que as reservas longevas do Oriente Médio, previstas para durar 90 anos.

1. Cássio Bittencourt 2. Hare. Consultoria: Saul Suslick, diretor do Centro de Estudos do Petróleo da Unicamp.

ABALOU, SACUDIU, BALANÇOU

O Brasil nunca sofrerá um grande terremoto?

TEXTO RODRIGO RATIER

Não dá para descartar uma megatragédia desse tipo, mas a possibilidade é muito pequena. Pelo menos enquanto a gente estiver vivo. "Já devem ter ocorrido grandes terremotos no Brasil há centenas de milhões de anos. Mas, nos dados sismológicos coletados desde o século 18, não há registro de tremor forte em nosso território", afirma o geólogo João Carlos Dourado, especialista em sismologia da Unesp de Rio Claro (SP). A certeza de que o Brasil era uma terra abençoada por Deus e imune a terremotos, porém, foi abalada no início de dezembro, quando um tremor de 4,9 graus na escala Richter no vilarejo de Caraíbas (MG), causou a primeira morte no país. De fato, o Brasil tem pelo menos 48 falhas pequenas sob sua crosta – uma delas teria causado o chacoalhão fatal *(veja mapa)*. Mas a imagem de um país remendado não é para assustar. Primeiro, porque o Brasil fica no meio de uma placa tectônica, a Sul-Americana, longe das instáveis regiões de contato entre placas. Segundo, porque as fraturas daqui geram no máximo terremotos médios como o de Caraíbas. Mesmo que um abalo atinja uma cidade grande, provavelmente os efeitos não serão devastadores. "As casas do vilarejo desabaram por serem construções muito simples, sem suporte estrutural. Em áreas urbanas, as estruturas são reforçadas e mais resistentes a tremores dessa intensidade", diz João Carlos. S

Este é o mapa das falhas geológicas do Brasil *(em vermelho)*. Elas só geram tremores médios.

PERGUNTA SEM RESPOSTA

QUAL O SENTIDO DA VIDA?

"Acredito que o propósito da vida é ser feliz. Desde o momento do nascimento, todo ser humano quer felicidade e não quer sofrer. Nem a condição social nem a educação e tampouco a ideologia alteram isso."

Dalai-lama,
LÍDER ESPIRITUAL TIBETANO.

"O homem não pode desejar nada, a menos que antes compreenda que ele só pode contar consigo mesmo; que está sozinho, abandonado na Terra, sem outros objetivos a não ser os que ele mesmo estabelecer, sem outro destino a não ser o que ele forjar."

Jean Paul Sartre,
FILÓSOFO FRANCÊS.

"Eles nos criaram, e a preservação deles é a razão última da nossa existência. Percorreram um longo caminho, esses replicadores. Agora respondem pelo nome de genes, e nós somos as suas máquinas de sobrevivência."

Richard Dawkins,
ZOÓLOGO INGLÊS.

"Aqui está o sentido da vida *[abre um envelope]*. Hum... Bem, não é nada muito especial. Tente ser legal com as pessoas, evite gordura, leia um bom livro, caminhe um pouco e tente viver em paz e harmonia. E aqui estão algumas fotos de pênis completamente gratuitas só para irritar os censores."

MONÓLOGO NO FINAL DO FILME *MONTY PHYTON – O SENTIDO DA VIDA.*

COMO SURGIU?

BOAS MANEIRAS

À mesa, o costume se espalhou no século 19, com a publicação de diversos manuais de etiqueta. Uma das precursoras foi a americana Eliza Leslie, uma feroz opositora ao costume de usar a faca para levar alimentos à boca. Em um livro de 1864, ela propôs que as pessoas usassem o garfo para a tarefa.

APERTO DE MÃO

Na Antiguidade, as pessoas estendiam a mão para mostrar que não estavam armadas. Num período em que era comum portar algum objeto para se defender, o gesto significava uma senha de paz, de franqueza e de amizade entre as pessoas. O primeiro registro de que se tem notícia dessa forma de cumprimento está nos hieróglifos egípcios.

2.

QUEM FOI?

MONGA, A VERDADEIRA MULHER-MACACO

COM O CORPO COBERTO DE PÊLOS, A MEXICANA **JULIA PASTRANA** ESTRELOU *FREAK SHOWS*, VIROU MÚMIA E INSPIROU UMA DAS ATRAÇÕES MAIS POPULARES DOS PARQUES DE DIVERSÃO. **TEXTO PAULO TERRON**

Nos anos 80, um fenômeno aterrorizou crianças de todo o Brasil. O pânico chegava na bagagem de um parque de diversões, o boca-a-boca amplificava a lenda e filas se formavam para testemunhar o horror: uma mulher bonita – geralmente de biquíni – ficava presa dentro de uma jaula enquanto um narrador explicava a tenebrosa transformação pela qual ela passaria. Pêlos cresciam, garras apareciam e dentes viravam presas. No clímax da metamorfose, o monstro destruía grades e atacava o público, que fugia apavorado.

"Monga, a Mulher-Macaco" é atração tradicional até mesmo nos parques mais chinfrins que correm o país. Tudo ilusão, claro. Mas o jogo de espelhos que garante a transformação de uma garota em um macaco gigante (alguém dentro de uma fantasia quase sempre bem gasta) nasceu de uma história real: a da mexicana Julia Pastrana. Nascida em 1834, Julia desenvolveu uma forma severa de hipertricose, doença raríssima que atinge uma em cada 300 milhões de pessoas, deixando o corpo coberto de pêlos pretos. Também não ajudou muito o fato de Julia ter orelhas grandes, gengivas inchadas e mandíbulas estranhas – na época, chegaram a cogitar que ela teria duas fileiras de dentes, mas recentes exames de raios X na arcada dentária de seu corpo mumificado (calma, a gente chega lá) comprovaram que sua dentição era normal. Coloque essa aparência bizarra sob os cuidados de um homem explorador e você terá, na pior acepção da expressão, um show de horror. Descoberta pelo comerciante Theodor Lent (que depois se casaria com ela), Julia passou a ser exibida em *freak shows*, as caravanas de mulheres barbadas, pessoas deformadas e coisas estranhas que viajavam pela Europa e pelos EUA entre a 2ª metade do século 19 e a 1ª do 20. Tinha 20 anos quando estrelou seu primeiro espetáculo, A Incrível Híbrida ou Mulher-Urso. No show, além de dar o ar de sua graça, Julia dançava e cantava – tinha uma voz bonita, dizem.

A grossa pelagem escondia uma moça educada e inteligente – Julia falava espanhol e inglês, adorava cozinhar e costurar. Morreu aos 26 anos, de complicações no parto, depois de dar à luz um filho que sofria de hipertricose (e que morreu 3 dias depois de nascer). Nem isso preocupou Lent: o empresário mandou mumificar os dois cadáveres e continuou a exibi-los até sua morte, em 1880. As múmias reapareceram em 1921 nas mãos de Haakon Lund, um showman norueguês que viajou com os cadáveres por duas décadas. Hoje, Julia e o filho descansam no Instituto Forense de Oslo, longe do público apavorado dos parques de diversão. 5

1. Juliano August. 2. Ilustração Pryscila Vieira

GRANDES MOMENTOS

- **Julia Pastrana foi citada até por Charles Darwin. O naturalista usou o exemplo da moça para investigar o excesso de pêlos e dentes em mamíferos.**
- **Depois da morte de Julia, seu marido encontrou outra mulher com as mesmas características e se casou com ela! Antes de ser internado em um hospício, ele começou a dizer que as duas eram a mesma pessoa.**
- **Quando os nazistas invadiram a Noruega, o "dono" da múmia de Julia convenceu os alemães a mostrar o cadáver no território ocupado. Os lucros da turnê foram revertidos ao 3º Reich.**

E SE... SILVIO SANTOS TIVESSE SIDO ELEITO PRESIDENTE DO BRASIL?

TEXTO TIAGO CORDEIRO

Em 1989, o empresário e apresentador Silvio Santos esteve a um passo de se eleger presidente da República – a faixa, como se sabe, foi para Fernando Collor de Mello. Dá para imaginar as piadas. O porta-voz da Presidência seria Lombardi, o locutor que nunca mostra o rosto. No ministério, os jurados Pedro de Lara, Aracy de Almeida, Gugu, Hebe, Wagner Montes e Mara Maravilha, do *Show de Calouros*. No lugar dos caras-pintadas do Collor, teríamos o Bozo, o Papai Papudo, a Vovó Mafalda e o cantor Pablo, do *Qual É a Música*. Acontece que, se a candidatura não tivesse sido impugnada, a história seria muito séria. Vamos tentar entender o que seria um possível governo Silvio Santos? S

O CANDIDATO CALOURO QUE TOMOU GONGO

- A campanha de 1989 era a primeira eleição direta para presidente desde 1960.
- A lista de candidatos era enorme: 12 nomes, incluindo Mário Covas, Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Luís Inácio Lula da Silva, Fernando Collor e Aureliano Chaves.
- Silvio oficializou a candidatura 15 dias antes da votação. Ele substituiu Armando Corrêa, do Partido Municipalista Nacional (PMN), pois Aureliano, do PFL, se recusara a renunciar em favor de SS. A cédula já estava impressa, e o eleitor teria que votar no número 26, no nome "Corrêa".
- A letra do jingle da campanha era: "É o 26, é o 26, com Silvio Santos chegou a nossa vez". A melodia, a mesma do tema de abertura do *Programa Silvio Santos* ("Silvio Santos vem aí...").
- Três dias depois de se candidatar, Silvio tinha 29% das intenções de voto e estava perto de disputar o 2º turno com Fernando Collor.
- A uma semana da votação, a Justiça Eleitoral decidiu que a candidatura de Silvio não era válida, porque o PMN não tinha feito convenções estaduais para referendar seu nome .
- Em 1988, Silvio já concorrera a prefeito de São Paulo – e desistido antes do pleito. Em 1992, novamente anunciou que tentaria a prefeitura – e outra vez voltou atrás. Em janeiro de 2002, novos boatos de que ele iria tentar a Presidência levaram o Instituto Sensus a fazer uma pesquisa com seu nome. Silvio, o segundão, teria 17,8% dos votos, contra 30,5% de Lula.

O PROGRAMA SILVIO SANTOS DE GOVERNO

Se as urnas abrissem as portas da esperança, o empresário precisaria administrar o país e lidar com gente que topa tudo por dinheiro. Isso não seria nenhum domingo no parque.

RATEIO POLÍTICO

Se eleito, o presidente Silvio Santos teria uma base de sustentação política vinda do PFL. "Um grupo do partido achava que, diante do populismo de direita do Collor e do populismo de esquerda do Lula, o melhor era apresentar um populista de centro", diz o deputado federal Marcondes Gadelha, candidato a vice na chapa de Silvio. "Esse grupo era formado por mim, Inocêncio Oliveira, Edison Lobão, Hugo Napoleão, Divaldo Suruagy e João Alves", ele conta. "O Silvio me falava que queria cuidar da questão social, e que o resto do governo ficaria por minha conta. Eu seria um tipo de primeiro-ministro." Nos anos seguintes, Inocêncio e João Alves seriam acusados de participar de escândalos de corrupção.

CASA PARA TODOS

Silvio Santos tinha uma obsessão por casas. "A prioridade dele era o social, incluindo a saúde e a educação. Mas seu grande projeto de governo era construir uma casa própria para cada cidadão brasileiro até o fim do mandato. Ele só falava nisso", diz Marcondes Gadelha. De acordo com o político, nas negociações que definiram sua candidatura, Silvio teria dito que não queria se envolver nos acordos com o Congresso nem definir as regras para a política econômica. O que ele queria mesmo é que lhe sobrasse tempo – para viajar pelo país – e dinheiro para instituir sua política habitacional. "O bom desse projeto dele é que estimularia as empresas de construção civil", afirma o vice da chapa.

ECONOMIA AOS TRANCOS

Nem Silvio nem sua base de apoio tinham um plano claro para vencer a inflação. Em seus comerciais de TV, ele dizia que queria reduzir a inflação e, ao mesmo tempo, aumentar o salário mínimo. Pelo menos ninguém pensava em fazer confisco de poupança, como Collor. Para Marco Antonio Carvalho Teixeira, cientista político da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, Silvio, assim como Collor, não conseguiria aplicar um plano econômico gradual. "Aquele período pedia um estadista, coisa que nenhum dos dois é. Se dependêssemos do Collor ou do Silvio Santos, passaríamos a década de 1990 a solavancos, até passar por uma crise grave como a que os argentinos sofreram em 2001."

GESTÃO PERSONALISTA

Se decidisse tomar as rédeas do governo federal, Silvio poderia adotar o método errático de gerenciamento do SBT. Na emissora, ele muda a grade de programação quando lhe dá na veneta. Dá para imaginar os problemas que isso criaria em Brasília. "Silvio Santos tem um método de gestão muito intuitivo para um presidente. Provavelmente mudaria os ministérios e os projetos com muita freqüência", diz Marco Antonio Carvalho Teixeira. "É possível que um governo Silvio Santos acabasse com renúncia, impeachment ou uma situação de ingovernabilidade, como a que marcou os últimos meses da gestão de José Sarney."

Ilustração Lucas Leibholz

Almap BBDO

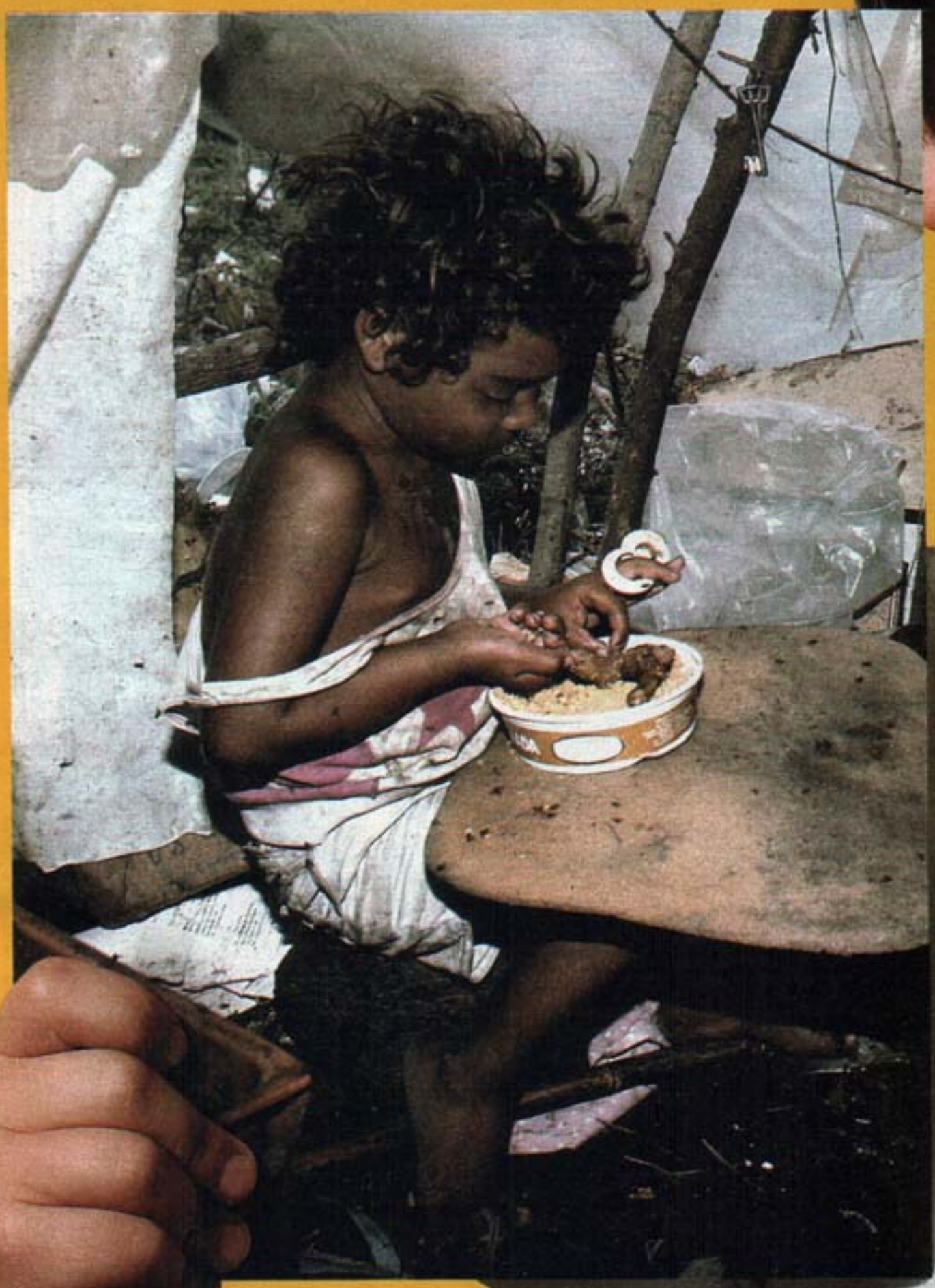
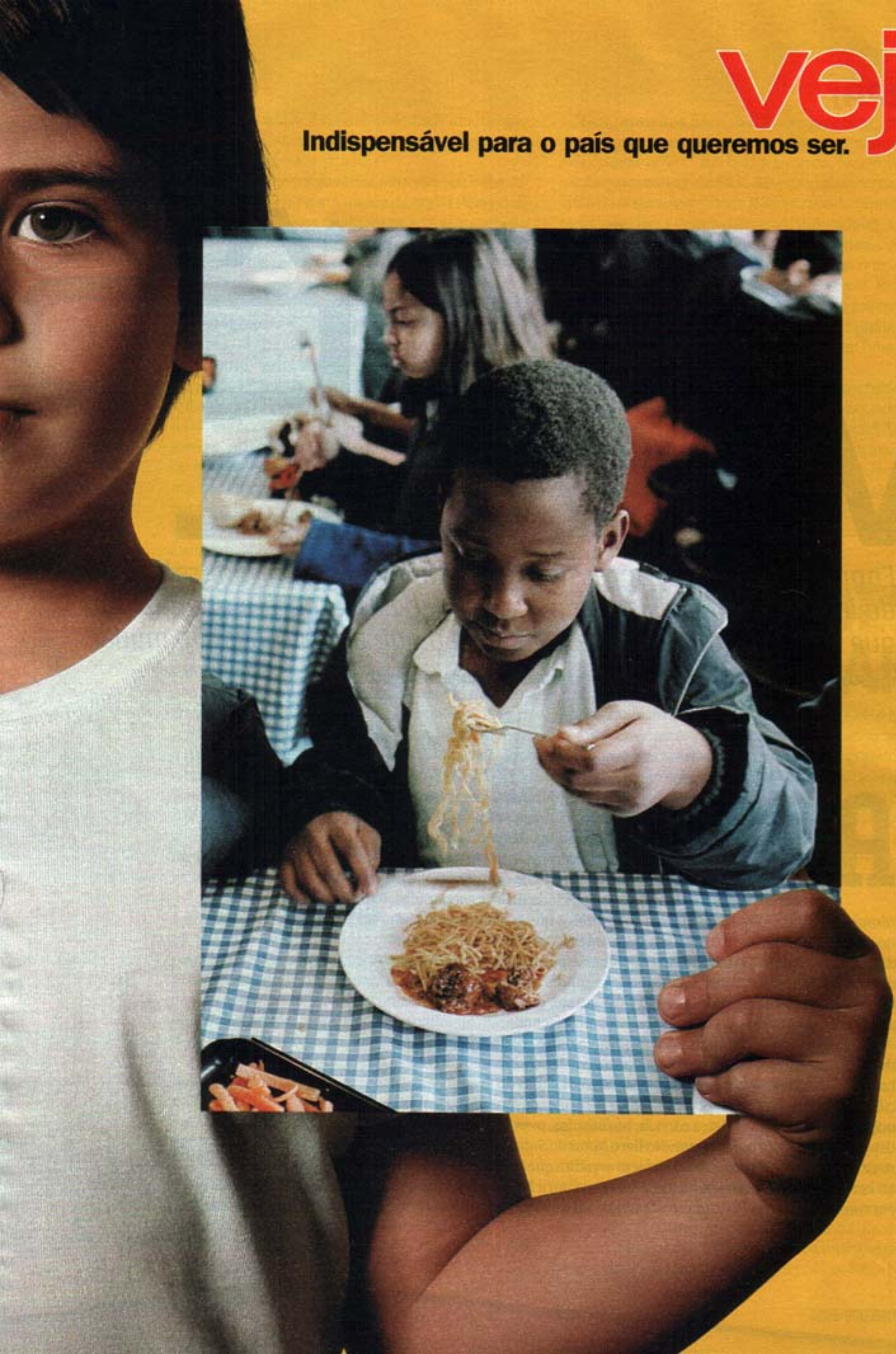


Foto: Fernando Vivas/Editora Abril

EDITORA Abril

veja

Indispensável para o país que queremos ser.



o que faz de você^ VOCÊ?

Engraçado, tímido, agressivo, egoísta, inteligente. Um caldeirão de influências forma a sua personalidade. Descubra o que faz com que você seja do jeito que é – e veja o que ainda consegue mudar.

TEXTO **MARIANA SGARIONI E LEANDRO NARLOCH** DESIGN **ADRIANO SAMBUGARO** FOTOS **DULLA**

As irmãs iranianas Laleh e Ladan Bijani tinham exatamente os mesmos genes e viveram juntas todas as experiências da vida. Nascidas gêmeas idênticas e siamesas, ligadas pela cabeça, permaneceram 29 anos grudadas. Morreram em 2003, na cirurgia que as separou. Mesmo sabendo dos riscos da operação, elas toparam o desafio só pela oportunidade de viver separadas. "Somos dois indivíduos completamente distintos que estão grudados um no outro", disse Ladan em uma entrevista antes da cirurgia. "Temos visões de mundo diferentes, estilos de vida diferentes e pensamos de modo muito diferente sobre os assuntos." Laleh queria se mudar para Teerã e se tornar jornalista, enquanto Ladan planejava ficar em sua cidade natal e praticar advocacia. Uma era mais graciosa; a outra, mais fechada.

A individualidade humana é um mistério: somos todos diferentes uns dos outros, e isso acontece até mesmo com gêmeas idênticas como Laleh e Ladan, que carregam o mesmo DNA e foram educadas do mesmo jeito. A ciência moderna tenta há séculos explicar a intrincada malha que forma o nosso comportamento. Nessa corrida, há filósofos, psicólogos, neurocientistas, geneticistas e até literatos. No livro *Notas do Subterrâneo*, o escritor russo Fedor Dostoiévski zomba de quem acredita que "a ciência explicará ao homem que ele nunca teve vontade, nem caprichos e que não passa, em suma, de uma tecla de piano, de um pedal de órgão".

Produção Cesar Cortinove

O GORDINHO ENGRAÇADO

Este tipo comum é um bom exemplo da teoria da americana Judith Harris, para quem a relação entre os iguais é o fator que mais influencia a personalidade. Entre os vizinhos e os amigos da escola, a criança busca um jeito de receber atenção e ganhar destaque. Se não é o mais bonito ou o mais forte do grupo, conquista o carinho de todos de outro jeito: contando piadas.

Dostoiévski mostra que o nosso jeito de ser não é só uma questão de curiosidade pessoal. O que cientistas ou escritores estudam sobre a origem da personalidade geralmente cria novos modos de ver o mundo, códigos morais e sistemas políticos. No século 17, o filósofo inglês John Locke formulou a metáfora da *tabula rasa*, segundo a qual somos uma espécie de folha em branco que é preenchida no decorrer da vida. O princípio de Locke foi essencial para a criação de pilares da política moderna, como a Declaração dos Direitos Universais do Homem, de 1776, ou o socialismo. Afinal, se todos os homens nascem iguais, então merecem os mesmos direitos e oportunidades. No século 20, o líder comunista chinês Mao Tsé-tung, na tentativa de reformar radicalmente o homem chinês, cita a tábula rasa no seu *Livro Vermelho*, falando de folhas em que "as personalidades mais novas e mais bonitas podem ser escritas". Já a idéia oposta à tabula rasa, de que pessoas e etnias nascem mais dotadas que outras, fundamentou projetos de engenharia social e genocídios como o Holocausto judeu.

Nas últimas décadas, o debate ganhou o nome de *nature* x *nurture*: no primeiro time, está quem coloca na natureza a raiz da nossa personalidade; no segundo, quem acha que o ambiente é o grande definidor. Hoje, essa polêmica deu lugar a uma cooperação, com os dois lados trabalhando juntos para desvendar a individualidade. Dessa união, estão saindo muitas das respostas novas e mais precisas das principais questões sobre o comportamento humano.

A GENÉTICA DETERMINA O COMPORTAMENTO?

Não. O nosso DNA possibilita e favorece determinados tipos de comportamento, mas não determina nada. "Os genes não restringem a liberdade humana – eles a possibilitam", diz Matt Ridley, autor do livro *O Que Nos Faz Humanos*, em um artigo para a revista *New Scientist*. "A genética não é um destino, não determina o que você vai ser. Ela oferece predisposições. Todos estão sujeitos a influências ambientais que podem, sim, mudar a expressão dos genes e fazer com que eles simplesmente não se manifestem", diz André Ramos, diretor do Laboratório de Genética do Comportamento da Universidade Federal de Santa Catarina.

Traços de personalidade são idéias, conceitos culturais: dependem dos olhos de outros e da cultura de um lugar e de uma época para aparecerem e ganharem um nome. O que é inteligência, pedofilia, má-educação ou timidez no Brasil pode ganhar nomes bem diferentes no Japão, por exemplo. Por isso, não dá para encontrar a personalidade pura no DNA. Mas a nossa herança genética pode, sim, influenciar o funcionamento do corpo, que, numa cultura ou em outra, resulta em comportamentos diferentes.

Ao nascer, cada ser humano carrega uma composição de 30 mil a 35 mil genes, formações de DNA que ficam ali dentro dos nossos 23 pares de cromossomos. As principais descobertas dos geneticistas do comportamento relacionam os genes à regulação de mecanismos fisiológicos que mudam o comportamento, como impulsividade, vício de determinadas substâncias e memorização. Há indicações, por exemplo, de diferenças genéticas na regulação da dopamina, neurotransmissor relacionado à sensação de prazer. Em algumas pessoas, a cocaína provocaria uma descarga anormal de dopamina, causando vício. "É provável que esse medidor químico sofra uma deficiência natural e, portanto, alguns indivíduos sejam mais suscetíveis a se viciar em cocaína", dizem os pesquisadores Howard S. Friedman e Miriam W. Schustack, autores de *Teorias da Personalidade*.

Uma pesquisa do Instituto de Psiquiatria de Londres, divulgada no ano passado, mostra como o comportamento pode ser afetado por uma interação entre genes e ambiente. Ele teve acesso a um estudo que acompanha desde 1972 a saúde física e mental de mais de 1 000 pessoas desde o nascimento. Descobriu que homens maltratados na infância tinham uma probabilidade 10 vezes maior que os demais de cometer crimes violentos desde que, além de terem sofrido maus-tratos, possuíssem pequena atividade da enzima MAOA do cromossomo X, que permite níveis elevados de serotonina. No total, 85% dos homens maltratados na infância e cuja MAOA é pouco ativa exibiram comportamento violento ao longo da vida. Entre os que possuíam a forma muito ativa, os maus-tratos não aumentaram o comportamento violento.

Outro exemplo é o gene FOXP2, no cromossomo 7, isolado recentemente pelo Centro de Genética Humana da Fundação Wellcome, no Reino Unido. Mutações nesse gene causam deficiências específicas de linguagem – ele parece ser necessário para o desenvolvimento da fala. "Ele permite que a mente humana absorva, a partir das experiências vividas na 1ª infância, o aprendizado necessário para falar", afirma Matt Ridley. Com problemas de fala, é mais fácil para a criança desenvolver traços como a timidez.

A composição genética tem ainda efeitos indiretos, que acabam influenciando até o comportamento dos pais. É que, por mais que digam o contrário, os pais variam a forma de tratamento conforme o filho. Crianças alegres, que sorriem e olham nos olhos dos pais, costumam deixá-los gratos e mais carinhosos. Segundo uma pesquisa de 1994 feita pela Universidade da Pensilvânia, alguns autistas – que não costumam olhar nos olhos ou expressar emoções – têm, por isso, pais indiferentes e um pouco frios. Outro exemplo é a beleza das crianças. Se a composição genética faz uma criança ser considerada bonita, ela terá mais chances de ser o centro da atenção dos pais. E isso influenciará sua personalidade.

OS PAIS INFLUENCIAM A PERSONALIDADE DOS FILHOS?

Sim, mas a influência é imprevisível. Desde os primeiros estudos de Sigmund Freud, e até antes deles, os pais são tidos como os agentes mais importantes na criação de uma pessoa. São os primeiros a conter o que há de animal em nós, nos ensinando a controlar desejos em nome de regras morais, castigos e convenções da civilização. Com essa premissa, Freud foi, ao lado de Darwin, um dos grandes pensadores do século 19 a abalar a idéia de Deus, mostrando que as noções de pecado e culpa são transmitidas pelos pais e podem ser a causa de vários dos nossos problemas. Do conflito entre os nossos desejos e culpas, sairiam traços de personalidade (como a timidez, a vergonha), recalques inconscientes e fraquezas que nos acompanham vida afora. Freud vai mais longe: para ele, o jeito com que meninos e meninas lidam com a figura do pai e da mãe é essencial para definir a sexualidade da pessoa.

Mas as idéias do austríaco fomentaram tantas generalizações grosseiras e técnicas furadas de educação *(veja na página 54)* que hoje, fora dos círculos de psicanalistas, estão cada vez mais desacreditadas – e

A BONITA E BURRA

A moça que nasce mais bonita que a média pode ter mais carinho dos pais (que tratam, sim, cada filho de forma diferente) e ser facilmente aceita entre os amigos. Mas essa herança pode ter um lado ruim: atraindo a atenção pela beleza, ela talvez não desenvolva artimanhas para se destacar, correndo o risco de ficar vazia e desinteressante.

TÍMIDO E INTELIGENTE

Por que algumas pessoas são abertas e sociáveis enquanto outras são quietas e tímidas? Uma explicação é o jeito com que nossos pais nos ensinam os sentimentos. O rapaz inteligente e introvertido pode ter aprendido com o pai a ser frio e distante.

o pai da psicanálise é considerado mais um filósofo que propriamente um cientista. O que não quer dizer que ele deva ser descartado.

Até o ponto que a genética permite, um bebê recém-nascido é como um molde de argila flexível. O que ele aprender, ver, ouvir, sentir será armazenado no cérebro e irá compor a maneira como agirá no futuro. Ao nascer, vai demorar meses até conceber idéias básicas, como a de ser distinto das coisas ao redor. Aos poucos, porém, vai se dar conta de que consegue mover algumas dessas coisas – seus braços e pernas – e que outros seres fazem o mesmo. Assim, a partir do outro, o bebê começa a ter a noção de eu, de que é um indivíduo.

Conforme interage com os adultos, a criança se molda ao mundo em que nasceu. Se os adultos ao redor forem lobos ou cavalos, passará a vida toda uivando ou relinchando e bebendo água com a língua, como aconteceu como o "Selvagem de Aveyron", garoto encontrado na França em 1799 que viveu a infância isolado na floresta e por volta dos 12 anos trotava, farejando e se alimentado de raízes. Ou então as indianas Kamala e Amala, dos anos 20. Acolhidas por lobos quando recém-nascidas, elas andavam de quatro, tinham horror à luz e passavam a noite uivando.

Entre lobos ou humanos, a criança aprende o que pode ou não fazer. Percebe que, ao chorar mais alto, a mamadeira vem mais depressa. Portanto, vale a pena ser manhosa, pelo menos de vez em quando. Quando joga um objeto no chão, é repreendida pela mãe e ganha uma bela bronca. Também começa a diferenciar sentimentos: o que achava ser dor, começa a receber nomes diferentes como "fome", "ciúme", "medo". "As sinapses cerebrais são construídas a partir das relações externas. Sem interação com o outro, não há personalidade", afirma Benito Damasceno, neurologista e professor de neuropsicologia da Unicamp.

E os "outros" mais importantes dos nossos primeiros anos são os pais. Com eles, exercitamos uma das nossas grandes capacidades inatas: a de imitar. Os pais servem de referência para estabelecermos padrões de sentimentos e atitudes – o filho que imita o pai se barbeando também conhece com ele jeitos de se relacionar com as mulheres, modos de regular o tom de voz e até preferências intelectuais.

Prova disso é um estudo citado no livro *Freaknomics*, de Steven Levitt e Stephen Dubnere, realizado no ano de 1991 com 20 mil crianças americanas até a 5ª série. O estudo tentou relacionar o desempenho escolar das crianças com o perfil dos pais e a convivência de todos em casa. Descobriu que as boas notas não estão relacionadas àquilo que os pais fazem – se mandam os filhos ler ou lêem para eles antes de dormir –, mas ao que eles são: se têm o hábito de ler para si próprios, se têm livros em casa e se são bem instruídos.

"Nos primeiros anos, o filho se identifica com quem faz o papel de pais e passa muito tempo copiando suas ações", diz Eloísa Lacerda, fonoaudióloga e psicanalista da PUC-SP especializada na 1ª infância. Talvez se explique assim o caso do filho que passa a infância apanhando e, quando adulto, vira um pai igualmente agressivo. A mesma teoria serviria também para explicar o contrário: o filho que, em alguns pontos, se torna o contrário dos pais. É que eles podem servir de referência de traços aos quais reagimos. Assim os psicólogos explicam a família do casal que passa as noites brigando e tem um filho do jeito oposto – tranqüilo e pacificador.

O problema é que, se explicam muito bem a raiz das motivações de uma pessoa em particular, essas teorias não servem para montar leis gerais da natureza. Vale a regra do "cada caso é um caso", que nem sempre é comprovada por estatísticas. Além disso, o convívio com os pais é só uma etapa do desenvolvimento. Em casa, a criança cria ferramentas que poderá desenvolver ou não quando passar por outro desafio: a busca para ganhar destaque entre seus iguais.

AS AMIZADES INFLUENCIAM?

Muito mais do que imaginamos. Em 1998, a psicóloga americana Judith Rich Harris causou uma revolução nas teorias da personalidade ao afirmar que o convívio com os pais é só um dos fatores que influenciam a personalidade dos filhos – e um dos menos importantes. No livro *Diga-me com Quem Anda...*, ela fala que as relações horizontais dos 6 aos 16 anos – da criança com seus pares, o grupo de amigos da escola ou da vizinhança – são o grande definidor da personalidade adulta.

Para fundamentar o que diz, Judith Harris recorre aos 6 milhões de anos de evolução dos humanos. Durante esse tempo, os seres humanos que mais deixaram descendentes foram os que se acostumaram a andar em bando e conseguiram ter uma boa posição dentro dele. Quanto mais valiosos dentro do grupo, mais descendentes geravam. Do grupo dependia a sobrevivência e, depois da morte, a sobrevivência dos descendentes. Essa história evolutiva, para Judith Harris, resultou num cérebro sedento por relações gregárias e classificações que diferenciem um grupo de outro e os membros entre si.

Hoje, essa herança da seleção natural funciona assim: ao se identificar com um pessoal, a criança tende a agir conforme as regras internas daquelas pessoas, tentando encontrar um papel que lhe renda uma boa posição entre os membros. De certa maneira, estaria tentando realizar sua missão na Terra: ganhar a pro-

teção do mesmo sexo, para não ser atacado, e atrair o oposto, para se reproduzir. "A identificação com um grupo, e a aceitação ou rejeição por parte do grupo, é que deixam marcas permanentes na personalidade", afirma Judith Harris. Para ela, é assim que o gordinho da turma vira o gordinho engraçado: ele usa o humor para conquistar atenção. Assim se explicaria também a garota mais bonita da sala que não se preocupa em desenvolver a inteligência – a beleza já a destaca.

O principal exemplo usado pela psicóloga são os filhos de imigrantes. Apesar da língua, da religião e dos costumes que os pais tentam transmitir, a criança os ignora facilmente quando começa a ter contato com amigos do novo país. Aprende o idioma de uma hora para outra e, em poucos anos, se parece muito mais com os amigos que com os pais.

Outro exemplo é uma pesquisa com panelinhas de estudantes americanos por volta dos 12 anos. O psicólogo Thomas Kindermann descobriu que crianças de um mesmo grupo tinham notas e atitudes parecidas na escola. Se fizer parte de um grupo em que o desempenho escolar é importante, a criança se estimula a ter melhores notas. Se não conseguir, é provável que vá para outra panelinha, dos esportistas, por exemplo, que não consideram as notas uma coisa superlegal.

A teoria de Judith explicaria por que pais normais, que seguiram sempre as regras da boa educação, deparam com um filho criminoso. Talvez nossos avós não estivessem errados ao se preocupar tanto com as más companhias. A teoria também tem uma conseqüência aterradora: de que a educação teria pouquíssimo efeito sobre os filhos. Eles não se tornam o que os pais querem que sejam – mas o que os amigos querem. Se é assim, então como educar os filhos?

O ESTILO DE EDUCAÇÃO IMPORTA?

Pouco. Traços de personalidade dependem de diversos fatores e são dificilmente previsíveis. Por isso, estudantes de um colégio militar não se tornam necessariamente adultos metódicos, e os de um colégio liberal não ficam mais criativos. Também não há comprovação científica de que impor limites rígidos previne que o filho seja um adolescente infrator.

Dizer que o estilo de educação importa pouco na personalidade deve fazer psicopedagogos e professores estremecer. Mas a afirmação pelo menos livra os pais de tanta culpa e responsabilidade pelo destino dos filhos. Notícias de adolescentes de classe média que ateiam fogo a mendigos ou espancam empregadas costumam ver acompanhadas de críticas ao pais. A idéia por trás dessa opinião é que os pais são responsáveis pela personalidade e por todos os atos dos descendentes.

Os primeiros estudiosos a culpar os pais pela educação dos filhos foram os psicólogos behavioristas. Eles adaptaram as idéias de Freud sobre o papel dos pais e criaram sistemas de educação baseados em estímulos e respostas. O psicólogo John Watson, famoso no começo do século 20, chegou a dizer que conseguiria fazer de qualquer criança um médico ou artista de sucesso se pudesse aplicar na "cobaia" um sistema contínuo de estímulos e respostas. De pensadores como Watson, veio a idéia, comum hoje em dia, de que uma personalidade bem formada é resultado de uma educação de recompensas e punições.

Essa idéia embala centenas de livros com fórmulas mágicas para transformar crianças em adultos simpáticos, bonitos, bem-sucedidos e livres das drogas. E resulta em pais que se sentem despreparados para criar filhos bem formados. Mas não é preciso ser perfeito para ter filhos, sobretudo porque, como você viu acima, os pais não determinam o destino das crianças e a influência deles é imprevisível. Muitos dos adolescentes que engravidam cedo, se afundam em drogas ou espancam empregadas receberam a mesma educação de jovens que andam na linha – às vezes, os próprios irmãos. Casos assim mostram que seres humanos não são robôs que podem ser programados pelos pais ou por pedagogos.

É importante, porém, não confundir pouca influência com nenhuma influência. "Muitos pais hoje em dia acham que devem agir como amigos. Mas a autoridade e a hierarquia precisa existir, para que se transmita o que é certo ou errado", diz Eloísa Lacerda, da PUC-SP. Também é bom que os pais fiquem atentos ao relacionamento do filho com os amigos – se ele for sempre a vítima do grupo, sempre humilhado pelos colegas, talvez seja o caso de trocar de escola ou incentivá-lo a se relacionar com outras crianças. "Ao morar num bairro e não em outro, os pais podem aumentar ou diminuir o risco de que os filhos venham a cometer crimes, sejam expulsos da escola, usem drogas ou engravidem", afirma Judith Harris em *Diga-me com Quem Anda...*

POR QUE OS IRMÃOS SÃO TÃO DIFERENTES?

Ninguém sabe exatamente. As irmãs siamesas Ladan e Laleh, do começo desta reportagem, são um exemplo de que nem o ambiente nem a biologia conseguem explicar completamente a personalidade. O caso delas mostra que o lar é um fator importante para fazer irmãos se diferenciar entre si. Uma pesquisa da Universidade de Minnesota descobriu que gêmeos idênticos são mais parecidos quando criados em ambientes separados. Você já deve ter ouvido histórias de gêmeos separados no nascimento que se reencontram 40 anos depois e descobrem que ambos compraram carros azuis, adoram feijoada e jogam xadrez muito bem. Longe um do outro, eles seguiram iguais.

Muita gente explica a personalidade de alguém pela ordem de nascimento ou pela diferença de idade entre os irmãos. O senso comum diz que os primôgenitos são mais independentes; os do meio, rebeldes; os temporões, precoces. O historiador Frank Sulloway, da Universidade da Califórnia, tem estudos nessa linha. Ele analisou a ordem de nascimento de mais de 6 mil personalidades mundiais e concluiu que os filhos mais velhos são mais conservadores, já os mais novos são os criativos e revolucionários – é 18 vezes mais fácil achar um revolucionário caçula que um primogênito.

A pesquisa de Sulloway mostra só um padrão de comportamento (ele não propõe uma lei da natureza), mas contribui para o que se chama de Teoria dos Nichos, tese mais aceita para explicar a diferença entre irmãos. Em casa, a criança procura desempenhar um papel diferente dos irmãos mais velhos. Se um irmão se destaca como esportista, ela pode se apegar mais aos livros. Se um é mais apegado à mãe, a filha do meio pode ser mais independente.

Steven Pinker, psicólogo evolucionista e professor da Universidade Harvard, acredita que a variação de personalidade se resume numa palavra: acaso. "Falo de acasos como um bebê que cai de cabeça no chão sem querer, um vírus que ele pega, um pensamento que deixe uma impressão permanente. Esses fatores podem ter uma influência tão grande no que somos quanto os genes, uma influência muito maior do que os pais", afirma ele no livro *Tábula Rasa*.

GÊMEAS E DIFERENTES

Gêmeos idênticos têm exatamente o mesmo DNA e foram educados de forma parecida. Então por que são tão diferentes? A explicação mais aceita é a Teoria dos Nichos: disputando a atenção dos pais, os irmãos adotam papéis diversos. Um serve de referência do contrário para o outro.

É POSSÍVEL MUDAR NOSSO JEITO DE SER?

Sim. Na verdade, mudamos nossa personalidade a toda hora. Agimos de modos diferentes com pessoas de idade, sexo ou posição social diferentes. Você já deve ter passado pela sensação de ser amigável e inteligente com alguém que o deixa confortável e agir do modo contrário com quem o desafia. Além disso, a nossa personalidade depende do que os outros acham: você pode ser chato para uma pessoa, mas gente boa ou confiável para quem o conhece melhor. "O homem tem tantos eus quantos são os indivíduos que o reconhecem", disse em 1890 o psicólogo William James, um dos primeiros a estudar a personalidade.

Mas é claro que há comportamentos e atitudes que são muito difíceis de largar. Somente 10% das pessoas com pontes de safena mudam hábitos alimentares e deixam o sedentarismo. As outras acabam morrendo de ataque cardíaco simplesmente porque não conseguem mudar. Muitas vezes um pai que bate na mulher e nos filhos promete a si mesmo parar com as agressões, mas não consegue. Talvez os genes favoreçam o comportamento impulsivo – e não é nada fácil ir contra a própria composição genética. Ou então, olhando pelo lado da psicologia, somos tão arraigados à referência dos nossos pais e às experiências da infância que esses traços viram nossa identidade. Se é assim, fica difícil até perceber o próprio modo de ser.

Mesmo assim, dá para mudar. "Não existe nenhuma pesquisa científica que mostre que o ser humano não tem jeito", diz Mariângela Gentil Savoia, psicóloga do Hospital das Clínicas de São Paulo. De ter consciência de si próprio, um traço bem arraigado à personalidade, atribuir a ele uma causa, vencer derrotismos e apegos, vão anos, se não uma vida toda. Mas talvez o caminho de nos conhecer, mudar o que for possível e nos contentar com o que somos seja o grande desafio da vida.

O MÉDICO ALTRUÍSTA

Para a psicanálise tradicional, tentamos repetir na vida adulta as experiências da infância. Imagine um garoto que nasceu pouco antes de o pai morrer e que, por isso, foi admirado como uma compensação pela mãe e pelos avós. Ao escolher a profissão, ele pode ter gostado da idéia de ser admirado – como um médico que faz tudo pelos pacientes.

PARA SABER MAIS

Tábula Rasa
Steven Pinker, Companhia das Letras, 2004.

Diga-me com Quem Anda...
Judith Rich Harris, Objetiva, 1998.

Não Há Dois Iguais
Judith Rich Harris, Globo, 2007.

Teorias da Personalidade
Howard S. Friedman e Miriam W. Schustack, Prentice-Hall, 2004.

DÊ SUA OPINIÃO
Participe do fórum sobre esta reportagem em superinteressante.com.br.

Agradecimentos: Triton / A mulher elástica / Minha vó tinha / Colco, Zoomp. **Agência:** Way Models

Leve o mundo numa caixa

Do topo da montanha mais alta à caverna mais profunda, embarque em uma viagem aos lugares mais remotos do globo e surpreenda-se com o comportamento dos animais que vivem nessas regiões. Esta série de 11 filmes, feitos com avançada tecnologia digital, é repleta de imagens impressionantes. Emocione-se, aprenda: seja bem-vindo ao Planeta Terra, o mundo como você nunca viu!

Já nas bancas, livrarias e revistarias!

EDITORA Abril

BBC

SUPER INTERESSANTE

[HISTÓRIA]

LOBO
EM PELE DE PAPAGAIO

TEXTO JOSÉ FRANCISCO BOTELHO DESIGN JORGE OLIVEIRA

O Brasil é o país do samba, do futebol e da cordialidade, certo? Não é o que pensam nossos vizinhos da América do Sul, que nos acusam de imperialismo. A análise fria da história mostra que os hermanos *têm alguma razão.*

Em abril de 1866, uma coalizão de países conhecida como Tríplice Aliança invadiu a República do Paraguai e iniciou uma das ocupações mais catastróficas na história das Américas. O objetivo oficial era derrubar o ditador Solano López. Teoricamente, uma cruzada contra a tirania, em nome da liberdade e da civilização – semelhante à guerra que George W. Bush iniciou em 2003. Mas os paraguaios, como os iraquianos, penaram com as conseqüências de sua "libertação": cerca de 70% da população morreu na guerra e sua economia ficou dependente dos conquistadores. Século e meio depois, nacionalistas paraguaios ainda reclamam que o país foi vítima da maior agressão imperialista na América do Sul. Detalhe: o país-líder da coalizão foi o Brasil.

Se você ficou surpreso ou ofendido com o parágrafo aí em cima, certamente não está só. Para a maior parte dos brasileiros hoje, "imperialista" é um rótulo que combina apenas com os EUA. Mas, entre uruguaios, paraguaios, equatorianos e outras nações vizinhas, o "país do jeitinho" é um colosso que inspira respeito. E revolta – por causa do tamanho, da economia gulosa e da projeção internacional, o Brasil às vezes é visto como um país aproveitador e prepotente. Esse antibrasileirismo tem seu quê de sensacionalista, mas também carrega algumas verdades desconfortáveis. Apesar da fama de cordial e avesso a brigas, o Brasil ganhou seu lugar no mundo, passando de colônia européia a potência emergente, da mesma forma que todos os Estados modernos: a ferro e fogo. Hoje, a projeção do país na América do Sul (e no mundo) atrai críticas ferozes ao lado de elogios entusiásticos. Nestas páginas, você vai conhecer os dois lados do império tropical.

Fronteiras de sangue

O imperialismo é a dominação política ou econômica que um Estado exerce – na marra, se necessário – sobre outros mais fracos. O termo surgiu no século 19, quando nações européias como Inglaterra e França chegaram a dominar 80% do planeta. Exemplos recentes são os EUA e a falecida União Soviética, que cimentaram sua hegemonia financiando golpes de Estado e apoiando ditaduras.

Mas o tipo mais simples e agressivo de imperialismo é mesmo a expansão de fronteiras – e, até um século atrás, o país do samba viveu num sangrento baile territorial com seus *hermanos* hispânicos. O racha começou antes que os Estados sul-americanos existissem: em 7 de junho de 1494, quando Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, dividindo o mundo "a descobrir" entre as duas nações. A fronteira virtual passava a 2 mil quilômetros de Cabo Verde, exatamente sobre a então inexplorada América do Sul. Após o "terra à vista" de 1500, os portugueses aumentaram sua colônia pelas armas, e o Brasil foi virando o que é hoje: uma enorme ilha lusófona num mar de fala espanhola.

Após a independência, em 1822, o Brasil virou Império até no nome, um Estado poderoso cercado por 9 repúblicas menores. Quase todas assustadas pela proximidade do gigante. Só a então próspera Argentina ousava competir: no ▸

Papagaio não morde, mas dá bicada: o Zé Carioca inofensivo não passa de um mito.

Ilustração Rômulo Pacheco e Jorge Oliveira

O BRASIL LIDEROU A COALIZÃO QUE QUASE ANIQUILOU O PARAGUAI. ATÉ HOJE OS PARAGUAIOS NOS QUEREM FORA

século 19, ela disputava com o Brasil a influência sobre os vizinhos. O grande palco desse duelo, que um século depois passaria aos campos de futebol, foi o Uruguai. Em 1821, o país foi invadido pelas tropas daquilo que na época era o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves – a mentora da operação foi a rainha Carlota Joaquina, nascida na Espanha, que sonhava com um Estado hispano-português cujas terras atingissem o rio da Prata. A independência uruguaia veio em 1828 com a ajuda nada desinteressada de exércitos mandados por Buenos Aires. Décadas depois, Solano López se meteu no tango estratégico: num desafio desastrado ao poderio de brasileiros e argentinos, o paraguaio atacou ambos em 1864. E se deu muito mal: os velhos rivais se uniram, arrastaram junto o satélite Uruguai, rechaçaram Solano e logo invadiram o Paraguai. Depois de saquear Assunção, tropas brasileiras mataram o ditador em 1870. Nesses 6 anos, a destruição foi enorme – cerca de 600 mil paraguaios morreram. "O Paraguai foi o primeiro país na região a ter telégrafos, fornos siderúrgicos e indústria pesada. A guerra destruiu tudo isso", diz o historiador Fernando Lopez D'Alessandro, da Universidade de Montevidéu. "E não foi por acaso. A Tríplice Aliança tinha a intenção de transformar o Paraguai num exemplo a quem desafiasse sua hegemonia."

Hoje, muitos historiadores brasileiros acham que a invasão foi uma resposta legítima à agressão de Solano. Os paraguaios, claro, discordam. "O que a Tríplice Aliança cometeu foi um genocídio", diz o sociólogo Enrique Chase, diretor do Instituto de Comunicação e Artes de Assunção. Após a guerra, o Brasil anexou pedaços do país derrotado e o ocupou até 1876. A economia local nunca se recuperou e até hoje muitos culpam o Brasil pelo subdesenvolvimento do país. Em 2004, grupos paraguaios de extrema esquerda invadiram dezenas de fazendas na fronteira leste do país – propriedades compradas por imigrantes brasileiros, que hoje somam cerca de 500 mil pessoas. O grito de guerra dos invasores não incluía chavões marxistas. Eles gritavam "Brasileños, fuera!"

Nova potência

A hegemonia brasileira foi eclipsada no século 20 pela política externa dos EUA, que engolfou as Américas após a 2ª Guerra. E, por décadas, as reclamações contra o imperialismo verde-amarelo ficaram ralas (exceto no Paraguai, onde o Brasil nunca perdeu a fama de vizinho abusado). Nos anos 80 surgiram novos pólos de força no chamado terceiro mundo. A diplomacia brasileira impôs respeito em 1991, impulsionando a criação do Mercosul, o tratado de livre comércio que inclui Argentina, Uruguai e Paraguai. Foi uma tentativa de desfazer o tal racha sul-americano – e uma jogada esperta contra a supremacia dos EUA, acostumados a tratar a América Latina como seu quintal estratégico.

Por pensar assim, o Brasil era visto como um paladino internacional do terceiro mundo – até o início do século 21. Daí por

LIDERANÇA GENTE FINA NA ÁFRICA

Se os sul-americanos nos olham com desconfiança, os africanos que falam português adoram tudo o que é brasileiro.

Se entre os vizinhos sul-americanos o Brasil amarga fama de imperialista, a situação é bem outra na África lusófona - que inclui Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau, países colonizados por Portugal. "Nessa região, o Brasil tem uma imagem muito positiva. É um país de economia forte o bastante para ajudar os mais pobres e, por outro lado, nunca colonizou nem explorou a África. Por isso os africanos preferem ajuda e investimentos brasileiros no lugar dos europeus", diz o historiador Fernando Seffner, da UFRGS, que viajou 12 vezes a Moçambique em projetos de cooperação acadêmica entre o Brasil e seus primos africanos. O império verde-amarelo está deixando sua marca não apenas nas empresas brasileiras que investem nesses países mas também no idioma. Até o início do século 21, o português falado na África era muito semelhante à versão européia. Mas isso está mudando – nos últimos 7 anos, os moçambicanos substituíram palavras como "autocarro" e "telemóvel" por "ônibus" e "telefone celular". Tudo graças às novelas brasileiras que dominam a programação das televisões locais: a Record, por exemplo, tem 9 retransmissoras espalhadas pela África. E o maior mercado público de Luanda, capital de Angola, foi batizado em homenagem a um clássico das telinhas tupiniquins: chama-se Roque Santeiro.

diante, segundo os críticos, nossas ambições de potência tropical subiram à cabeça. Sintoma disso seria o discurso de Lula ao tomar posse do Planalto em janeiro de 2001: o novo presidente afirmou que o Brasil era o "líder natural" dos vizinhos, espalhando acusações de arrogância aos quatro ventos do Mercosul. Outro argumento para o antibrasileirismo veio no ano seguinte, quando o Brasil se candidatou a um assento no Conselho de Segurança da ONU: oficialmente responsável por manter a paz no mundo, o órgão é acusado de defender só os interesses das grandes potências. E para abrilhantar sua campanha, o Brasil aceitou o comando das tropas da ONU enviadas ao Haiti, sacudido por conflitos civis em 2004. Hoje, muitos analistas vêem na "missão de paz" uma interferência indevida das potências graúdas no pequeno país caribenho – e o Brasil, para fúria dos detratores, está bem no meio da confusão.

Mas as maiores reclamações antitupiniquins pipocam mesmo na arena da economia globalizada. "Com a estabilização da economia nos anos 90, nossas empresas passaram a investir no exterior, principalmente na América Latina e na África", diz o cientista político Ciro Torres, do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase). Hoje, estamos entre as 12 nações que mais investem lá fora: só em 2006, transnacionais verde-amarelas aplicaram impressionantes US$ 28 bilhões em países estrangeiros. É claro que essa pujança traz suas benesses a regiões pobres – a companhia de construção pesada Odebrecht, por exemplo, emprega hoje mais de 12 mil pessoas em Angola e investe milhões em projetos sociais. Mas, junto à expansão, vêm as críticas. "Em alguns lugares, companhias brasileiras são acusadas de se comportar como as multinacionais americanas, cometendo abusos contra a natureza e os direitos humanos", diz Torres, que coordena um mapeamento de impactos positivos e negativos de companhias brasileiras no exterior. "Muito disso pode ser boato, mas temos de monitorar a nós mesmos para não ganhar fama de vilões."

Ilustração Bruno Borges e Jorge Oliveira

Das frutas da simpática Carmen Miranda, os vizinhos reclamam que só levaram a banana.

A CONQUISTA DO OESTE

Nosso mapa triplicou desde 1500. E não foi na base da amizade.

SÉC. 16 O Tratado de Tordesilhas, de 1494, traçou um meridiano dividindo o mundo entre os portugueses (que teriam África e Ásia) e os espanhóis, que seriam donos de toda a América, menos este pedaço: o Brasil.

SÉC. 18 Os colonos luso-brasileiros empurraram a fronteira para o oeste. Os espanhóis só resistiram de fato no sul do país, área que até hoje é meio "castelhana".

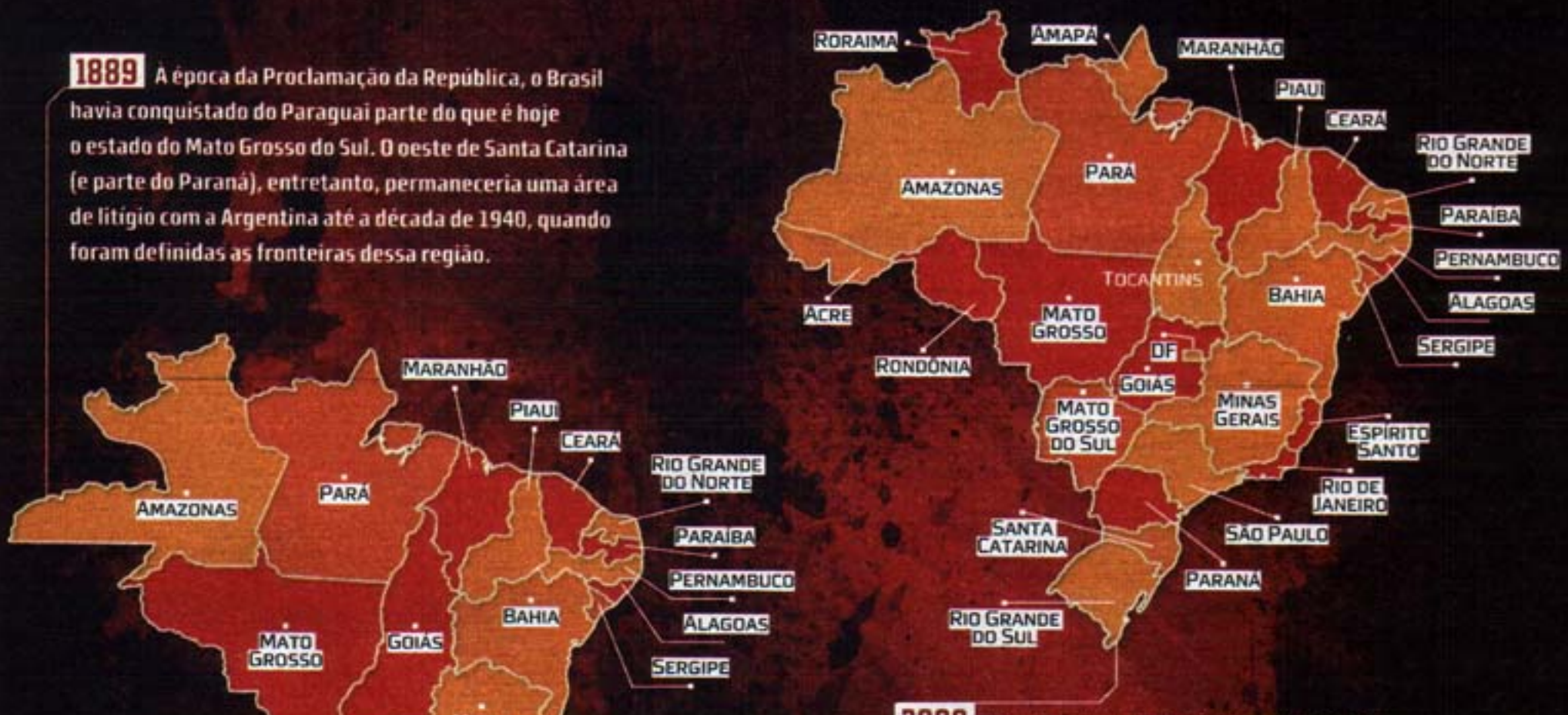
1822 Em 1821, o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves incorporou o território ao sul do Rio Grande. Com a Independência, um ano mais tarde, a região passou a ser conhecida por província Cisplatina ou Oriental (por ficar a leste do rio Uruguai). A guerra de emancipação do Uruguai terminou em 1828.

A mais incendiária dessas polêmicas envolve a presença da Petrobras na Amazônia equatoriana. Em junho, a estatal brasileira ganhou uma concessão para extrair petróleo no Parque Nacional de Yasuní, que abriga diversas nações indígenas e é uma das regiões de maior biodiversidade do planeta segundo a ONU. O projeto de abrir estradas e cavar poços no santuário ecológico despertou a ira de ambientalistas e indígenas. Em outubro, dezenas de índios vestindo cocares de plumas marcharam em frente ao palácio do governo, em Quito, exigindo que a petroleira canarinho volte para casa. A Petrobras disse à SUPER que o local é mesmo uma jóia ecológica e que tecnologias de ponta serão usadas para não prejudicá-lo – mas esses argumentos não aplacam os críticos. "A lei brasileira proíbe a exploração de petróleo em reservas indígenas – ou seja, a Petrobras está fazendo aqui o que não pode fazer aí", diz o equatoriano Javier Leon, da ong Acción Ecológica. "A concessão só ocorreu porque a influência do governo brasileiro é muito forte. O Brasil está criando sigilosamente um pequeno império no hemisfério sul", acusa Leon. Mas será o impávido colosso tão malvado como pintam? Na dúvida, leia os exemplos a seguir.

O malandro, o caubói e o caudilho

Em 2006, o recém-eleito Evo Morales nacionalizou o gás boliviano e ocupou com soldados as plantas da Petrobras no país. Em vez de chiar, o Brasil deu tapinhas malandros no ombro do enfezado vizinho – e, em 2007, o ministro brasileiro das Relações Exteriores foi negociar um acordo mais favorável à Bolívia. Tudo resolvido com jeitinho. Já em 1953, quando um primeiro-ministro iraniano expulsou do país uma petroleira ocidental, a CIA organizou um golpe de Estado, acabou com a nascente democracia do país e colocou no poder um ditador-fantoche, acendendo o estopim do antiamericanismo no Oriente Médio. E o resto você sabe.

Aliás, para encontrar imperialistas mais truculentos que o Brasil, nem é preciso ir à América do Norte. O venezuelano Hugo Chávez, que hoje batalha um lugar no Mercosul, cultiva tentáculos políticos nada sutis. Um exemplo: em outubro, o embaixador da Venezuela em Buenos Aires foi acusado de financiar grupos chavistas, que, segundo a mídia argentina, somam 30 mil militantes no país. A Venezuela, por sinal, tem disputas territoriais com o Suriname e a Guiana – em novembro, o exército venezuelano foi acusado de atravessar a fronteira e disparar tiros contra navios guianeses. Até 2020, o governo de Chávez planeja investir US$ 60 bilhões



SE O BRASIL FOSSE IMPERIALISTA, NÃO TERIA TRATADO COM TANTA BRANDURA AS DESFEITAS DA BOLÍVIA

nas Forças Armadas, o que tornaria a Venezuela a maior potência militar da América Latina. "Chávez não é de esquerda nem de direita. É um caudilho", opina o historiador Marco Villa, da Universidade Federal de São Carlos. Caudilhismo alimentado pelos lucros do petróleo – afinal de contas, a Venezuela é um dos maiores exportadores do mundo. Por isso, a descoberta em novembro das mirabolantes jazidas de Tupi, com seus estimados 8 bilhões de barris de petróleo tinindo de fresco, lança uma sombra na camaradagem entre os governos brasileiro e venezuelano. Com Tupi na manga, o Brasil em alguns anos pode ser não apenas um dos maiores produtores das Américas mas do mundo.

Tudo isso acaba numa pergunta: o Brasil pode ser uma "potência não imperialista"? "Sim. Se o Brasil fosse mesmo imperialista, é claro que não teria tratado a Bolívia com tanta brandura em 2006", responde o geógrafo Diego Pautasso, do Núcleo de Estudos de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ele está entre os estudiosos que apontam na potência tupiniquim o sintoma de uma nova e bem-vinda ordem mundial. "O modelo da superpotência global, que impõe sua vontade a todos, está obsoleto. O futuro será das potências regionais, que servem de carro-chefe a suas regiões e negociam em vez de mandar. Se ganharmos um assento no Conselho de Segurança da ONU, a América Latina pela primeira vez terá voz ativa na política internacional." Lá em Montevidéu, o historiador Fernando Lopez D'Alessandro escutou a mesma pergunta e opinou: "A projeção do Brasil pode ser bem-vinda, desde que não seja egoísta e arbitrária". Ou seja, desde que o Brasil não seja um caudilho. Ou um caubói. S

DÊ SUA OPINIÃO
Participe do fórum sobre esta reportagem em: superinteressante.com.br.

Os navios enfrentaram tempestades e ondas gigantescas.
Mal sabiam que o pior estava em terra firme.

Já nas Bancas.

Com as guerras napoleônicas, a família real portuguesa foi obrigada a transferir sua corte para o Brasil. Conheça a situação em que eles encontraram a colônia e a importância política e econômica deste fato para o Brasil.

EDITORA Abril

AVENTURAS NA HISTÓRIA

Compre através do site www.lojaabril.com.br, do e-mail produtos@abril.com.br ou pelo telefone 11 4003 3222.

08

PEDE PRA ENTRAR

Ninguém consegue prever o futuro. Mas, mergulhando na pesquisa, recorrendo a especialistas e fuçando tendências – o arroz com feijão do jornalismo –, que mal há em arriscar uns palpites? Esse é o espírito do GUIA SUPER DE 2008. Nossa bola de cristal traz muitas apostas e uma certeza: alguma previsão vai estar errada.

BRASIL: AGORA VAI OU RACHA? **66**

IRÃ, IRAQUE, CORÉIAS E OUTRAS ENCRENCAS **67**

FIM DA DENGUE? **68**

ESPERANDO O GPHONE **69**

HOMEM, SER URBANO **70**

O VELHO E BOM CINEMA **71**

SEU PRÓXIMO CARRO **72**

QUANTAS BATATAS VOCÊ DEVERÁ COMER EM 2008 **73**

TEXTO **ANTÔNIO BIONDI, CRISTINA CHARÃO, FLÁVIO PROL, JÚLIA PRIOLLI, NAILA OKITA, NINA WEINGRILL, PAULO TERRON E RODRIGO RATIER** DESIGN **BRUNO OLIVEIRA**

O ANO DO BRASIL?

Hummm, não exatamente. A descoberta de um montão de petróleo, a inflação sossegada e os juros caindo contribuíram para criar uma sensação generalizada de "agora vai" no fim do ano passado. Que vai, vai, mas não muito rápido. Em termos de crescimento econômico, o Brasil melhora um pouco, mas deve ficar nos 4%. É menos que a média planetária. A projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI) é que a economia mundial cresça 4,8% em 2008 – no ano passado, foram 5,2%. Quem segue puxando a fila são países como China, Índia e Rússia, que representam metade do crescimento global.

SOBE E DESCE Os porquês do crescimento de 7 países.

CHINA 10%
POR QUÊ? Aceleração das exportações.

RÚSSIA 6,5%
POR QUÊ? Petróleo e investimentos estrangeiros.

EUA 1,9%
POR QUÊ? Crise imobiliária e diminuição no consumo.

ÍNDIA 8,4%
POR QUÊ? Investimentos internos e estrangeiros.

BRASIL 4%
POR QUÊ? Investimento externo, pequeno crescimento do consumo interno.

REINO UNIDO 2,3%
POR QUÊ? Diminuição das exportações, aumento da inflação.

JAPÃO 1,9%
POR QUÊ? Crise na previdência, déficit governamental.

Fonte: FMI

MAIORES E MELHORES

O MELHOR ESCONDERIJO Se estiver vivo, Osama bin Laden deve continuar no Paquistão. Protegido das armas dos EUA, o país virou o paraíso da Al Qaeda e do Talibã. E lá tem bomba atômica. Com o governo militar enfraquecido, ela pode parar na mão dos terroristas.

A MAIOR INFLAÇÃO Com uma taxa de 4 000% ao ano, o Zimbábue segue tendo a pior inflação do mundo. Na história, só perde para a da Alemanha pós 1ª Guerra, quando os preços quadruplicavam todo mês.

O MAIOR CRESCIMENTO ECONÔMICO Em Angola tem espetáculo do crescimento. Mas sua supermelhora só se sustenta pelos preços astronômicos do petróleo. E, em um país recém-saído de uma guerra civil, qualquer recuperação parece muito.

QUEM CRESCE MAIS EM 2008*
1) ANGOLA 21,1%
2) AZERBAIJÃO 17,4%
3) GUINÉ EQUATORIAL 11,1%
*Previsão revista *The Economist*.

O GOVERNANTE MAIS BRIGUENTO A ameaça de Hugo Chávez, agora, é que a compra de armamentos da Rússia pela Venezuela detone uma corrida militarista regional. O "fator Chávez" levou o Ministério da Defesa brasileiro a pedir mais R$ 2,2 bilhões em relação ao orçamento de 2007.

LUGARES PARA VOCÊ FICAR DE OLHO AQUI, O BICHO VAI PEGAR.

CEGOS...

ONU e União Africana injetaram US$ 2 bilhões em uma operação de paz na região de Darfur, no Sudão, com 26 mil soldados. O abrir de olhos do Ocidente é a esperança do fim dos conflitos que mataram 200 mil pessoas.

...CURDOS...

Reivindicando um Estado próprio, o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) tem atacado a Turquia a partir do Iraque. A Turquia tem 100 mil soldados para revidar.

...MUDOS

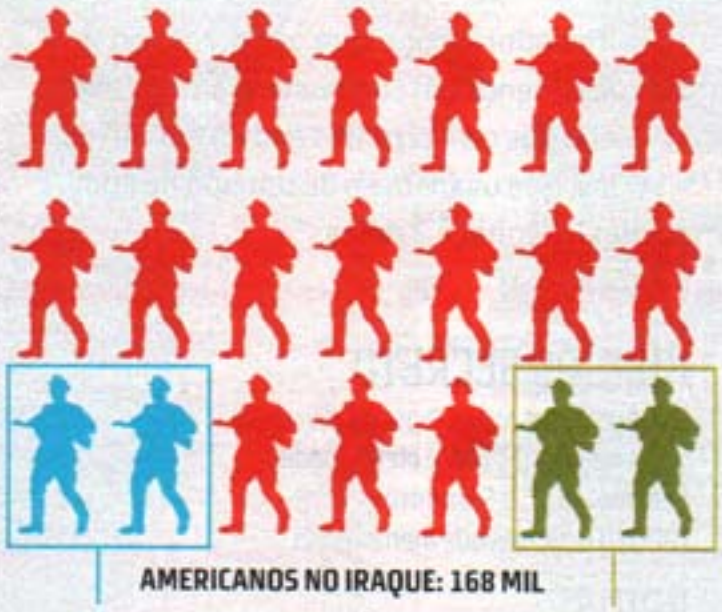
Os tibetanos querem aproveitar os holofotes em Pequim-2008 para pedir a soberania do país, invadido pelos chineses em 1950. A China vai dizer que isso é um "assunto interno" e ignorar o pedido.

1. Imagens Divulgação 2. Atta Kenare/AFP

IRAQUE: PÁRA OU CONTINUA?

Continua. Com um governo fraco e mais de 85 mil mortos em 5 anos, a crise no país não dá sinais de canseira. Aliados como Espanha e Itália já tiraram o time de campo, mas os EUA devem atravessar 2008 afundados no atoleiro iraquiano, qualquer que seja o novo presidente. Ao lado, os cenários possíveis.

DILEMA PARA ONDE VÃO OS AMERICANOS.



AMERICANOS NO IRAQUE: 168 MIL

O PROVÁVEL
Retirada de 20 mil homens
É a promessa de Bush para 2008.

O IMPOSSÍVEL
Retirada total
Com o país em guerra civil, seria passar recibo da derrota.

O DIFÍCIL
Aumento da tropa
O Congresso, dominado por democratas, dificultará ao máximo.

Consultoria: André Martin, especialista em geografia política da USP.

6 RAZÕES PARA ACHAR QUE O IRÃ VAI VIRAR IRAQUE

>> O Irã não pretende abrir mão de seu programa nuclear – pacífico, segundo o governo.

>> Os EUA já ameaçam lançar uma "guerra preventiva" contra o país.

>> O governo é acusado de financiar grupos terroristas islâmicos, especialmente o libanês Hezbollah.

>> Fundamentalista islâmico, o presidente Mahmoud Ahmadinejad insiste que o país está preparado para reagir a um ataque.

>> O governo não aceita a existência de Israel e prega sua destruição.

>> As sanções econômicas definidas na ONU não têm surtido efeito.

E 1 RAZÃO PARA ACHAR QUE NÃO

>> Com suas tropas mobilizadas em duas invasões (Iraque e Afeganistão), dificilmente os EUA terão condições de cumprir a ameaça militar.

SEPARA?

Seis meses sem governo fizeram explodir na Bélgica a divisão entre Flandres, no norte, e a Valônia, no sul empobrecido. Se avançar, o rompimento pode ser o estopim de uma onda de separatismos na Europa.

Dividida, a Bélgica ficaria assim.

JUNTA?

A reunião de outubro entre os líderes das duas Coréias selou um acordo de paz e o compromisso de reunificação gradual. A união só avança se os nortistas de fato desmantelarem seu programa nuclear.

O MUNDO VOTA

EUA

QUANDO Novembro. Confirmado o favoritismo democrata nas eleições de novembro, os EUA terão um fato inédito: uma mulher (Hillary Clinton) ou um negro (Barack Obama) na Presidência. Entre os republicanos, os pré-candidatos estão embolados.

O QUE MUDA Uma vitória democrata deve frear o conservadorismo de Bush e gerar reformas sociais. O resto continua igual: os dois maiores partidos compartilham a idéia de que os EUA devem ser a única superpotência.

O PREÇO DO PODER
GASTO DE CADA CANDIDATO A PRESIDENTE NAS ELEIÇÕES DOS EUA.

*Previsão revista *The Economist*.

RÚSSIA

QUANDO Março. Vladmir Putin sai da Presidência (não pode se reeleger), mas continua mandando. Uma opção é ele virar primeiro-ministro. Outra é pôr um amigão no Kremlin e voltar em 2012.

O QUE MUDA Nada. Irrigados por petróleo, Putin e cia. continuarão dominando tudo no país.

ESPANHA

QUANDO Março. O atual primeiro-ministro, o socialista José Luís Zapatero, deve ganhar.

O QUE MUDA Pouco. Subsídios seguem turbinando as ofertas públicas das empresas espanholas em disputas comerciais ao redor do mundo. Apenas no Brasil, já há 258 companhias ibéricas atuando.

CORRIDA BIOMALUCA

Para marcar o centenário da primeira corrida de volta ao mundo, montadoras de todo o planeta participam em maio da Great Race, uma prova de 35 mil km em que vale o básico: ganha quem chegar primeiro. A categoria mais inovadora exige que os carros rodem com pelo menos um combustível alternativo. A maioria dos concorrentes aposta em carros híbridos, que usam mais de um tipo de combustível. Conheça 3 deles:

HÍBRIDO SECRETO

COMBUSTÍVEIS Álcool (70% do percurso), gasolina, gasool, GNV e eletricidade.
RENDIMENTO 10,5 km/litro.
TRUNFO É um dos que menos polui.

PRIUS

COMBUSTÍVEIS Gasolina e eletricidade.
RENDIMENTO 19 km/litro.
TRUNFO A combustão recarrega a bateria elétrica.

ASTON MARTIN 1967

COMBUSTÍVEIS Gasolina, álcool e propano.
RENDIMENTO 6,37 km/litro.
TRUNFO Tem os combustíveis mais baratos.

UMA VACINA CONTRA A DENGUE

O Instituto Butantan inicia testes em humanos que medirão a eficácia da vacina, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde dos EUA. A expectativa é de que o imunizante esteja nos postos de saúde em 3 anos.

COMO FUNCIONA **A vacina é produzida a partir da atenuação do vírus causador da doença, que estimula a produção de anticorpos.**

A DENGUE EXPLODE
CASOS NO BRASIL

2006 **320 MIL**
2007 **480 MIL***

*Até setembro.

TOME CIÊNCIA AS PESQUISAS MAIS PROMISSORAS DO ANO.

ÓLEO DE PNEU
A Global Resource Corporation desenvolveu uma técnica para extrair combustível de pneus. Microondas quebram as moléculas de hidrocarboneto, tranformando-as em líquido.

FIM DO ZUNZUM
Sumiram 25% das abelhas americanas. Cientistas da Universidade Penn State querem resolver o mistério neste ano. A maior suspeita: estresse ligado à mudança ambiental.

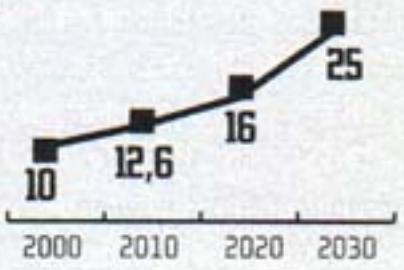
A ÚLTIMA FRONTEIRA
Americanos e canadenses vão instalar robôs e sondas no assoalho do oceano Pacífico. Comandados por fibra óptica, os aparelhos vão pesquisar de tsunamis à vida marinha.

A FORÇA DO PENSAR
A Universidade Brown quer fazer pessoas paralisadas se mover pelo pensamento, transmitindo ordens dos neurônios via infravermelho, como um controle remoto.

SE ESPIRRAR, SAÚDE UM RAIO X DAS PRINCIPAIS DOENÇAS.

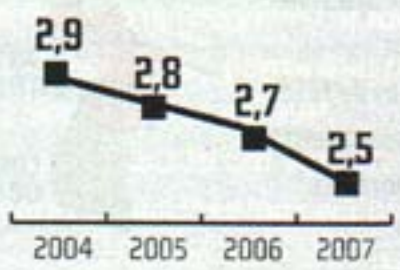
SOBE: CÂNCER
Hoje, a doença atinge 24,6 milhões de pessoas. Nos países desenvolvidos, ela já é a 2ª maior causa de mortes.

MILHÕES DE NOVOS CASOS POR ANO



DESCE: AIDS
Existem no mundo 33,2 milhões de pessoas vivendo com o vírus HIV. Mas o número de novos casos por ano tende a diminuir.

MILHÕES DE NOVOS CASOS POR ANO



VOLTA: GRIPE AVIÁRIA
Perus contaminados no final de 2007 na Alemanha aumentam o temor de que a doença se torne endêmica na Europa.

NOVOS CASOS POR ANO

1. Imagens Divulgação 2. Rubens Paiva 3. Luciano Veronezi

ALÔ, GPHONE!

Não, o Google não vai lançar um celular. Bem a seu estilo, a empresa se aliou a fabricantes de aparelhos móveis para criar um sistema de operação de código aberto – todo mundo pode meter a mão e melhorar. O resultado será um software chamado Android, ainda sem previsão de lançamento, feito para funcionar em uma interface parecida com a do iPhone. As armas serão os aplicativos da invenção.

O QUE O GOOGLE QUER COLOCAR NO TELEFONE

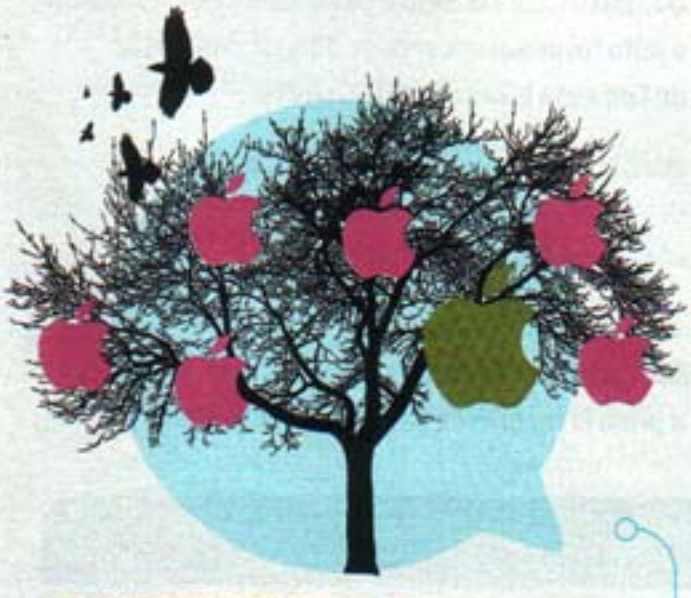
1 GPS. O iPhone não tem. O Google está testando uma versão gratuita do sistema.

2 Browser decente para acessar a web, que não demore tanto para carregar.

3 Comando de voz para discagem e para mandar mensagens de texto.

4 Integração dos sistemas de busca, Gmail, Google Docs e outros aplicativos.

5 Games com gráficos superavançados e jogabilidade mais próxima à dos consoles.



O NOVO FRUTO DA APPLE

O Newton, computador de mão da Apple, nunca deu muito certo: foi lançado em 1993 e naufragou nas vendas. A empresa quer vingança e deve lançar em 2008 um pda com a cara do iPhone, com cerca de uma vez e meia o seu tamanho e, óbvio, com a tecnologia touchscreen que aposentou teclas e botões. É aguardado para o 1º semestre – Steve Jobs pode dar uma palavrinha sobre ele na MacWorld Expo, em janeiro.

A RESSURREIÇÃO DO RÁDIO

Enquanto todo mundo fala em TV digital, se esqueceram que o rádio também vai entrar nessa onda. O Ministério das Comunicações promete a novidade ainda para 2008.

COMO É HOJE **As ondas analógicas sofrem interferência de fatores externos, como prédios ou nuvens.**

AS MUDANÇAS **O sinal digital vai acabar com os chiados do AM, deixar o FM igual a um cd e dar espaço a mais emissoras – fala-se em 100 rádios no dial.**

PARA OUVIR **Você precisará ter um receptor de rádio digital – o governo estima que um baratinho vai custar R$ 70. Mas, assim como na TV, as transmissões analógicas continuam por pelo menos mais 10 anos.**

ENQUANTO ISSO, NO ESPAÇO...

LUZ NO ESCURO

Se tudo der certo, em 2008 astrônomos poderão ver a matéria escura – que é invisível, mas pode ser "enxergada" por sua atração gravitacional. Em maio, a Nasa lança ao espaço o telescópio Glast, que detecta raios gama – o tipo mais energético de radiação, supostamente liberada quando partículas de matéria escura interagem.

TAPA NO HUBBLE

O telescópio espacial recebe em agosto dois novos equipamentos: um espectógrafo, para melhorar a detecção de raios ultravioleta, e uma câmera superpotente, para fotografar nebulosas.

MISSÃO MARTE

Em março, chega a Marte uma nave não tripulada, a Phoenix. A idéia é procurar microorganismos nas camadas de gelo do planeta. A nave aterrissará na parte norte, rica em geleiras, e vai usar um braço-robô para analisar o solo abaixo do gelo.

...e começa a pesquisar. O braço-robô raspa o solo, perfura a superfície e transfere as amostras para a nave.

MALOQUEIRO E SOFREDOR

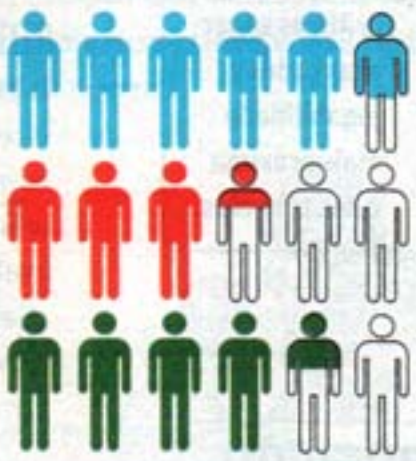
Era para ser no ano passado, mas ficou para 2008. Segundo o relatório da ONU Estado da População Mundial, pela primeira vez na história mais da metade da população do planeta viverá em cidades. Bom ou ruim? As duas coisas. Bom porque as cidades oferecem melhor acesso a saúde, educação, informação e conhecimento. Ruim porque 1 bilhão dos habitantes urbanos são pobres ou miseráveis, vivendo à margem desses benefícios. **O QUE FAZER** Investimento pesado em infra-estrutura básica nas favelas. Um setor-chave é o planejamento familiar. Mulheres que vivem em favelas têm menor acesso a contraceptivos e taxas de fertilidade mais altas que as moradoras de áreas ricas.

DE CADA 10 SERES HUMANOS...

5 VIVEM NO CAMPO

3,5 VIVEM NA CIDADE
(ÁREAS NÃO POBRES)

1,5 VIVE EM FAVELAS



MÉDIA DE FILHOS POR MULHER*

5,6 ZONA RURAL

3,2 ZONA URBANA
(ÁREA NÃO POBRE)

4,3 FAVELAS

*Média das taxas de fertilidade em 7 países africanos. Fonte: ONU.

O BRASIL E O...

...PETRÓLEO

O petróleo do campo de Tupi só poderá ser extraído em 2010. O que a Petrobras promete para este ano é aumentar a produção com novas plataformas nos campos velhos.

...GÁS

Para reduzir a dependência do gás boliviano, o governo vai inaugurar 4 pontos de regaseificação de gás natural liquefeito. Por ser líquido, ele pode ser transportado de navio a partir de vários países.

...BIODIESEL

Começa em 2008 a adição obrigatória de 2% de biodiesel ao diesel de petróleo – demanda extra de 800 milhões de litros do combustível renovável. A soja permanece como principal matéria-prima.

ECOLOGIA À CUBANA

Na seara ambiental, 2007 foi o ano das sacolas de pano e dos copos de cerâmica (em vez de seus parentes de plástico), das hortas caseiras e do consumo consciente. Em Cuba, nada disso é novidade – não por consciência ambiental, mas por falta de itens básicos. Alguns exemplos do que pode pintar se seguirmos imitando a "ecologia involuntária" dos cubanos:

OI, BICICLETA Sem o petróleo da ex-URSS, o jeito foi pedalar. Cerca de 30% da população de Cuba usa bikes. Nos EUA, só 2%.

ADEUS, ISOPOR Os cubanos não usam para nada. Embalagens são quase todas de papel.

TCHAU, PET Garrafas de plástico são raridade. Nas feiras, cada um leva o próprio recipiente para comprar bebidas.

ENTRANDO NO CLIMA A NATUREZA SEGUE DANDO O TROCO EM 2008.

ÁGUA

A Organização Meteorológica Mundial alerta que 2008 será ano de La Niña – o esfriamento anormal do oceano Pacífico que bagunça o clima mundial. As águas já estão 1,5 °C mais geladas e devem esfriar mais. E nós com isso? Bom, de janeiro a março, o Brasil pode sofrer com falta de chuvas no Sul e no Sudeste, reduzindo o nível dos reservatórios das hidrelétricas.

FOGO

A subida dos preços dos grãos e da carne estimula a agricultura e a pecuária – e, por tabela, o corte de árvores. A zona mais ameaçada é o limite entre os biomas da Amazônia e do cerrado.

FUMAÇA

O maior desafio da Olimpíada está no ar. O crescimento econômico da China levou à instalação de várias termoelétricas que emporcalharam a atmosfera. Em Pequim, a poluição supera os limites aceitáveis pela OMS. A ameaça é real: em agosto de 2006, o americano Jeremy Horgan-Kobelski abandonou uma prova de mountain bike na cidade por dificuldade de respirar o ar imundo.

1. Imagens Divulgação

NOVOS REPETECOS

NOVOS HERÓIS

Além de *Hulk* e *Batman*, este ano tem *Homem de Ferro* e uma promessa: a Tokypop – uma das maiores produtoras de mangás (os quadrinhos japoneses) – já negocia com grandes estúdios dos EUA.

O NOVO *GTA*

A 4ª versão do jogo mais politicamente incorreto do Universo terá versões para Xbox 360 e PlayStation 3. Chega às lojas ainda no 1º semestre.

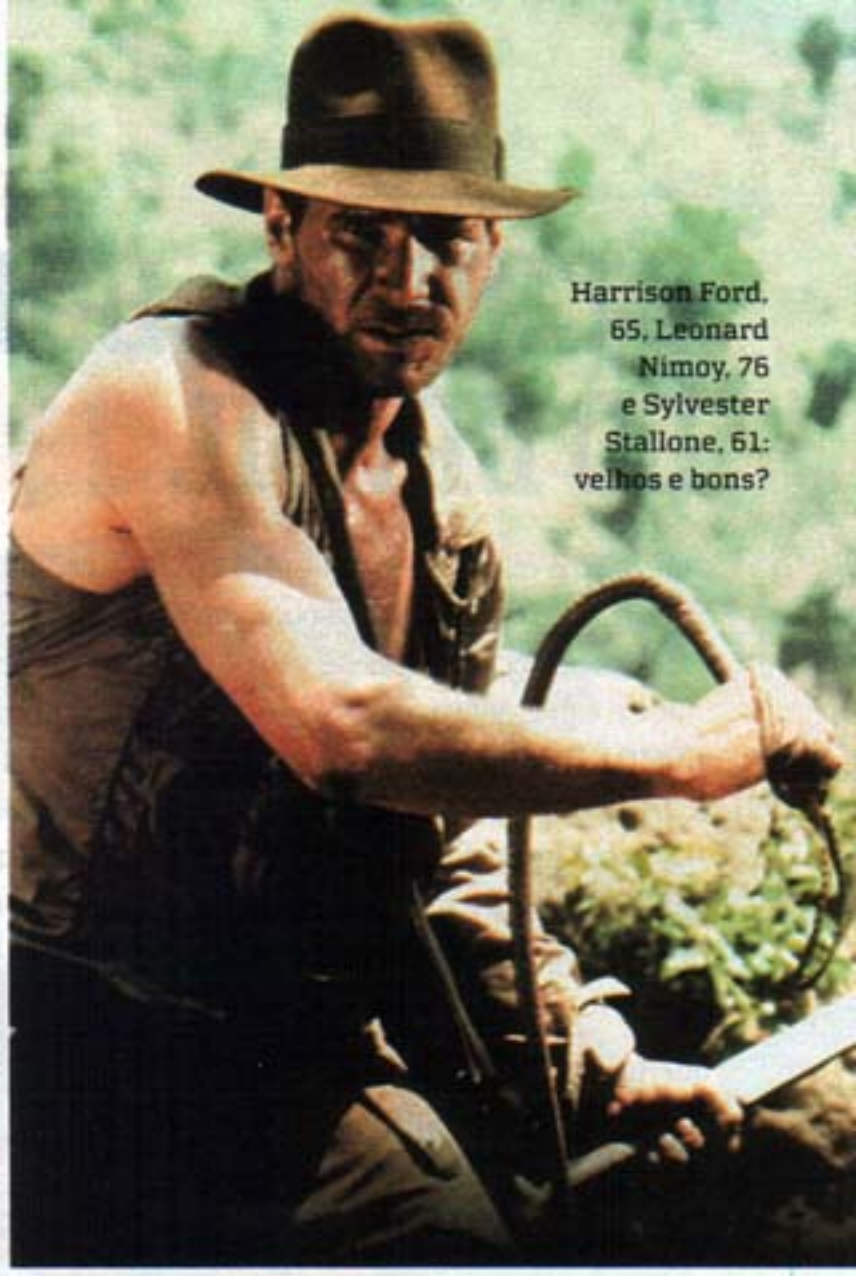
O NOVO *TROPA DE ELITE*

Dois filmes inspirados na vida real podem repetir o frisson. *Meu Nome Não é Johnny* estréia já em janeiro e traz Selton Mello na pele de um playboy que vira traficante. Já *174*, sem data de estréia, tem André Ramiro (o Matias de *Tropa*) como um oficial do Bope atuando no seqüestro de ônibus que terminou em tragédia.

A VOLTA DOS VELHINHOS

202 anos. Essa é a soma da idade dos astros de 3 continuações superaguardadas em 2008: *Indiana Jones 4*, *Rambo 4* e *Star Trek 11*. Mesmo tendo que apelar para estrelas da 3ª idade, Hollywood sabe que as seqüências valem a pena. No ano passado, filmes com algum numerinho depois do título responderam por 6 das 10 maiores bilheterias mundiais, incluindo as 4 maiores. O campeão, *Piratas do Caribe 3*, sozinho, faturou US$ 1 bilhão.

AS SEQÜÊNCIAS DO ANO *A Múmia 3*, *Alien vs. Predador 2*, *Arquivo X 2*, *Batman Begins 2*, *Crônicas de Nárnia 2*, *Harry Potter 6*, *High School Musical 3*, *Hulk 2*, *Indiana Jones 4*, *James Bond 22*, *Rambo 4*.



Harrison Ford, 65, Leonard Nimoy, 76 e Sylvester Stallone, 61: velhos e bons?

TODOS CONTRA...

...O *FACEBOOK*

Para enfrentar o crescimento do *Facebook* (270% entre 2006 e 2007), o Google juntou forças com outros 7 sites no OpenSocial, uma plataforma aberta para os programadores criarem aplicativos para o *orkut*, *hi5*, *MySpace*, *Friendster*... menos para o *Facebook*.

...O *YOUTUBE*

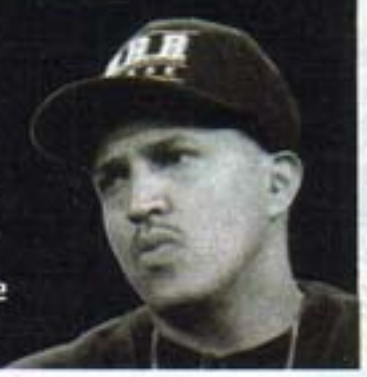
Quem segura o líder dos vídeos na internet? Em 2008, a novidade da concorrência em 2008 será o *hulu.com*, uma parceria entre o canal NBC e a gigante da mídia News Corp. que promete programas grátis de 15 canais de TV e 4 estúdios – com qualidade beem melhor que o *YouTube*.

...O *ROCK BAND*

Nasce um novo game da série *Guitar Hero*? Em entrevista à revista americana *Billboard*, o grupo Aerosmith afirmou estar trabalhando com a equipe do jogo para o 4º volume, ainda sem previsão de lançamento. Especula-se que o game terá outros instrumentos além da guitarra, como o *Rock Band*.

LIBERTA, DJ

A crise anda braba para a indústria fonográfica, mas os astros não vão sumir em 2008. Madonna deve lançar um novo cd, com participação de Timbaland. Beyoncé e Black Eyed Peas também prometem novidades. No Brasil, os Racionais devem soltar o primeiro cd de inéditas desde 2002.



O MAGO DOS LIVROS

Paulo Coelho vai ser um best seller em 2008. Não como autor, mas como assunto de *O Mago*. A biografia levou 3 anos para ser escrita pelo jornalista Fernando Morais – ele jura não ter deixado o biografado ler a versão final. Coelho ajudou cedendo fotos e diários para a pesquisa.

O CARRO + BARATO DO BRASIL

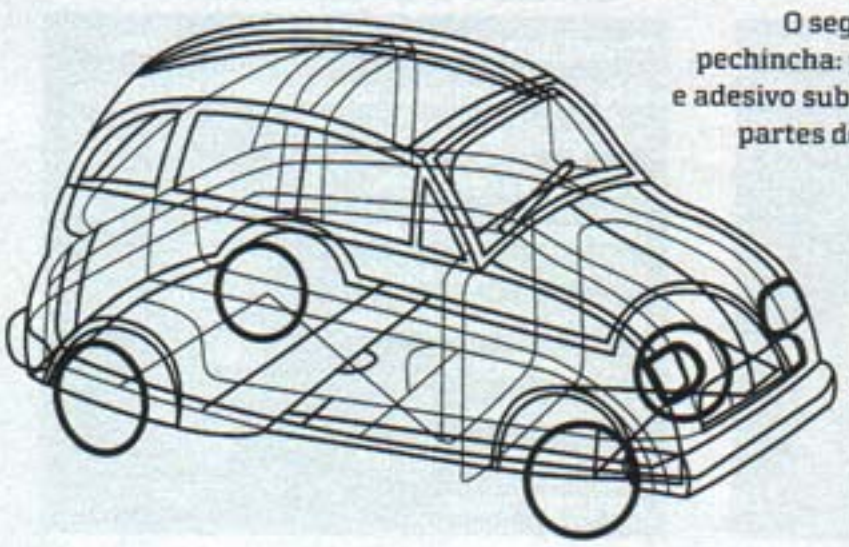
Não, não é mais o Uno Mille. Em 2008, deve aparecer nas ruas brasileiras o M100, carro popular da montadora chinesa Changhe. O preço anunciado é R$ 22 980 por um modelo com ar-condicionado e vidros elétricos de série.

COMO É O CARRO Como todo popular, o M100 tem motor 1.0, mas é menos potente que o Mille – apenas 47 cv contra 65 cv do carro da Fiat. A importadora do M100, a Effa Motors, quer produzir o carro no Uruguai para facilitar a invasão chinesa via Mercosul.

E você ainda queria que ele fosse bonito?

O CARRO + BARATO DO MUNDO

Vem da Índia e tem preço estimado em R$ 5 100. Desenvolvido pela indiana Tata Motors, o Rs One-Lahk (carro de 100 mil rupias, a moeda local) será bem simplezinho, com motor traseiro, modestos 30 cavalos de potência, provavelmente sem bancos reclináveis, rádio ou ventilação. Ninguém sabe muito mais sobre o carro – o dono da fábrica diz que vai apresentá-lo na feira de automóveis de Nova Délhi, neste mês.



O segredo da pechincha: plástico e adesivo substituem partes de metal.

2.

CALENDÁRIO O QUE VAI SER NOTÍCIA.

Janeiro
No dia 1º, Chipre e Malta trocam suas moedas pelo euro.

Fevereiro

No dia 21 rola um eclipse total da Lua, que vai aparecer vermelha no céu ao ser encoberta pela Terra. Vai dar pra ver em todo o Brasil.

Lançamento da terminação .asia, exclusiva para sites asiáticos.

Maio
Na União Européia, 9 países adotam a livre circulação de pessoas por suas fronteiras: República Checa, Estônia, Letônia, Hungria, Lituânia, Polônia, Eslováquia, Eslovênia e Malta.

Na fronteira entre Suíça e França, começa a operar o Grande Colisor de Hádrons, o maior acelerador de partículas do mundo. Nele, núcleos atômicos vão se chocar a 1 bilhão de km/h. Essas pancadas podem revelar partículas nunca vistas.

Junho
Eurocopa 2008, do dia 7 ao 29.

Julho
No final do mês, Bill Gates promete largar o trabalho diário na Microsoft para se dedicar mais à filantropia.

Agosto
Os Jogos Olímpicos de Pequim acontecem do dia 8 ao 24. Quem vai ganhar? A China. Pelo menos é esse o palpite da revista *The Economist*, que aposta em 45 medalhas de ouro para os chineses. Seria o suficiente para roubar o 1º lugar dos EUA, que dominam o quadro de medalhas desde 1996. Não é difícil. Afinal, isso já quase aconteceu 4 anos atrás...

OURO EM OLÍMPIADAS

	EUA	CHINA
1996	44	16
2000	50	28
2004	35	32
2008*	41	45

*Previsão *The Economist*

Setembro
No dia 28, ocorre a primeira corrida noturna da história da Fórmula 1, em Cingapura.

Outubro
No dia 5, acontece o 1º turno das eleições para prefeito e vereadores no Brasil.

Chineses lançam sua 3ª missão tripulada ao espaço.

Barcelona abole as touradas, que continuam em cidades como Madri e Sevilha.

No sul da França, começa a construção do Reator Termonuclear Internacional Experimental, para produzir energia por fusão nuclear.

1. Imagens Divulgação 2. Rubens Paiva

VAI ROLAR MESMO?

HD-DVD+BLU-RAY

Lançado em 2007, o Super Multi Blue BH100, da LG, foi o primeiro player capaz de tocar os dois formatos digitais (e mais o "velho" dvd), mas sem ter todos os recursos interativos do HD-DVD. A Samsung promete para o início de 2008 o BD-UP5000, já sem esse problema.

LG BH100
No Brasil: R$ 4 799
www.comprafacil.com.br

SAMSUNG BD-UP5000
Nos EUA: R$ 1 358
www.amazon.com
(pré-venda)

IMPRESSORA 3D

Elas transformam imagens 3D em objetos de verdade usando plástico em pó derretido e esculpido por uma lâmpada para produzir uma impressão literalmente sólida. A novidade para 2008 é que as impressoras 3D deixarão de ser caríssimas. A Desktop Factory, dos EUA, é uma das fábricas que aceitam encomendas a preços um pouco menos absurdos.

DESKTOP FACTORY
Nos EUA:
R$ 8 490 (pré-venda)
www.desktopfactory.com

LAPTOP DE US$ 100

A proposta do cientista Nicholas Negroponte ainda não vingou. Até agora, o valor de mercado do XO, o laptop produzido pela sua ong OLPC, é de US$ 200. O governo brasileiro deve abrir uma licitação para distribuir laptops a 150 mil estudantes por um preço melhor, entre US$ 90 e 150.

LAPTOP XO
Nos EUA:
R$ 340*
www.laptopgiving.org

* No modelo de venda programado até 31/12/2007, para comprar um XO, você precisaria doar outro.

ANIVERSÁRIOS O QUE VAI SER LEMBRANÇA.

500 anos
Michelangelo começa a pintura na capela Sistina.

200 anos
Chegada da família real ao Brasil.

160 anos
Marx e Engels publicam o *Manifesto Comunista*.

100 anos
Início da imigração japonesa no Brasil · **Fundação do Atlético Mineiro** · Mulheres passam a competir nos Jogos Olímpicos.

90 anos
Gripe espanhola mata 25 milhões de pessoas · **Fim da 1ª Guerra Mundial** · Único registro de neve na cidade de São Paulo.

80 anos
Alexander Fleming descobre a penicilina · **Na Espanha, o sacerdote Balaguer funda o Opus Dei** · No Rio, Carlos Cachaça e Cartola fundam a Mangueira.

70 anos
Primeira HQ com o Superman.

60 anos
Criação de Israel.

50 anos
O Brasil ganha a Copa · **Criação da Nasa** · O bambolê é patenteado.

40 anos
"Maio de 68", agitação estudantil em Paris contra o autoritarismo · **Costa e Silva decreta o AI-5** · Martin Luther King é assassinado.

30 anos
Nasce o primeiro bebê de proveta.

25 anos
Lançamento do Word · **Lançamento dos McNuggets**.

20 anos
Lançamento de *Super Mario Bros. 3* · **No Paquistão, Benazir Bhutto é a primeira mulher a governar um país islâmico** · Chico Mendes é assassinado · **Criado o estado do Tocantins**.

10 anos
O Google começa a funcionar.

NÚMEROS

100 *dólares.*
Valor a que o barril de petróleo deve chegar em 2008 – em 2002, o preço era US$ 20. Nesta alta, o puxão é determinado pelo aumento do consumo, principalmente na Ásia.

6000 *km².*
Área verde que a Ásia deve ganhar em 2008, de acordo com a ONU. As florestas se recuperam no continente em grande parte graças ao programa de reflorestamento chinês.

3 *cidades –*
Fátima do Sul (MS), Colorado do Oeste (RO) e São João Batista (SC). É onde o Tribunal Superior Eleitoral testará a identificação eletrônica nas eleições municipais de outubro. Um sensor identifica a digital do eleitor e libera a urna para a votação.

104 *gramas.*
É a quantidade média de batatas que cada pessoa deve comer por dia em 2008, de acordo com uma projeção da ONU.

FEIOS POR NATUREZA

As belas que nos perdoem, mas beleza não é fundamental. Na natureza, o segredo da sobrevivência pode ser um nariz avantajado, um rosto retorcido ou uma cabeçona cor de abóbora.

TEXTO **LEANDRO NARLOCH** DESIGN **BRUNO OLIVEIRA**

ESPELHO, ESPELHO MEU

Ok, a beleza é um conceito relativo. Mas bem que o visual do porco-formigueiro poderia ganhar uma relativizada. Como era de esperar, ele vive sozinho, em buracos das savanas africanas, de onde só sai à noite (ainda bem). As pernas grossas e o nariz em forma de tubo facilitam na hora de cavar buracos e alcançar insetos para comer.

1. Superstock

1. Minden Pictures/LatinStock **2 e 3.** Photo Researchers/LatinStock

SALAMANDRA PUNK

Quando adulto, o tritão-de-crista, da família das salamandras, tem a aparência bem sem gracinha, similar parecida com a de um lagarto comum. Mas, antes disso, ele experimenta uma fase de girino adolescente. É quando adota este penteado modernérrimo, bem freqüente entre os punks no seu habitat principal – a Inglaterra.

1.

2.

TÁ NA CARA

Em diversas espécies, um nariz, digamos, desproporcional é sinal de macheza. No macaco probóscis (que significa tromba), das florestas da Ásia, a napa aparece por volta dos 4 anos: está relacionada à virilidade. Já os elefantes-marinhos machos da Antártida usam o nariz para produzir um rugido ensurdecedor durante o período de acasalamento – uma espécie de "vem cá, minha nega". O nariz também conserva umidade para quando eles ficam muito tempo fora da água.

3.

O PACMAN DA AMAZÔNIA

Na vastidão de sapos feios que existe no mundo, o sapo-de-chifres é campeão. O nome vem dos cornos que ele tem acima dos olhos. E o apelido – "pac man da Amazônia" – é por causa da boca avantajada e da voracidade ao comer. O sapo-de-chifres vive afundado na lama, deixando só essa boquinha para fora. Assim, come tudo que passar pela frente: insetos, outros sapos e até ratos adultos.

1.

PATINHO FEIO

O pato não é lá uma aberração da natureza, mas de vez em quando ele dá uma abarangada. Repare nestas carúnculas, estes horríveis pedaços de carne ao redor dos olhos. Cruzes! "As carúnculas de alguns patos e urubus indicam aptidão física. Em aves não sadias, elas são flácidas", diz o biólogo Wesley Silva, da Unicamp. No período de acasalamento, o macho fica com a carúncula ainda mais saliente. As fêmeas adoram.

2.

1. Theo Allofs/GettyImages 2. Carlos Sillero/SXC

CURIOSIDADES?
Todos os meses nas bancas, toda hora no site!

- Pergunta & Resposta
- Leitor Repórter
- Rankings
- Infográficos Exclusivos

- Vídeos divertidos
- Piadas
- Infos Animados
- Jogos

www.mundoestranho.com.br

Imagens meramente ilustrativas.

EDITORA Abril

MUNDO estranho
Para quem é louco por curiosidades!

BOLLY

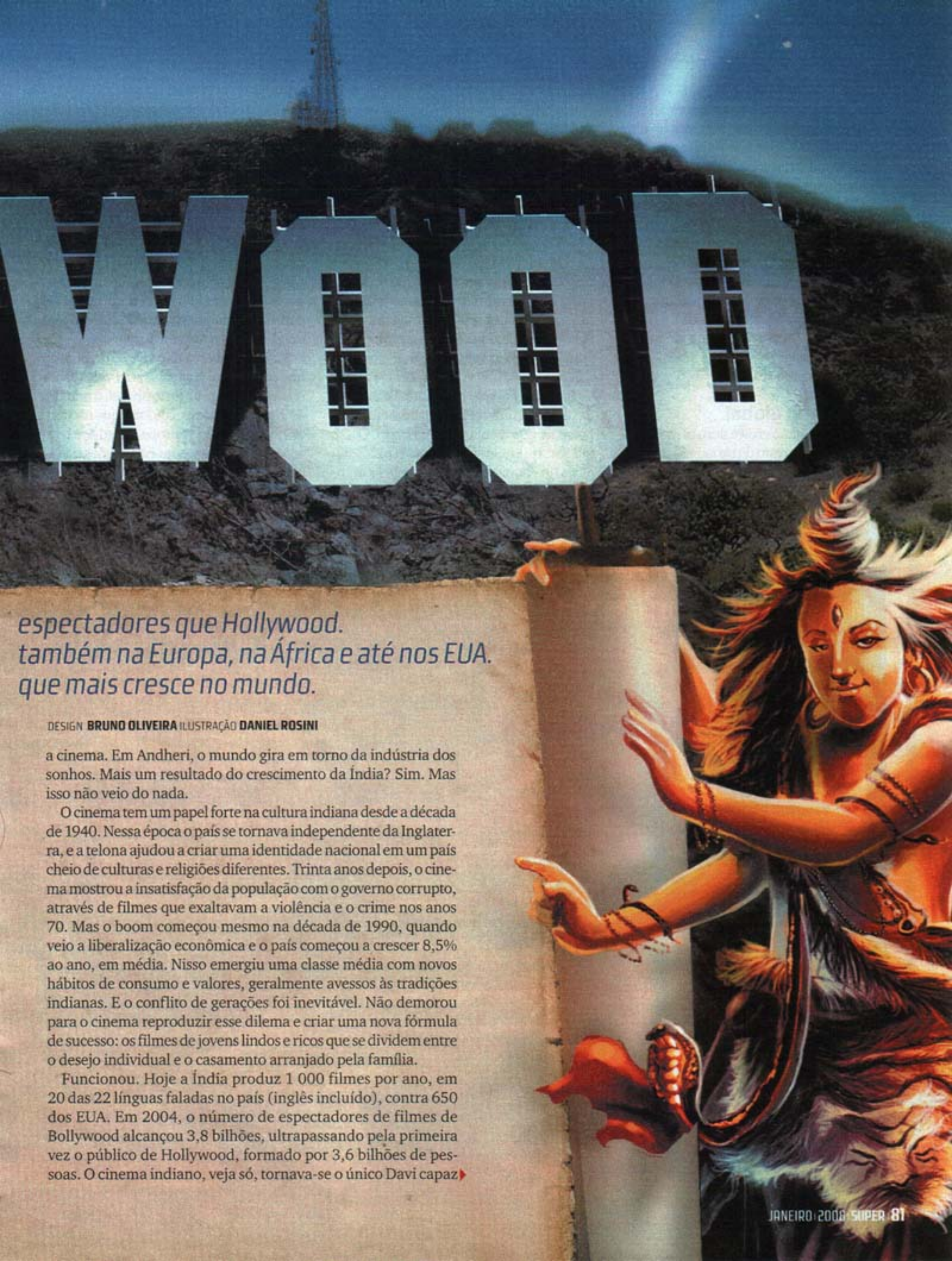
O cinema indiano já tem mais Seus atores não são ídolos só na Ásia mas Bem-vindo à indústria cinematográfica

TEXTO **MAURICIO HORTA E PAULA CARVALHO**, ***de Mumbai, Índia***

Sobre a mesinha de cabeceira do jovem roteirista indiano Prashant Pandey, a desorganizada pilha de livros entrega as fontes de inspiração para seus filmes. Repousam ali novelas de espionagem, como *O Dia do Chacal*, de Frederic Forsyth, e *O Jardineiro Fiel*, de John le Carré. A saga de *O Poderoso Chefão*, de Mario Puzo, também está lá. E as referências ocidentais continuam na coleção de dvds espalhada sobre a cama de solteiro. Lá no meio, *Cidade de Deus*. "Sério que é brasileiro? Eu adoro esse filme. Não sei até hoje como fizeram aquela cena da galinha!", conta Prashant.

A quitinete do roteirista fica em um prédio baixo e engolido por uma floresta, ao lado de cinemas multiplex, outdoors de filmes em lançamento e esgoto a céu aberto. É nesse ambiente sem o glamour californiano que Bollywood fervilha. Estamos em Bombaim, o coração econômico e cinematográfico da Índia. A cidade foi rebatizada como Mumbai em 1995, mas o "B" de Bombaim ainda serve de inicial para a Hollywood deles.

O bairro do roteirista é o suburbano Andheri. Enquanto equipes de filmagem gravam cenas a poucos quilômetros da cidade, na Film City, é em Andheri que giram as engrenagens de Bollywood. Lá ficam as sedes de produtoras como a gigantesca Yash Raj Films, a maior do país, a Balaji Telefilms e a Mukta Arts, além de inúmeros escritórios que oferecem todo tipo de serviço relacionado


WOOD

espectadores que Hollywood.
também na Europa, na África e até nos EUA.
que mais cresce no mundo.

DESIGN **BRUNO OLIVEIRA** ILUSTRAÇÃO **DANIEL ROSINI**

a cinema. Em Andheri, o mundo gira em torno da indústria dos sonhos. Mais um resultado do crescimento da Índia? Sim. Mas isso não veio do nada.

O cinema tem um papel forte na cultura indiana desde a década de 1940. Nessa época o país se tornava independente da Inglaterra, e a telona ajudou a criar uma identidade nacional em um país cheio de culturas e religiões diferentes. Trinta anos depois, o cinema mostrou a insatisfação da população com o governo corrupto, através de filmes que exaltavam a violência e o crime nos anos 70. Mas o boom começou mesmo na década de 1990, quando veio a liberalização econômica e o país começou a crescer 8,5% ao ano, em média. Nisso emergiu uma classe média com novos hábitos de consumo e valores, geralmente avessos às tradições indianas. E o conflito de gerações foi inevitável. Não demorou para o cinema reproduzir esse dilema e criar uma nova fórmula de sucesso: os filmes de jovens lindos e ricos que se dividem entre o desejo individual e o casamento arranjado pela família.

Funcionou. Hoje a Índia produz 1 000 filmes por ano, em 20 das 22 línguas faladas no país (inglês incluído), contra 650 dos EUA. Em 2004, o número de espectadores de filmes de Bollywood alcançou 3,8 bilhões, ultrapassando pela primeira vez o público de Hollywood, formado por 3,6 bilhões de pessoas. O cinema indiano, veja só, tornava-se o único Davi capaz ▸

de rivalizar com o Golias americano.

Não que o Golias esteja à beira de uma crise. Mesmo com um público menor, Hollywood é dona de 60% da renda da indústria cinematográfica mundial. E a Índia fica com apenas 1% – é que o ingresso sai em média por volta de R$ 1.

E claro que outros números deles também são modestos. Os orçamentos são de US$ 500 mil, em média – bem menos que os US$ 3,3 milhões de *Cidade de Deus*. E nada comparado aos mais de US$ 100 milhões de um *Duro de Matar* da vida.

Mesmo assim os estúdios americanos têm motivo para se preocupar.

Bollywood global

O cinema indiano cresce num ritmo ainda maior que o do resto da economia do país. O US$ 1,75 bilhão que ele arrecadou em 2006 deve crescer para US$ 3,4 bilhões em 2010. Em 2001, veja só, eram apenas US$ 617 milhões.

E agora começam a chegar as superproduções, com orçamentos inimagináveis por aqui. *Lagaan* ("Imposto"), de 2001 e indicado para o Oscar de melhor filme estrangeiro no ano seguinte, foi considerado caro para os padrões indianos da época, com um orçamento de US$ 4,5 milhões. Em 2002, *Devdas* ("Servo de Deus") se tornou a obra mais custosa de Bollywood, com US$ 13 milhões. E em 2006 *Dhoom 2* ("Grande"), assumiu a ponta, com US$ 20 milhões. Um dos sets de filmagem, aliás, foi no Rio de Janeiro. Nada mais adequado para uma superprodução.

Mais: nos países vizinhos, como Paquistão (161 milhões de habitantes) e Bangladesh (150 milhões), ele está bem mais presente que o cinema americano. Os 26 milhões de emigrantes da Índia e os 3 milhões do Paquistão espalhados pelo mundo também ajudam a levar Bollywood aos domínios de Hollywood. Mesmo num cenário como esse, um indiano virar o maior astro do mundo ainda pode soar a missão impossível, mas Shah Rukh Khan, o maior astro de Bombaim, já pode se gabar de ter batido Tom Cruise.

No fim de semana de estréia do filme *Leões e Cordeiros* (2007), o ator americano despontou nas bilheterias como uma das maiores estrelas decadentes de Hollywood; enquanto isso, o filme indiano *Om Shanti Om* ("A Vibração da Paz", numa tradução livre) liderou as bilheterias internacionais com US$17 milhões contra US$ 10 milhões do filme com o *top gun* do cinema.

Mas esse cinema não vive só do público que conquistou nos países em volta da Índia ou dos imigrantes no primeiro mundo. Além de ganhar espectadores que não têm origem indiana na Europa, ele se deu bem com as próprias pernas nas nações da ex-União Soviética e no mundo muçulmano *(veja aqui embaixo)*. Se é assim, alguma graça esses filmes indianos devem ter, não? É o que vamos ver agora.

ONTEM, A ÍNDIA. HOJE, O MUNDO

Onde Bollywood é o que pega.

PAÍSES VIZINHOS

A Índia é o centro cultural e econômico ao redor do qual gravitam seus vizinhos, como Bangladesh, Sri Lanka, Nepal, Butão e até o inimigo Paquistão. Nesses lugares Bollywood tem tanta força quanto na Índia: é maior que o cinema americano.

COMUNIDADES INDIANAS

Os 26 milhões de emigrantes da Índia pelo mundo formam um mercado rentável, que gasta US$ 800/ano em média com entretenimento vindo do seu país de origem. Sua presença popularizou Bollywood nos países onde moram.

REINO UNIDO
No país do Chiken Masala, um quarto dos espectadores de filmes indianos é ocidental.

EUA
O filme indiano *Om Shanti Om* faturou US$ 1,5 milhão no fim de semana de estréia.

ALEMANHA E FRANÇA
Imigrantes turcos levaram Bollywood à terra de Marlene Dietrich; argelinos, ao berço da nouvelle vague.

GUIANA:
44,5% da população é indiana. E as poucas salas de cinema exibem filmes de Bollywood.

PAQUISTÃO
O governo baniu Bollywood para "evitar a destruição do cinema nacional", diz. Mas o povo se vira com dvds piratas.

ÁFRICA DO SUL
Há 1 milhão de indianos aqui. E a música de Bollywood faz sucesso nas pistas de dança.

Filme masala

A qualidade do cinema de Bombaim é pra lá de discutível, mas é fato que ele tem personalidade. Elementos tradicionais da cultura indiana se unem ali ao jeitão ocidental para resultar no "filme masala".

Todo prato indiano é temperado com uma masala, a mistura indecifrável (e variável) de especiarias que dá à Índia um sabor inconfundível. Como a comida, o filme de Bollywood não pode ter só um salzinho cá e um alhozinho acolá. São 3 longas horas de melodrama familiar regado a cenas musicais raga ou pop semelhantes a videoclipes, coreografadas em danças ora humoradas, ora sensuais, com cenário saltando das pirâmides do Egito para o meio de trigais na bacia do rio Ganges – sem pausa na ação ou na música. Dizer *I love you* não basta.

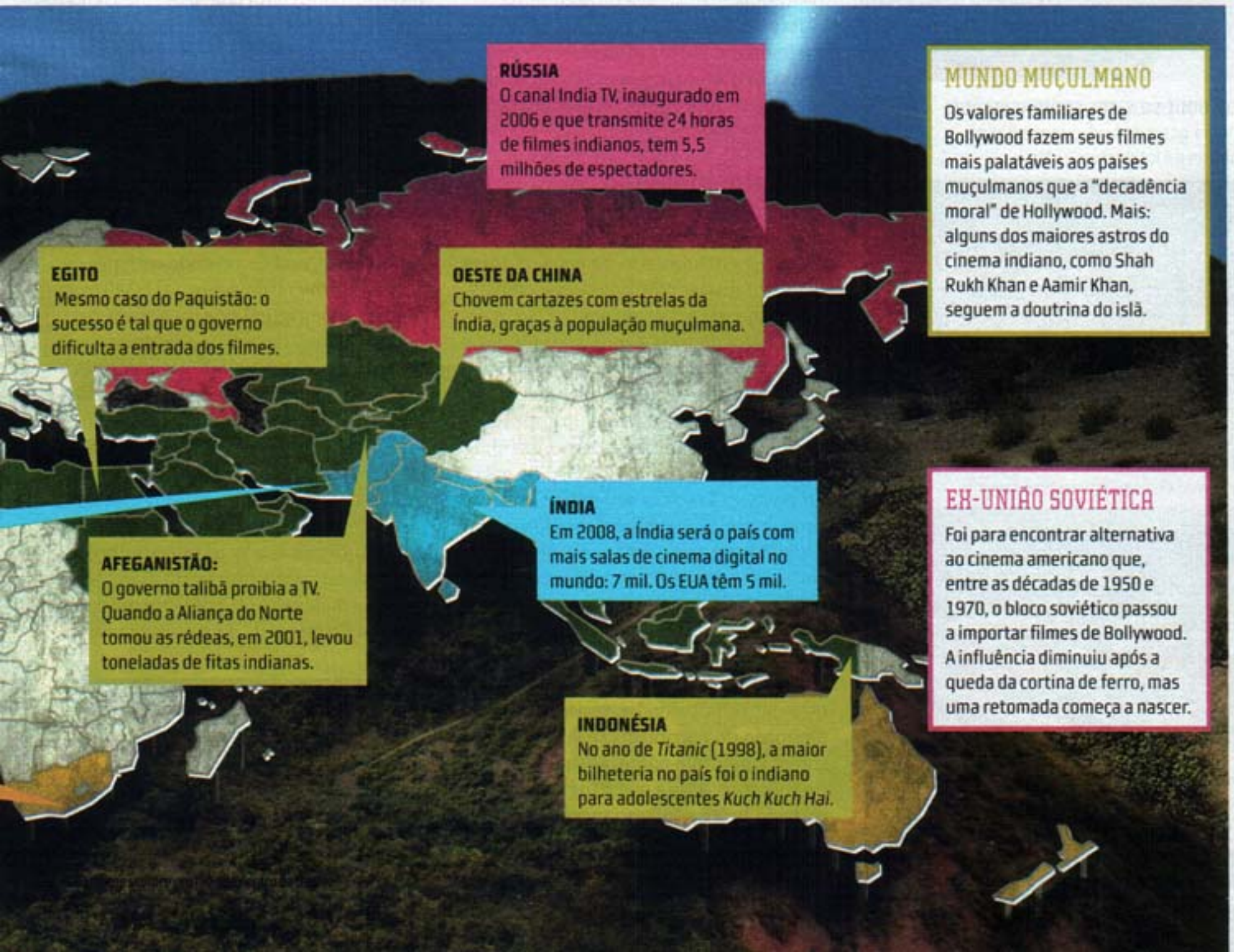
Nenhum sabor pode sobressair: para cada pitada de drama há outra de comédia; para cada cena de ação, uma de romance. Sáris molhados pela chuva de monções intercalam piadas de crianças gorduchas e funerais de vítimas de câncer.

Tão grande é a mistura de elementos que muitos críticos ocidentais não conseguem classificar os filmes indianos. Sua estrutura lembra a da novela brasileira: uma história principal dá ritmo à trama, mas os personagens coadjuvantes também ganham espaço. Isso forma vários núcleos dramáticos que ajudam o espectador a se envolver com o filme. Os roteiristas da Índia afirmam morrer de inveja da simplicidade com que os roteiristas americanos resumem a história dos seus filmes em apenas duas linhas.

Se faz o gosto do público ocidental? Assim como restaurantes indianos pelo mundo tiram um pouco da pimenta do curry para agradar a clientela, Bollywood tem se adaptado ao gosto do público pelo mundo afora. Pelo jeito, tem dado certo. E a lógica indiana explica muito o porquê – um filme com um pouco de tudo terá sempre algo que agrade a todos.

Insatisfeita com a monótona planície verde do Ganges, o cinema indiano não pára de expandir suas locações de filmagens para além de suas fronteiras, transformando a tela numa seção de turismo virtual. E tome de arranha-céus nova-iorquinos a reservas ecológicas da África.

Nos anos 70, a Suíça era a queridinha de Bollywood. Isso fez com que a leva de turistas indianos para o país aumentasse drasticamente – todo mundo queria ver ao vivo os cenários de seus filmes favoritos, ora. Muito grato, o governo suíço batizou um dos seus lagos com o nome de Chopra. Yash Chopra, diretor e dono da maior produtora da Índia, a Yash Raj Films. Os seus filmes sempre têm a Suíça como cenário. Por causa disso, rodar no país virou lugar-comum. Mas o público, cada vez mais endinheirado e informado, estava sedento por coisas novas. Nada



CINEMA À INDIANA

Os filmes de Bollywood seguem uma fórmula simplória. Veja a receita.

PEGUE UM CENÁRIO DE CARTÃO-POSTAL
Seja brega: quanto mais clichê for o lugar, melhor (aqui são os Alpes Suíços).

COLOQUE SUJEITOS ENDINHEIRADOS
Pobre gosta de luxo, quem gosta de pobreza é intelectual, certo?

UMA PITADA DE PIRAÇÃO
A locação pode mudar de país numa mesma cena, sem corte. Isso mesmo.

AGORA, SOM NA CAIXA!
Todo filme bollywoodiano é um musical. Então adicione muita cantoria. E pronto!

Cenas do filme *Dilwale Dulhania Le Jayenge* (1995).

Cada filme tem tantos sabores como a culinária indiana: para cada pitada de drama, uma de comédia, para cada cena de ação, uma de romance.

mais de Alpes e relógios-cuco! Bollywood passou a procurar locações cada vez mais exóticas: Nova Zelândia, China, Polônia, Egito, e, sim, o Brasil.

O cenário mais manjado é a eterna madrasta Grã-Bretanha, que governou o país por quase 100 anos. Eles rodam cerca de 20 filmes lá todo ano. E mostram como vivem os imigrantes indianos, segundo seu mundo de sonhos: bem-sucedidos, com frotas de BMWs, só que eternamente insatisfeitos pela distância da Mãe-Índia.

Isso indica que os indianos têm mais razões para assistir seus filmes do que a diversão pura e simples. O cinema, ali, é uma parte importante da identidade nacional. Veja só.

O sonho indiano

Uma colossal bandeira da Índia projetada na tela tremula ao som do hino nacional. Respeitosamente, os espectadores se levantam das poltronas e colocam patrioticamente a mão no peito. Esse ritual que antecede toda projeção na Índia é apenas a introdução para uma mostra ainda maior de orgulho nacional.

Bollywood é um espetáculo quixotesco da Índia superando o Ocidente. Em *Chak De! India* ("Vai, Índia!), de 2007, a garra do povo indiano faz seu recém-nascido time feminino de hóquei na grama, patinho feio do campeonato mundial, vencer a rica e temível Austrália na final. O público pode não se convencer muito, mas aplaude enlouquecido cada ponto feito pelas meninas.

A mensagem é que o indiano, apesar de todas as dificuldades, consegue se unir em torno do patriotismo e levar o país à frente.E nenhum país precisa ser superado com mais glória que a Inglaterra. Nas telas de Bollywood, crianças britânicas cantam o hino nacional indiano, playboys londrinos se arrastam por patricinhas imigrantes e mordomos de Oxfordshire servem magnatas com a cara do Apul, dos *Simpsons*.

Mas a originalidade deles pára por aí.

Tudo em família

Em Bollywood muita coisa se cria, mas outro tanto se copia. De Hollywood. A idéia é pegar histórias americanas e fazer com que elas passem por uma "indianização". Para isso, dois ingredientes precisam de um realce: emoções e família. Por exemplo: os indianos precisam saber como são os parentes dos personagens principais para aceitá-los.

Veja o caso de *Heyy Babyy* (2007). Ele é um remake de *Três Solteirões e Um Bebê*, o filme dos anos 80 em que 3 caras cuidam de um bebê deixado na porta deles. Na versão indiana, a 1ª parte segue o roteiro do original, com os 3 fanfarrões se apegando ao bebê. Aí vem o intervalo (os filmes indianos duram 3 horas, com direito a pausa para lanche no meio). E o filme vira um dramalhão: o avô materno da criança aparece do nada. A mãe surge logo em seguida para levar o bebê embora para a casa da família. E a vida dos solteirões fica vazia. Mas espera aí. A moça está tentando arranjar um casamento! Os 3, então, se fingem de pretendentes para conseguir o bebê de volta.

Prashant, o roteirista do início desta reportagem, está escrevendo o roteiro de *Sarkar 2*, uma refilmagem de *O Poderoso Chefão 2*. O original mostra a tragetória do jovem imigrante Vito Corleone, que começa a vida em Nova York num gueto e termina milionário, como um dos chefes da máfia. Prashant comenta: "Adaptar a saga não foi tão difícil quanto pode parecer, porque nenhuma história é mais indiana que a de *O Poderoso Chefão*".

Pois é. Talvez a globalização do cinema indiano esteja aí não só porque Bollywood tenta imitar os EUA. Mas porque Ocidente e Oriente têm mais em comum do que seus povos imaginam. S

PARA SABER MAIS

Download de filmes de Bollywood
www.bollywood.tv

DÊ SUA OPINIÃO
Participe do fórum sobre esta reportagem em superinteressante.com.br.

www.naoaguentomaisesselugar.com.br

CRIATIVIDADE PREMIADA

Quatro dias inesquecíveis na vida de jovens talentos

PRÊMIO DE CRIATIVIDADE JOVEM

2ª VOLTA AO MUNDO negresco

Entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro, os oito vencedores do Prêmio Volta ao Mundo Negresco foram a São Paulo receber seus prêmios: conheceram a gráfica e as redações da Editora Abril, viram como funciona a agência de publicidade da Nestlé – a Publicis – e fizeram um tour pelos restaurantes mais descolados da cidade. Vindos de várias regiões do país, estes jovens criativos trocaram experiências, mostraram a cara para o mercado e se divertiram muito em um passeio inesquecível.

VISITA À PUBLICIS

"Foi muito bom para mim, que sou publicitário, conhecer uma grande agência", Guilherme Dorneles.

VISITA À GRÁFICA

"Estou fazendo um curso de artes gráficas, mas nunca tinha visto uma rotogravura ao vivo. Adorei!", Gabriela Beloti.

VISITA ÀS REDAÇÕES

"Trabalho com direção de arte, e conhecer de perto o trabalho do Luiz Iria, editor de infografia da *Super*, foi um presentaço!", Diego Piovesan.

A FESTA

A noite de premiação reuniu em um restaurante superbacana de São Paulo os oito vencedores e seus acompanhantes, além da galera da Editora Abril, da Publicis, da Side Walk e da Nestlé. O clima foi de muita emoção e expectativa pelo anúncio do grande vencedor.

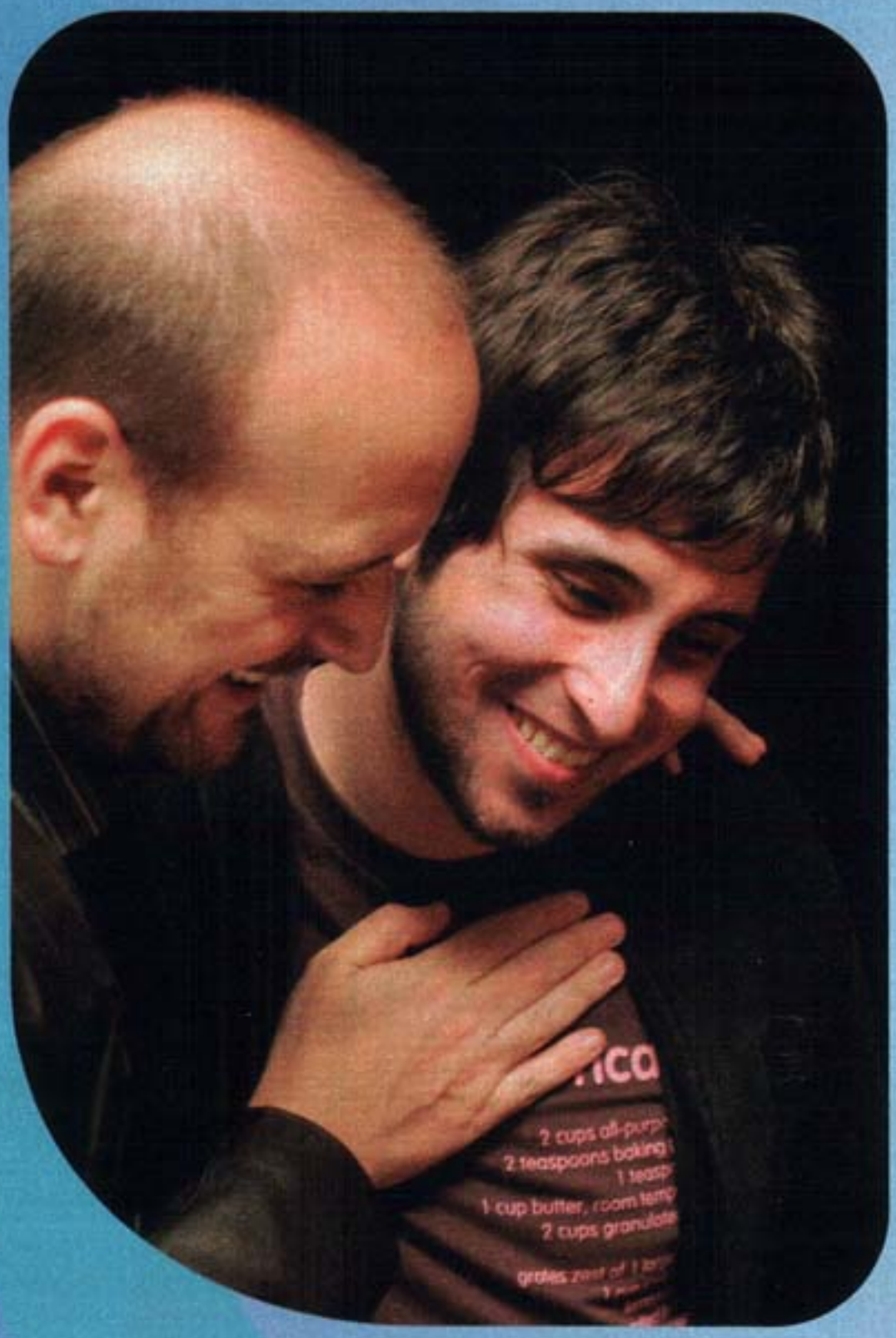
"É muito gratificante para a Negresco permitir essa comunhão entre jovens criadores de todo o Brasil", conta Clarice Casseb, gerente de produto da Negresco, que se emocionou ao anunciar o grande vencedor.

Acima, Clarice Casseb, gerente de produto da Negresco, e Guilherme Dorneles, vencedor da viagem, após a divulgação do resultado. No sentido anti-horário, os participantes e convidados assistem a premiação. Fábio Volpe, redator-chefe da *Mundo Estranho*, meste-de-cerimônias da noite. A turma reunida no restaurante comemora a vitória. E a ansiedade no grande momento de divulgação do vencedor.

PRÊMIO DE CRIATIVIDADE JOVEM

2ª VOLTA AO MUNDO negresco

O VÔO ALTO DO GRANDE VENCEDOR



O criativo Guilherme Dorneles, recém-formado em publicidade, tem 25 anos, é de São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul, e nunca tinha voado de avião. A primeira vez foi agora, rumo a São Paulo, quando ele descobriu que seu talento seria merecedor de um grande prêmio de criatividade jovem. A segunda vai ser para dar a volta ao mundo, em abril. O roteiro, ele já decidiu: ALTERNATIVO, que organiza uma rota equilibrada entre destinos clássicos e exóticos.

COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO COM A VITÓRIA?

Estou superfeliz. Nunca tinha voado de avião, não conhecia São Paulo e encontrei um monte de gente legal de vários lugares do Brasil. Eu ainda não tive oportunidade de sair da minha cidade por questões financeiras, mas esse prêmio me dá ânimo para ir a Porto Alegre procurar trabalho.

JÁ PENSOU EM QUAL ROTEIRO VAI ESCOLHER?

O Alternativo, que passa por Bangkok e Moscou. O bacana de uma viagem são as coisas inusitadas. Quero conhecer os museus de arte pelo mundo e comer os pratos mais típicos e exóticos.

E QUEM VOCÊ VAI LEVAR COMO ACOMPANHANTE?

Sem dúvida, a minha namorada, Carol. Além de me agüentar, ela ainda me ajudou muito durante todo o processo de produção. A gente trabalha com as mesmas coisas e somamos nossas idéias para criar o anúncio.

Por onde o Guilherme vai viajar...

Cidade do México, Los Angeles, Seul, Bangkok, Moscou, Praga e Paris.

OS VENCEDORES

Quem não levou a grande viagem não ficou na mão. Os oito vencedores abaixo ganharam uma viagem a São Paulo, com tudo pago, para conhecer a gráfica da Editora Abril e a agência de publicidade Publicis e tiveram contato com as equipes que fazem as revistas *Super*, *Capricho* e *Mundo Estranho*. Na noite da festa, de quebra, ainda levaram uma mala cheinha de roupas da Side Walk.

ANÚNCIO
Guilherme Vieira Dorneles
25 anos, São Luiz Gonzaga, RS
"Vou incluir esse prêmio no meu portfólio e ir procurar trabalho em Porto Alegre."

ILUSTRAÇÃO
Diego Piovesan Medeiros
23 anos, Tubarão, SC
"Esse prêmio é uma ótima vitrine. A gente mostra o nosso trabalho para o mercado."

BLOG
Gabriela Flores de Souza Gomes
23 anos, Camaquã, RS
"O que mais valeu a pena nessa viagem foram as novas amizades."

FOTO DE BALADA
Fernanda Vieira
21 anos, Campo Grande, MS
"Fiquei impressionada com o tratamento vip em todos os momentos da viagem."

CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS
Gabriela Beloti Pereira Benevides
20 anos, Bauru, SP
"Foi demais nossa visita guiada pela gráfica da Editora Abril!"

ANIMAÇÃO
Patrícia Basseto
22 anos, Birigüi, SP
"Já incluí esse prêmio no meu currículo."

PODCAST
Guilherme Rodrigues Alves Azevedo
16 anos, Três Pontas, MG
"Sou assinante da *Super* há um tempão e meus olhos brilharam quando conheci de perto a redação."

VÍDEO
Marília da Costa Mota
24 anos, Rio de Janeiro, RJ
"Eu adoro comer e, nessa minha primeira visita a São Paulo, estou vendo que a gastronomia daqui é realmente incrível."

www.premiovoltaaomundo.com.br

CAPRICHO SUPER INTERESSANTE mundo estranho

Realização: EDITORA Abril

EDIÇÃO ALEXANDRE VERSIGNASSI (aversignassi@abril.com.br)

SUPERFETICHE

OBJETOS DE DESEJO

EU AGARANTCHO!

Jornalismo Tabajara

O PLANETA ANTES DA CASSETA.

TEXTO ALEXANDRE VERSIGNASSI

Eles trabalhavam no *Pasquim*, o jornal que metralhava a ditadura com piadas nos anos 70 e começo dos 80. Aí resolveram fazer seu próprio periódico. E em 1984 os cassetas Hubert Aranha e Reinaldo Figueiredo, mais Cláudio Paiva, hoje roteirista de *A Grande Família*, fundavam *O Planeta Diário* (que, apesar do nome, era mensal). Na época, Bussunda e os outros 5 futuros cassetas também faziam um periódico de humor, a *Casseta Popular*, mas também colaboravam com o *Planeta*, como você vê na página ao lado. O jornal acabou em 1992, quando os dois grupos já tinham virado um só na TV. E agora a pré-história do *Casseta & Planeta* volta na coletânea *O Planeta Diário*, com os melhores momentos do jornal, um livro que não tem nada de Tabajara. S

O PLANETA DIÁRIO
Hubert, Reinaldo e Cláudio Paiva
Editora ISBN
348 páginas
R$ 69

TEM GENTE QUE PREFERE BRASÍLIA,
TEM GENTE QUE É AMIGO DO QUÉRCIA.
MAS NUMA COISA TODO MUNDO CONCORDA:

ALAGOAS

É O MELHOR LUGAR PARA
ARRUMAR EMPREGO PROS PARENTES.

ALAGOAS LTDA. PEQUENOS ESTADOS. GRANDES NEGÓCIOS

O PLANETA DIÁRIO - Nº 2 - JANEIRO DE

DESCOBERTA A CURA DA BURRICE

ANTES DEPOIS

ASSUNÇÃO – Os pesquisadores do Instituto Stroesner de Encefalogia e Estética, depois de longos anos de estudos, conseguiram isolar o vírus da burrice e estão desenvolvendo uma vacina contra este mal que assola 98,7% da população mundial. A vacina tem dado excelentes resultados nos testes feitos até agora, como demonstram as radiofotos acima.

DESCOBERTA A CURA DA FEIÚRA

ANTES DEPOIS

ASSUNÇÃO – Os pesquisadores do Instituto Stroesner de Encefalogia e Estética, depois de longos anos de estudos, conseguiram isolar o vírus da feiúra e estão desenvolvendo uma vacina contra este mal que assola 98,7% da população mundial. A vacina tem dado excelentes resultados nos testes feitos até agora, como demonstram as radiofotos acima.

MALUF se entrega à polícia

Bem, 1988 está aí e é certo, quase, quem sabe, talvez, provavelmente, se der, teremos eleições. A Casseta Popular não poderia correr o risco de perder o bonde da História. Muito menos tropeçar na manivela, cair sentada de caralha esparramada e se sujeitar ao condutor filho-da-puta, que a jogaria pela janela.

Por isso, lançamos nosso candidato de consenso, o último baluarte da integridade moral brasileira, pois deve, não paga e nega, enquanto puder. É isso mesmo, caro leitor.

NA FESTA DE LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA, BUSSUNDA (Ø DA ESQUERDA) É FERVOROSAMENTE CUMPRIMENTADO POR DOIS RAPAZES QUE FREQÜENTAVAM O APARTAMENTO DE LUIZ ANTONIO MARTINEZ CORRÊA

BUSSUNDA VEREADOR

UM NOME A LAZER

POR QUE VOTAR EM BUSSUNDA?

Porque é um empregão!

Quatro anos, quem sabe até mais, com ar condicionado, cafezinho, secretária, imunidades, os caraminguás no final do mês e amplas possibilidades de sanear definitivamente as combalidas finanças de nosso candidato.

Mas por que Bussunda?

Por acaso a boneca já perguntou alguma vez por que Gastone Righi? Por que Aecinho? Por que Daso Coimbra? Genoíno? Então não enche o saco.

Bussunda não deve nada a essas raposas felpudas da política pátria. Muito pelo contrário, ele os suplanta com larga vantagem.

Bussunda não tem medo de avião, nunca foi a Brasília, faz 347 embaixadinhas, dá cinco sem tirar, gosta de moela e não usa cueca.

Em 15 de novembro não esqueça:

VOTE BUSSUNDA, O CANDIDATO DO POVINHO BUNDA.

A PALAVRA DO CANDIDATO

Estamos entrando em 1988, Ano Internacional da Sardinha... Ano em que as pessoas devem sair das latas e ir à luta, em busca de ocupar melhor o seu espaço. A economia nacional está combalida, assim como a geladeira lá de casa. Os políticos, longe do povo, só pensam em se locupletar através de negociatas, como se já não bastassem as mordomias oficiais e os salários de marajá. Os nossos antigos combatentes estão todos corrompidos pelo poder. O povo brasileiro está à cata de novos líderes. Nosso poder aquisitivo baixa a cada minuto. ISSO TEM QUE ACABAR!

E onde é que eu entro nisso? Pois é... Este ano completo 26 anos e nunca tive uma carteira de trabalho, tenho um nome a lazer. Há mais de seis anos entrei na faculdade e estou longe de terminar, mamãe não larga do meu pé... e não dá mais grana. Pois é... tá foda. Eu sei que a situação está difícil para todo mundo, mas é que eu tenho mais chance, galera. Tenho a imprensa do meu lado. Não custa dar uma forcinha. Além do mais, para mim bastam as mordomias, o salário e a aposentadoria no segundo mandato. Prometo que não vou roubar. Está na hora de mudar, ajude-me a botar essa corja para correr.

Eleitor, temos um encontro marcado para ô dia 15 de novembro, mas liga antes pra confirmar, sei lá, de repente eu viajo...

MÉDICI MORRE, MAS PASSA BEM

O GENE EGOÍSTA

Richard Dawkins
Companhia das Letras
544 páginas
R$ 55

Nicolau Copérnico tirou a Terra do centro do Universo. Charles Darwin tirou o homem do centro da Terra. E o zoólogo inglês Richard Dawkins foi mais longe: disse que você não passa de um robô que vive em função dos verdadeiros donos do planeta: os genes. Essa idéia apareceu no livro *O Gene Egoísta*, de 1976, que andava sumido das livrarias. E agora ele volta numa edição comemorativa (lançada lá fora em 2006). Depois do sucesso desse seu primeiro livro, o inglês escreveu outros 8. Mas em nenhum foi tão profundo e gostoso de ler quanto em *O Gene Egoísta*. Aproveite, antes que suma de novo.

FRASE: "Depois que cumprimos nossa missão, somos descartados. Mas os genes são para sempre."

PARA QUEM quer ficar assustado.

(ALEXANDRE VERSIGNASSI)

O SÉCULO SOVIÉTICO

Moshe Lewin
Record
504 páginas
R$ 50

O historiador polonês Moshe Lewin é contra a idéia de que a União Soviética deva ser esquecida ou vista como uma derrotada num julgamento histórico. Numa reflexão que busca ser livre de julgamentos ideológicos, defende que a URSS foi uma conseqüência inevitável do século 20. Primeiro, disseca o Estado kafkiano criado por Stálin, no qual a culpa vinha antes da acusação, para depois apregoar algumas conquistas pós-Stálin, como direitos trabalhistas e o fim das perseguições políticas.

FRASE: "A reflexão sobre a URSS foi prejudicada por um erro freqüente: stalinizar todo o fenômeno soviético, como se tivesse sido um Gulag *[campo de concentração]* gigante do começo ao fim."

PARA QUEM não divide o mundo entre bons e maus.

(GUILHERME CASTELLAR)

A MÚSICA DOS NÚMEROS PRIMOS

Marcus du Sautoy
Jorge Zahar Editor
352 páginas
R$ 59

Os chineses diziam que eles eram os números "espadas", que não se dobravam a nenhum outro, já que só podem ser divididos por 1 e por si mesmos. Aqui, os "espadas" ficaram conhecidos como números primos. A seqüência deles (1, 2, 3, 5, 7, 11, 13...), aparentemente caótica, ainda quebra a cabeça dos matemáticos, que tentam encontrar alguma ordem ali. Se ela existir, pode explicar o maior mistério do Universo: como funciona o mundo subatômico, onde tudo é caos puro – e confirmaria a matemática como a "língua" que organiza o Cosmos.

FRASE: "Em uma disciplina dedicada a encontrar padrão e ordem, os números primos representam o desafio supremo."

PARA QUEM sabe que, lá no fundo, o Universo faz sentido.

(REINALDO JOSÉ LOPES)

5 LUXOS E 1 LIXO

TONY BELLOTO

Quando não está no palco, o titã Tony Bellotto geralmente está lendo ou escrevendo romances policiais, sua obsessão. Ele já está no 6º livro (*Os Insones*). E aqui indica os 5 policiais de que mais gostou, e um lixo que, no fundo, é um luxo.

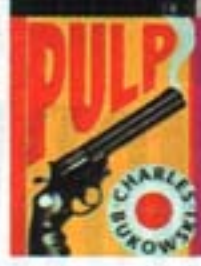
O TALENTOSO RIPLEY
(PATRICIA HIGHSMITH)
O protagonista é um criminoso com charme. Ao longo da história, a gente torce por ele a ponto de não querer que o crime seja desvendado.

O LABIRINTO GREGO
(MANUEL VÁZQUEZ MONTALBÁN)
A história é em Barcelona, durante a preparação para a Olimpíada de 1992. Mostra de que dá para criar boa literatura policial em qualquer cenário.

O ASSASSINO EM MIM (JIM THOMPSON)
É um livro perturbador, que coloca o leitor dentro do cérebro de um assassino doentio, Lou Ford, que parece ser um xerife exemplar em sua pequena cidade do Texas. Uma experiência única.

A GRANDE ARTE (RUBEM FONSECA)
Transcende a definição de romance policial, mas também pode ser lido pelos mais exigentes apreciadores do gênero. Segue a melhor tradição inaugurada por Raymond Chandler.

A DÁLIA NEGRA (JAMES ELLROY)
Uma obra-prima do romance noir. É a história de um crime de verdade, jamais resolvido. Aqui, ele é desvendado pela brilhante imaginação de Ellroy, um dos mais extraordinários autores policiais.



PULP (CHARLES BUKOWSKY)
Um livro policial atípico, que seria definido como lixo com orgulho pelo autor. *Pulp* é uma obra dedicada aos maus romances policiais. É subliteratura, mas é Bukowski. Um lixo luxuoso.

1. Imagens Divulgação

5ª EDIÇÃO

ESPAÇO CULTURAL

veja São Paulo

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

DE 27/12/2007 A 5/2/2008

Roteiro de Férias

lugares perfeitos para curtir com a família

. Curtir muita praia, sol e mar
. Cineminha no Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Barzinho com os amigos no Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Assistir a um bom show musical no Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Almoçar no Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Após a praia, relaxar com massagens no Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Olhar os e-mails na lan house do Espaço Cultural VEJA São Paulo
. Um pouquinho de ioga no Espaço Cultural VEJA São Paulo

Lacerda

TUDO ISSO EM UM SÓ LUGAR, ESPAÇO CULTURAL VEJA SÃO PAULO

• teatro

• cinema

• bem-estar

• bar / restaurante

Fotos do evento de 2007

VEJA São Paulo apresenta um sucesso do litoral paulista: o **Espaço Cultural VEJA São Paulo** em Riviera de São Lourenço. Um lugar para toda a família se divertir com **cinema**, **restaurante**, **mostra de decoração**, **oficinas**, **arvorismo**, **shows musicais e muitas outras atrações.**

Venha aproveitar o melhor do verão!

www.vejinha.com.br/riviera2008

PATROCÍNIO

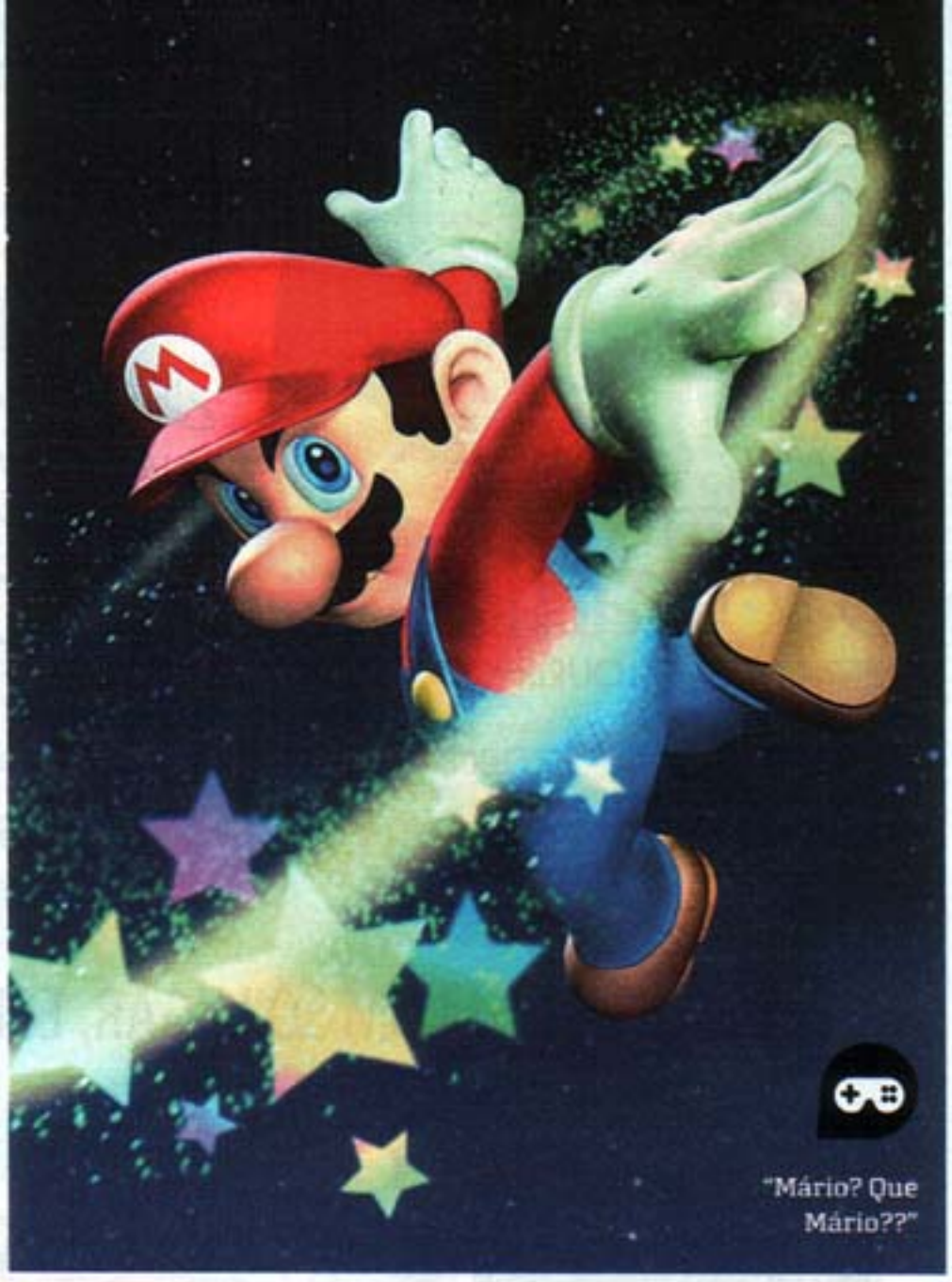
EDITORA Abril

Santander O Valor das Idéias · BOHEMIA Desde 1853 · CHEVROLET · Sadia · PONTO FRIO

Consul · HUGGIES · Probel · Speedy · Molico · Ninho Fases · Berlitz 130 Years Innovation · 3 Corações Sabor que apaixona.

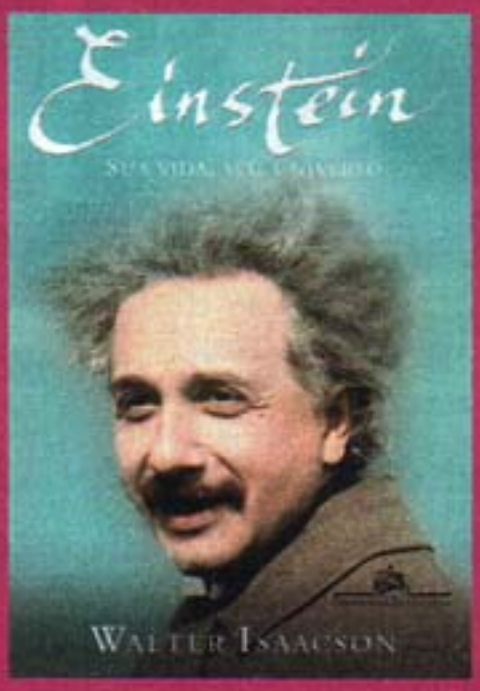
1 O maior game da história

Demorou. O Nintendo Wii já estava há um ano no mercado e nada de uma versão nova do *Mario*, a série de games mais vendida da história, com 80 milhões de cópias. Mas com a chegada de *Mario Galaxy* fica claro que a espera valeu. O melhor é que agora dá para comandar o baixinho com o controle revolucionário do Wii. Chacoalhe o joystick e o bonequinho dá uma voadora. Aponte-o para a TV, e ele faz surgir coisas na tela. A coisa funcionou tão bem que especialistas já consideram este *Mario* como o melhor game da história.



"Mário? Que Mário??"

Abc



EINSTEIN, SUA VIDA, SEU UNIVERSO
Walter Isaacson
Companhia das Letras
672 páginas

2 A teoria mais incompreendida

Einstein, Sua Vida, Seu Universo é um livro relativo. Por um lado, nenhuma biografia sobre Einstein chegou perto desta: os 76 anos de vida do alemão aparecem em capítulos bem conectados, fáceis de ler e apurados até a medula. Por outro, o autor, Walter Isaacson, não mostra o que a Teoria da Relatividade tem de mágico. Se você quer entender mesmo a ciência do velho Albert, então, faça outro caminho: vá direto ao melhor divulgador científico de hoje, o físico Brian Greene *(o livro dele que melhor fala do assunto está aqui à direita)*. E só depois leia esta nova biografia. Será bem mais divertido.

O TECIDO DO COSMO
Brian Greene
Companhia das Letras
581 páginas
R$ 62

3 O programa mais proibidão

Vila Sésamo foi o primeiro programa de TV para crianças pequenas – um público ignorado até o fim dos anos 60. E agora chega em dvd os primeiros 10 anos (1969-1979) do original americano, o *Sesame Street*. Curiosidade: as caixas advertem que o conteúdo é para adultos, já que a série tem um personagem fumante, um depressivo e até cenas de guerra de travesseiro. Tirem as crianças da sala.

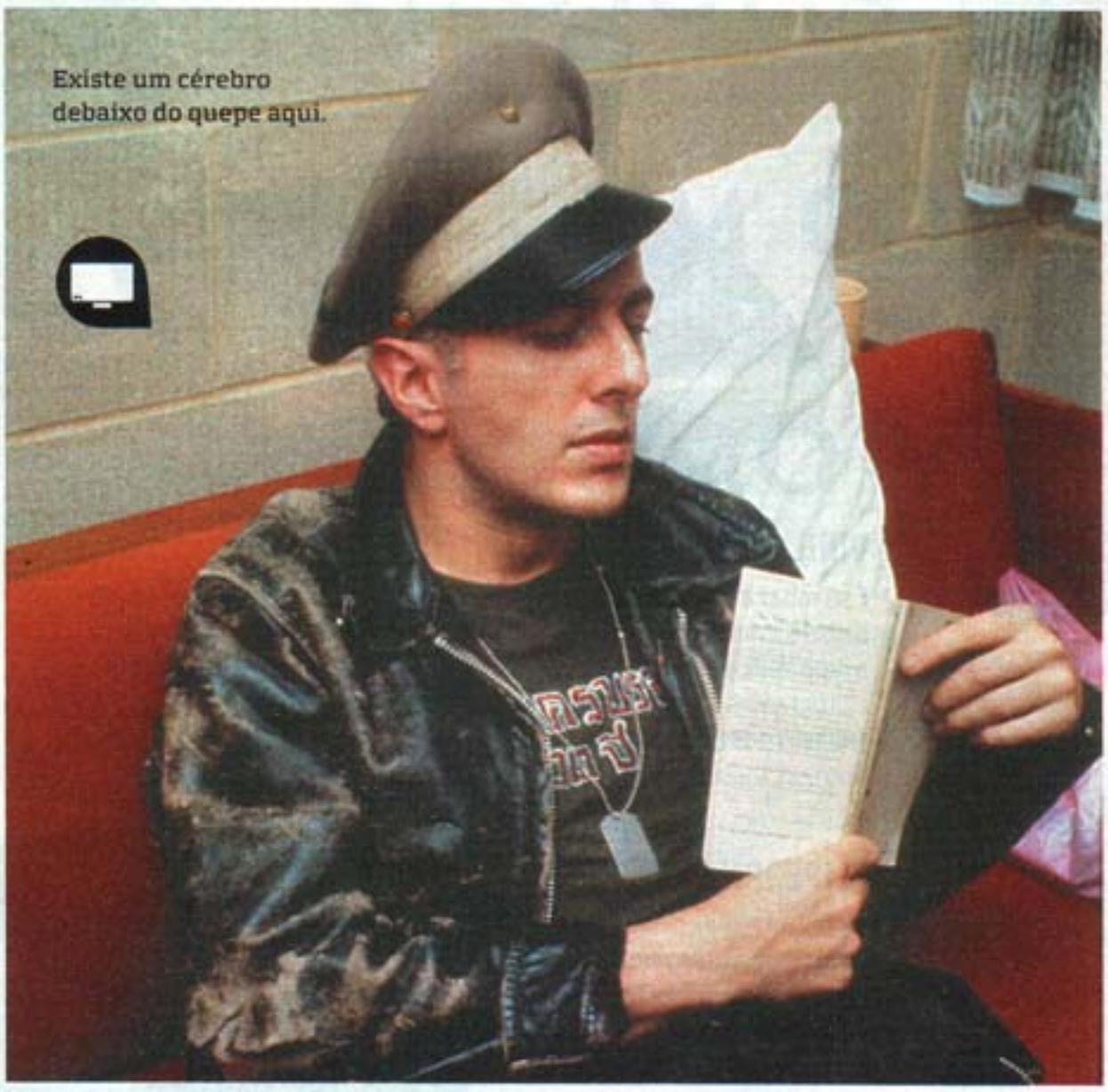
Garibaldo: agora impróprio para menores.

SESAME STREET
Vols. 1 e 2
R$ 85
www.amazon.com

4 O jogo mais milionário

Você monta um quebra-cabeça de 256 peças e ganha US$ 2 milhões. É isso mesmo. O jogo é o *Eternity 2*, um puzzle diferente, com várias soluções possíveis. Seu antecessor, o *Eternity 1*, demorou um ano e meio para ser decifrado antes de pagar US$ 1 milhão ao vencedor, em 1999. No link aí embaixo dá para encomendar o jogo e treinar com uma versão online simplificada, de 16 peças.

WWW.ETERNITYII.COM



5 O punk mais hippie

Com suas letras sofisticadas e uma preocupação social messiânica, a ponto de gravar um disco em homenagem ao movimento esquerdista da Nicarágua (*Sandinista!*, de 1980), Joe Strummer (1952-2002) foi o mais articulado dos punks. E, além de alcoólatra e mulherengo, tinha alma hippie. Um cara complexo, e que agora ganhou um documentário à sua altura: *The Future Is Unwriten*, ("O Futuro Não Está Escrito"), em cartaz nos EUA desde novembro (e "extra-oficialmente" na internet).

6 Entre em forma antes de usar o Google Maps.

25.	Continue na **Av. Princesa Isabel**	0.5 km
26.	Vire à **direita** na **Av. Atlântica**	0.5 km
27.	Vire à **esquerda** na **R. Rodolfo Dantas**	26 m
28.	Atravessar o Oceano Atlântico a nado Entrando em United States (Florida)	9.207 km
29.	Curva suave à **direita** na **4th St**	0.3 km

O maior trote

"Atravessar o oceano Atlântico a nado." É a dica que o Google Maps começou a dar a quem quer sair de qualquer cidade brasileira de carro e chegar aos EUA. O pior é que dá, sim, para dirigir até lá - o melhor jeito é ir ao Chile e subir até a América Central, para driblar a Amazônia. A maior parte do trajeto, inclusive, está documentada no próprio Google Maps. Mas os autores da pegadinha, que trabalham no Google Brasil, preferiram não dar o serviço a perder a piada. A SUPER foi ouvir o pessoal, e a assessoria de imprensa do Google disse que o Maps não se propõe a ser um guia rodoviário. Então tá. Da próxima vez, pergunte num posto de gasolina. Ainda funciona.

MAPS.GOOGLE.COM

1. Adrian Boot/LFI

FLASHBACK

Panela velha...

...É QUE FAZ COMIDA BOA. VEJA A TECNOLOGIA RETRÔ QUE DE COROA NÃO TEM NADA.

TEXTO ALEXANDRE VERSIGNASSI E RAFAEL TONON

WAP-BOP-A-LULA

Esta jukebox de mp3 tem a mesma capacidade de um iPod Classic (160 gigabytes). E é 1 milhão de vezes maior e mais pesada... Mas e daí? Você vai fazer cooper com ela por acaso? Pois é: a coisa só serve mesmo para quem quer impressionar os amigos (pelas nossas contas, mais ou menos 99,9% das pessoas).

ROCK-OLA MUSIC CENTER JUKEBOX
No Reino Unido: R$ 2 200 **www.rock-ola.com**

VINIL NO BOLSO

É só rodar a bolacha aqui e pronto: a sua coleção da Emilinha Borba (ou da Celi Campelo ou do RPM, dependendo da sua era geológica) vai para o iPod. Sim, claro que dá para fazer a mesmíssima coisa usando cabos e programas de computador. Mas assim é bem mais legal!

THE LP-TO-IPOD CONVERTER
Nos EUA: R$ 500 **www.hammacher.com**

TRIMMMMMM!!!!!!!!

Despertada ficava a sua avó. Este dock para iPod em forma de despertador das antigas não tem sineta, mas alto-falantes que produzem um som mais cheio que o normal, tipo surround. No lugar onde estaria a corda fica o botão de volume. Um charme.

RETRO IPOD ALARM CLOCK
No Reino Unido: R$ 150 **www.firebox.com**

FLIPERAMA JETSONS

Pinball eletrônico não é algo novo (toda a humanidade tem um no Windows). Mas um em que a bolinha corre por gráficos tridimensionais num LCD de 42 polegadas é, sim. Este aqui vem com 7 jogos e, para emocionar os saudosistas, dá tilt quando leva tapas (um lenço, por favor).

VIRTUAL PINBALL
Preço: sob consulta
www.tab.at

BACANAS DO MÊS

SINAL ABERTO

O que é: Uma camiseta que detecta redes wi-fi. Quanto mais forte o sinal, mais ela brilha.

Qual é o barato: Transforma o dono num guru digital – um ser superior, capaz de sentir a presença de redes sem fio no ar sem abrir o notebook (ou tirar o iPhone do bolso). Funciona com 3 pilhas, que ficam num compartimento interno. E dá até para lavar!

WI-FI DETECTOR SHIRT
Nos EUA: R$ 50 **www.thinkgeek.com**

BAZUCA DE PESCA

O que é: Uma bazuca de pesca, ué.

Qual é o barato: Deixa o ócio ainda mais ocioso. Com esta vara, o pescador nem precisa jogar a linha. Ela atira o anzol sozinha, como uma espingarda de pressão. Mas, se alguém disser que pegou altos peixões com ela, será história de pescador: a vara é só um brinquedão, com alcance de 10 metros.

ROCKET ROD FISH
Nos EUA: R$ 55
www.wantoneofthose.com

TECLADO CAMALEÃO

O que é: Milhares de teclados em um.

Qual é o barato: As 113 teclas têm displays embutidos. E você pode programá-las para mostrar qualquer coisa. Se você for russo, grego ou marciano, pode colocar seu alfabeto nativo! Não se interessou? Bom, também dá para fazer atalhos bacanas, como aqueles lá em cima.

MAXIMUS KEYBOARD
Na Europa: R$ 3 300
www.artlebedev.com

SOM ONIPRESENTE

O que é: O som que você pediu a Deus (só que Ele não ouviu direito).

Qual é o barato: As músicas ficam numa central com hd de 80 gigabytes (1 500 cds). Aí 5 estações espalhadas pela casa acessam os mp3 da nave mãe via rede sem fio. Lindo. Seria melhor se o som das estações fosse tão bom quanto o da central, mas dá para o gasto.

PHILIPS STREAMIUM WACS7000
Na Europa: R$ 5 300
www.philips.com

LEVITAÇÃO

O que é: Uma prateleira fantasma.

Qual é o barato: Faz seus livros flutuar na parede. Para sacar o truque, repare bem no livro de baixo. Ele é falso – fica pregado, apoiando os outros. E o título desta obra mais que fictícia brinca com a frase famosa do pintor belga René Magritte (1898-1967): *Ceci n'est pas un livre* ("Isto não é um livro").

SELF SHELF
No Reino Unido: R$ 70
www.firebox.com

Imagens Divulgação

[MANUAL]
GUIA DO SOBREVIVENTE

EDIÇÃO NINA WEINGRILL (nweingrill@abril.com.br)
ILUSTRAÇÃO SATTU

COMO SOBREVIVER A UM DESASTRE NATURAL

OS DESASTRES QUADRUPLICARAM NOS ÚLTIMOS 20 ANOS. VOCÊ VAI QUERER ESTAR PREPARADO.

DESLIZAMENTO DE TERRA

1 FIQUE ACORDADO

Muitos dos deslizamentos acontecem enquanto as pessoas estão dormindo. Chuvas que duram a noite toda são o indício mais grave de que ele pode acontecer.

2 AUMENTE A ATENÇÃO

Fique atento aos sons de árvores quebrando ou pedras rolando terreno abaixo. Isso acontece quando a terra vira lama e arrasta tudo que está pela frente.

3 VIRE UMA BOLINHA

Se não há mais o que fazer, e você está no meio da muvuca, coloque sua cabeça no chão e a proteja com suas mãos. A posição acima resguarda suas partes mais frágeis.

FURACÃO

1 CORRA PARA BAIXO DA TERRA

Encontre um lugar seguro. Melhor ainda se for um porão, sem janelas que dêem para fora de casa. O furacão só atinge áreas externas, portanto, nada de entrar em um prédio.

2 VIRE UMA BOLINHA

Podemos prever o fenômeno com até 5 dias de antecedência. Mas, quando ele acontece, não há muito o que fazer. Depois que estiver em local seguro, vá para o chão.

3 TAPE O NARIZ

Coloque um tecido cobrindo boca e nariz. Estruturas colapsadas deixam partículas sólidas no ar que podem se depositar nos seus pulmões, dificultando a respiração.

TERREMOTO

1 VIRE UMA BOLINHA

Ainda é muito difícil prever um terremoto. Se ele acontecer, vá imediatamente para baixo de uma estrutura resistente, como uma mesa. A posição é uma só.

2 FAÇA SILÊNCIO

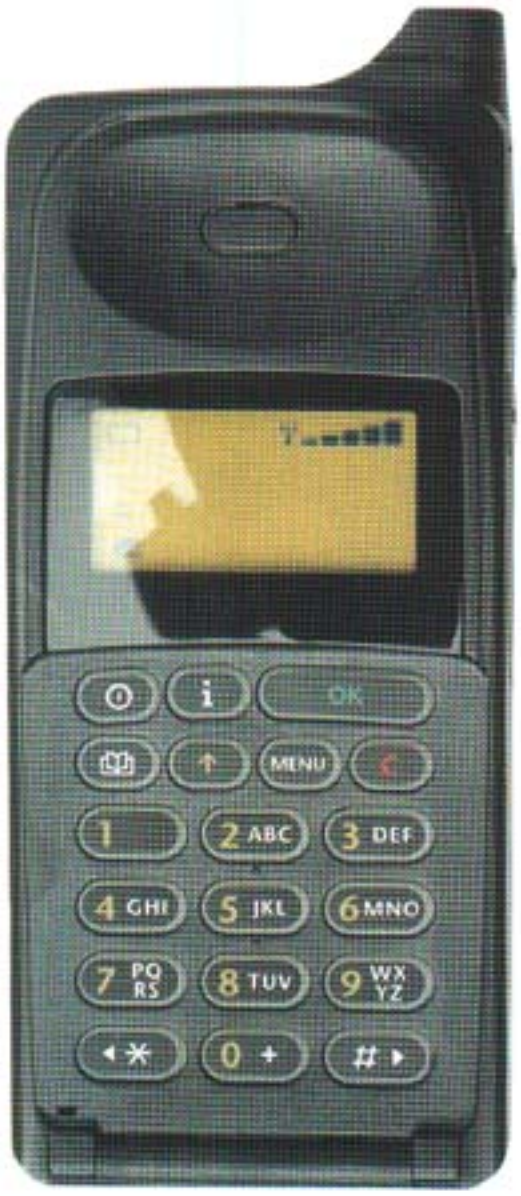
Não adianta gritar. No meio do barulho você não será ouvido. Espere o caos diminuir e verifique se alguém se aproxima. Se sim, comece a gritar para que o localizem.

3 DISQUE 193

Se não estiver preso, pegue o celular e ligue para o bombeiro. Fale pouco para não acabar a bateria. Explique onde estava quando o desastre aconteceu e espere pelo resgate.

Fonte: Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo e World Meteorological Organization.

A diferença entre uma faculdade comum e a melhor faculdade de tecnologia



Processo seletivo - Últimas vagas - Inscreva-se

FIAP

A MELHOR FACULDADE DE TECNOLOGIA

- Engenharia da Computação - 5 anos
- Sistemas de Informação - 4 anos
- Administração com Formação Específica em Gestão de Projetos - 4 anos
- Administração com Formação Específica em Sistemas de Informação - 4 anos
- Administração com Formação Específica em Tecnologia da Informação - 4 anos
- Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 2 anos
- Superior de Tecnologia em Redes de Computadores - 2 anos
- Superior de Tecnologia em Banco de Dados - 2 anos
- Superior de Tecnologia em Administração e Desenvolvimento para Internet - 2 anos

Campus I - Av. Lins de Vasconcelos, 1264 • Campus II - Av. Lins de Vasconcelos, 1222 • Campus III - Av. Paulista, 1106 - 3° andar

11 3385-8000 - www.fiap.com.br

E você, combina?

BEBIDA E DIREÇÃO NÃO COMBINAM. SE BEBER NÃO DIRIJA.

Pintura na parede era escrita.
Combinada com spray, virou arte.

Importador exclusivo: Diageo Brasil.

Johnnie Walker® Red Mix
Se você não ousar, nunca vai combinar
www.johnniewalkerredmix.com.br

KEEP WALKING.
JOHNNIE WALKER.